



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 280

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de dezembro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

Hotéis da capital atingem ocupação de 90% no Réveillon

Período festivo lota leitos em João Pessoa. Expectativa do trade turístico é manter a procura em alta para o mês de janeiro. [Página 6](#)



Foto: Divulgação

Estevam Dedalus

Família, sexualidade e fundamentalismo

O discurso fundamentalista religioso cristão sobre o sexo e a hierarquia entre os gêneros seria também uma resposta conservadora às mudanças que ocorreram no âmbito da sexualidade no último século e das lutas pela emancipação feminina. O fundamentalismo procura evitar a desintegração do patriarcalismo, oferecendo antídotos aos efeitos da globalização e às inseguranças do mundo moderno. [Página 10](#)

Contas de ano novo complicam orçamento

Gastos fixos mais altos junto à falta de planejamento podem comprometer renda familiar; empréstimo deve ser última saída. [Página 5](#)

Foto: Marcello Casal Jr./Agência BR

Geral



Marina Silva faz discurso com base em dados falsos

Propostas da ex-ministra do Meio Ambiente e pré-candidata a presidente da República sobre problemas do país foram analisadas pela Agência Pública. [Página 3](#)

Paraíba vai sediar maior evento de kart do mundo

Rotax Max Challenge Grand Finals vai reunir 360 pilotos de 60 países no município de Conde. [Página 21](#)



Foto: Divulgação



Foto: Ortilo Antonio

Harmoniosa Igreja de São Francisco detém perfeito estilo barroco-rococó, e formato de seu adro é único no país. [Página 8](#)

2º Caderno



Foto: Divulgação

Livia Mattos estreia no mercado fonográfico com 'Vinha da Ida'

Artista baiana que acompanha o músico Chico César, a sanfoneira, cantora e compositora traz canções que vão desde serestas até ritmos nordestinos e caribenhos. [Página 9](#)

Editorial

Um mundo melhor

A beleza do mundo também reside na diversidade humana. Esta inclui as várias concepções - convergentes e divergentes - do mundo. As culturas tratam das cores e formas deste caleidoscópio e as ciências e religiões, dos enigmas relacionados à origem, substância e finalidade da espécie, respectivamente, nos planos físico e metafísico. Já a arte e a filosofia cuidam de pensar isso tudo, cada uma ao seu modo. E assim caminha a Humanidade, ao longo dos séculos.

Não é fora de propósito imaginar que a confluência de todos os pensares e fazeres humanos - com o perdão de algumas correntes filosóficas - seria o bem coletivo. Uma sociedade próspera, material e espiritualmente, na qual a justiça andasse de mãos dadas com a liberdade. Muitas experiências, nesta direção, já foram realizadas, ao longo da história. Muitas fracassaram, é verdade. Mas a permanência do mal enseja novas tentativas de mudança do status quo.

O mal que aqui se refere não é uma entidade do outro mundo. O anjo caído que amedronta os seguidores de certas teologias. Este mal é mais palpável e secular e o seu berço é a própria Humanidade. Trata-se do mal representado, principalmente, pelas desigualdades econômicas e pelos preconceitos - condições sociais concretas e mentalidades coletivas e individuais profundamente enraizadas que afrontam a dignidade humana.

As religiões congregam bilhões de fiéis em todo o mundo. Os nomes da nomenclatura divina são, talvez, as palavras mais pronunciadas no planeta. Mas quem há de negar que o mundo vive hoje, provavelmente, uma das fases mais violentas da história. A Humanidade está no limite da intolerância consigo mesma e, o que é pior, além de atacar a si mesma, destrói a própria morada, ou seja, devasta o ambiente natural, do qual é parte constitutiva.

O consumo desenfreado - estimulado de forma criminosa pela indústria e o comércio e pelos governos e conglomerados midiáticos a eles associados - embota o discernimento individual e coletivo. A vida foi reduzida a relações de compra, venda e troca. Mais do que nunca, "ter" é mais importante que "ser". Significa que cada indivíduo é mensurado não pelo caráter, pelos dons, pelas ideias, mas pela maior ou menor quantidade de dinheiro que possui.

Hoje, parte considerável da Humanidade se reúne para celebrar o nascimento de Jesus Cristo. As demais porções do todo humano cuidarão de outras crenças, interesses e indiferenças. Não importa. Interessa que haja respeito, amor e solidariedade entre os indivíduos e entre as sociedades. Que os seguidores de todas as doutrinas exerçam, na prática, os princípios que abraçaram. Quanto menos hipocrisia e omissão, mas perto se estará de um mundo melhor.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Lição natalina de cidadania

Quais eram os principais pedidos feitos a Papai Noel quando o Bom Velhinho povoava como sendo real o imaginário das crianças de antigamente? Brinquedos, ao que me lembre: bonecas para as meninas, velocípedes para os meninos. Elas também costumavam pedir casinhas mobiliadas; eles, carros com pedalinhas. Tudo dependia da imaginação movida pelas vitrines das lojas ou das mensagens veiculadas pelas rádios, já que não havia TV para visualizar aspirações ditadas, por exemplo, pela marca Estrela, a principal da época. Brinquedos artesanais, expostos nas feiras livres, também despertavam algum interesse daquela criança. Nada que se compare aos tempos atuais. Será?!

Pois saibam que, além do contingente infantil voltado hoje em dia para mimos tecnológicos de consumo (tipo celular, smartphone e por aí vai...), continua existindo uma meninada que prefere escrever a Papai Noel pedindo material escolar, acreditam? Não é uma beleza? Chega a ser didático, pedagógico, se me faça entender. Ainda mais quando a preferência tem a chancela da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que promove há anos a campanha "Papai Noel dos Correios". E, mais uma vez, os pedidos de cadernos, canetas, lápis, borrachas e demais materiais escolares superaram os brinquedos, tecnológicos ou artesanais. Trata-se, ao meu ver, de uma renovada e bela lição de cida-

Notável inversão de valores que volta a merecer nosso melhor reconhecimento

danía que as crianças oferecem aos adultos, em notável inversão de valores que volta a merecer nosso melhor reconhecimento.

Ainda mais sob a guarida do espírito natalino.

Feliz Natal para todas as idades!

Um pouco de humor

Com todo o respeito pela data, o sotaque português deve-se à origem lusa da historinha a seguir reproduzida:

Estavam uns garotos a brincar no pátio da igreja por alturas do Natal. Até que um deles, sem querer, esbarra num dos bonecos do presépio e parte-o. Passado um bocado, chega o padre:

- Quem é que partiu o pastor?
- Todos ficam muito calados até que, depois de muita insistência, o culpado se acusa.
- Então tens de pagar o estrago.
- Eu não tenho dinheiro, senhor padre.
- Então, paga o teu pai.
- Eu não tenho pai.
- Paga a tua mãe!
- Também não tenho mãe...
- Então, não tens ninguém? És sozinho no mundo?
- Não! Eu tenho uma irmã mais velha.
- Pronto, paga ela.
- Ela também não pode pagar, não tem dinheiro. É freira.
- Não se diz freira; diz-se noiva de Cristo.
- Ah, então o meu futuro cunhado que pague...

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Linaldo Guedes (interino)
linaldo.guedes@gmail.com

2018: O ANO QUE JÁ VAI COMEÇAR TENSO

Nem bem terminou 2017 com suas crises quase diárias, 2018 já se anuncia com um início de ano tenso. Afinal, está marcado para o dia 24 de janeiro, pelo Tribunal Regional da 4ª Região, o julgamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do triplex do Guarujá (SP). Se a condenação determinada por Sérgio Moro na primeira instância se confirmar no TRF-4, Lula será considerado inelegível pela Lei da Ficha Limpa. Esta possibilidade poderia antecipar o quadro para as eleições do próximo ano, mas não é bem assim. Especialistas da área jurídica já admitem que o caso pode se arrastar, dependendo dos recursos da defesa, até meados de 2018, dando tempo suficiente para que Lula tenha o registro de sua candidatura deferido pelo Tribunal Superior Eleitoral. O fato é que o julgamento do ex-presidente em segunda instância já vem movimentando as discussões políticas em todo o país. "Leio todo dia que já estou condenado", disse Lula no início do mês. Sua condenação parece mesmo ser pule de dez, principalmente se levarmos em conta que o andamento dos processos da Lava Jato na segunda instância foi acelerado para apressar o julgamento de Lula. De qualquer forma, caso a condenação aconteça sem provas, a repercussão na comunidade internacional será imensa. Lula continua sendo um líder popular, que lidera todas as pesquisas de opinião pública. É bom pesar os prós e contras antes de condená-lo apenas para alijar o PT da disputa presidencial.



Foto: Divulgação

APOIO DE INVESTIDORES

À propósito do tema, a coluna Paineis da Folha de S. Paulo informa que Lula fez um aceno ao mercado quando disse que não quer ser visto como "radical". A fala, segundo a coluna, foi uma contrapartida, já que há cerca de dois meses, representantes de grandes investidores procuraram a senadora Gleisi Hoffmann (PR), presidente do PT, para uma conversa. O PT viu o gesto como um sinal de que o mercado poderia ter decidido reavaliar o impacto de uma eventual eleição de Lula em 2018.

APOIO DE DURVAL

O ex-presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Durval Ferreira, declarou o seu voto em Luiz Couto (PT) para o Senado Federal. A afirmação foi feita na presença de Couto quando ambos se encontraram no Aeroporto Castro Pinto, segundo informações dos portais do Estado na última sexta-feira. Durval teria dito que sua decisão é aberta e fez vários elogios à atuação do petista como deputado federal, destacando sua trajetória.

LEI SECA RIGOROSA

Para você que vai viajar para as festividades de final de ano, é bom ficar atento. É que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) vai intensificar as fiscalizações da Operação Lei Seca nas vias públicas durante as festas de Natal e Ano Novo em todo o Estado. O órgão contará com a parceria da Polícia Militar, por meio do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTTran). Segundo o superintendente do Detran-PB, Agamenon Vieira, o trabalho será intensificado do Litoral ao Sertão, com o intuito de inibir a combinação de álcool e direção.

OFICINA DE FÉRIAS

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) abriu novas oficinas de férias. As novas vagas abertas são para as áreas de dança e teatro, com turmas para alunos de diferentes faixas etárias, de bebês a adultos. As matrículas já podem ser feitas e o prazo se estende até 15 de janeiro, quando começam as aulas. Além das novas turmas, existem ainda vagas disponíveis nas oficinas de artes visuais e arco, cujas matrículas já haviam iniciado na última quarta-feira (20).

MARKETING INVASIVO

Um projeto apresentado no Senado Federal proíbe ao fornecedor de produtos ou serviços promover marketing invasivo recorrente por meio telefônico - quando o consumidor recebe, sem solicitar, uma ligação com a propaganda de algum serviço ou produto. A matéria (PLS 500/2017) aguarda a apresentação de emendas na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). O projeto é de autoria da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP).

MENSAGEM

É hoje, véspera de Natal, encerramos a coluna com mensagem do arcebispo da Paraíba, Dom Delson: "Natal é a festa do nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo. E Ele nasce trazendo para todos nós a paz, o perdão, a reconciliação e a força para sermos construtores de uma sociedade fraterna, amiga e irmã. Desejo a todos um Natal abençoado de luz e de paz em Jesus Cristo".



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Discurso de Marina Silva é considerado inconsistente

Ao anunciar pré-candidatura à presidência, ex-ministra apresenta dados que acabaram sendo questionados

Caroline Ferrari,
Maurício Moraes,
Patrícia Figueiredo
Da Agência Pública

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) anunciou no início do mês, a sua pré-candidatura à Presidência da República. Será a terceira vez que ela disputa o cargo. Em um discurso que durou quase uma hora, a ex-senadora criticou o governo Michel Temer e citou dados para fazer um diagnóstico de algumas áreas, como segurança pública, economia e educação. Também afirmou que entrará em uma campanha difícil, por estar em um partido pequeno e com menor acesso a recursos para a disputa.

O discurso de Marina foi analisado pelo Truco – projeto de *fact-checking* da Agência Pública. Procurada, a assessoria de imprensa da presidenciável enviou com rapidez indicações para a origem dos dados. Após a análise criteriosa de múltiplas fontes e entrevistas com especialistas, no entanto, a maioria das informações foi classificada como falsa ou sem contexto. Ao saber do resulta-



Foto: Agência Brasil

Presidenciável afirmou que entrará em uma campanha difícil, por estar em um partido pequeno e com menor acesso a recursos

Patrimônio “subiu” 503%

Marina Silva não tem uma grande quantidade de bens se comparada com outros políticos que disputaram a eleição de 2014 para a Presidência, como Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT). Isso não significa que ela não tenha patrimônio algum, como afirmou em seu discurso. Além de ter pelo menos duas propriedades em seu nome, a ex-senadora fez a sua lista de bens aumentar em 12 anos. Em 2002, declarou à Justiça Eleitoral ter apenas uma casa. Em 2014, possuía outra casa, seis lotes, depósitos em contas bancárias, uma aplicação de renda fixa e participação em uma empresa. A frase foi classificada como falsa pelo Truco.

Se levados em conta apenas os valores nominais declarados por Marina – ou seja, sem considerar a variação da inflação no período –, o patrimônio da ex-senadora aumentou 503% entre

2002 e 2014. O cálculo não considera o valor de mercado dos imóveis descritos, ou se houve uma valorização ao longo do tempo.

Em 2002, a presidenciável afirmou ter uma casa de 95 metros quadrados de área construída em um terreno de 433 metros quadrados, de R\$ 30 mil, em Rio Branco (AC). Em 2010, foi especificada outra casa, de R\$ 60 mil, uma conta corrente com R\$ 46,7 mil e seis lotes no valor total de R\$ 42,4 mil, também em Rio Branco. A soma foi de R\$ 149 mil. Na última declaração entregue à Justiça Eleitoral, em 2014, Marina repetiu a casa e os lotes, com o mesmo valor, e acrescentou mais bens. Foram descritas ainda duas contas-correntes que somavam R\$ 43,5 mil, uma aplicação em renda fixa de R\$ 30 mil e participação em uma empresa, de R\$ 5 mil. O patrimônio total era de R\$ 181 mil.

+ Perda da produção agrícola por falta de armazenamento

Marina atribui o desperdício da produção agrícola brasileira à falta de armazenamento e de estradas. A assessoria de imprensa da presidenciável enviou um estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como fonte dessa informação. O documento atesta que o índice de desperdício de alimentos no Brasil fica em torno de 30% e relaciona essa taxa ao uso de tecnologias inadequadas de transporte e armazenamento. O estudo também credita o número a outros fatores, como tecnologias inadequadas de colheita e de embalagem. Marina não revela que o dado da Embrapa é muito antigo, de 2000, e que não há estudos mais recentes sobre o tema. Por isso, a frase foi considerada como sem contexto.

A equipe da presidenciável enviou à reportagem um trecho do estudo “Desperdício de Alimentos no Brasil – um desafio político e social a ser vencido”, de autoria do pesquisador Antonio Gomes Soares, da Embrapa, para justificar sua afirmação. O texto de fato traz dados que mostram que a perda de produção agrícola brasileira fica na casa de 30%. “A produção dos principais frutos frescos comercializados no Brasil é aproximadamente de 17,7 milhões de toneladas/ano. A perda desses principais frutos é em média de 30%”, explica. A taxa de desperdício de hortaliças é ainda maior que a de frutos, segundo a instituição. “O índice de perdas destes produtos é cerca de 35%. A produção das principais hortaliças

frescas é de aproximadamente 16 milhões de toneladas.”

Nota-se que os problemas decorrentes do transporte e armazenamento, citados por Marina Silva, são apenas duas das razões que levam ao desperdício. Segundo o documento, as “perdas ocorrem nas diferentes etapas da obtenção dos alimentos, desde a produção, passando pela comercialização até o consumo”, e não apenas no transporte e no armazenamento.

Antonio Gomes Soares, autor do estudo, afirmou que não há dados mais recentes coletados pela Embrapa. “Os editais não estão contemplando pesquisas nessa área. Por isso, fica difícil afirmar se esse dado está atual ainda”, disse, em relação ao artigo publicado 17 anos atrás.

Conclusão de Ensino Médio

A pré-candidata à Presidência afirmou que apenas metade dos jovens concluem o Ensino Médio. Questionada sobre a fonte da informação, a assessoria de imprensa de Marina Silva disse que o dado foi retirado do levantamento De Olho nas Metas 2015-16, da organização não-governamental (ONG) Todos Pela Educação. A pesquisa mostra que em 2015 a taxa de jovens que concluíam o Ensino Médio aos 19 anos era de 58,5%. Isso não significa que metade dos jovens não chega ao fim do Ensino Médio, como disse a presidenciável, mas que mais da metade consegue isso até os 19 anos.

Um outro dado confirma essa tendência. Segundo a Síntese dos Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira – uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) baseada principalmente na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2014 –, a taxa de conclusão do En-

sino Médio passou de 45,5% para 60,8% entre 2004 e 2014.

No site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é possível consultar vários indicadores educacionais. As estatísticas da qualidade do ensino mostram que a taxa de abandono escolar do Ensino Médio em 2016 foi de 6,6%, enquanto a de reprovação ficou em 11,9%. O Censo Escolar da Educação Básica de 2016, realizado pelo Inep, indica que houve uma pequena elevação da distorção da idade-série no Ensino Médio, que passou de 27,4% em 2015 para 28% em 2016. Isso significa que há uma parcela de jovens com atraso, mas não que a maioria não conclui essa etapa.

A assessoria de Marina contestou o resultado da checagem. “Os dados que vocês utilizaram são da faixa de idade entre 20 e 22 anos. Os dados que enviamos se refere ao público de até 19 anos (56,7%), portanto fica complicado dizer que essa é uma afirmação falsa.

Desemprego entre jovens

Marina Silva usou um dado falso ao afirmar que o maior número de desempregados são jovens.

Os números da pesquisa não confirmam o que foi dito na frase da presidenciável. Em primeiro lugar, é importante verificar qual é o tamanho do contingente jovem no mercado. Segundo a Pnad, as faixas de 14 a 17 anos e de 18 a 24 anos contam com 18,5 milhões de pessoas na força de trabalho, ou 17,7% do total. Ou seja, os jovens com essas idades não são maioria entre os trabalhadores brasileiros.

Ainda assim, seria possível que, no universo de desempregados, esse contingente fosse a maioria.

Desmatamento maior

Embora a defesa do meio ambiente seja uma das principais bandeiras de Marina Silva, a presidenciável distorceu os dados ao falar sobre as variações das taxas de desmatamento. Uma análise dos números do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), mantido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostra que os percentuais se aproximam dos valores corretos, mas mostram uma realidade diferente daquela mencionada pela ex-senadora.

Ao ser questionada sobre a fonte das informações, a assessoria de imprensa de Marina explicou a origem dos dados. “A redução da taxa de desmatamento entre 2004 e 2012 foi de 83%. O crescimento do PIB médio no período entre 2004 e 2012 foi de 4,1%. A taxa de desmatamento entre 2012 e 2017 aumentou 45% e Marina citou apenas 37%”, afirmou, por e-mail.

O primeiro problema da fala da presidenciável

está no período usado para concluir que houve uma queda de 80% no desmatamento, ou seja, no intervalo entre 2004 e 2012. Marina Silva citou um resultado obtido depois de ter pedido demissão do Ministério do Meio Ambiente. Ela saiu do cargo no segundo mandato do governo Lula, em maio de 2008. Logo, só pode se responsabilizar pelo desempenho da pasta entre 2003 e 2008. Nesse período, a diminuição foi de 45%, bem menor do que 83%. É distorcido Marina dizer a frase “nós reduzimos 80% do desmatamento”.

O aumento de 2012 a 2017 também se aproxima da variação correta entre esses dois anos, como apontou a própria assessoria de imprensa. Desconsidera, entretanto, o conjunto dos dados, que permitem uma outra conclusão. O crescimento do desmatamento foi de 45% nesse período, mas caiu 16% de 2016 para 2017. Isso significa que diminuiu ainda durante a crise econômica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA
/ CADÁVER NÃO RECLAMADO

O Instituto de Polícia Científica do Estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa-PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao exame pericial nº 030101092017.23196, NIC 2017-1428, identificado como sendo do nacional CLODOALDO PEREIRA DA SILVA, sexo masculino, 39 anos de idade, filho de Jaci Enéas Pereira da Silva e Gina Pereira da Silva, residente na Fazenda Santa Rita, zona rural, Mato Grosso/PB, data do óbito 04/09/2017. Demais dados ignorados. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio, S/N, Bairro do Cristo Redentor na cidade de João Pessoa-PB.

Profª Drª Amira Rose C. Medeiros
Vice-Coordenadora dos Laboratórios de Anatomia
Presidente da Comissão de Captação de Cadáver
MATRICULA SIAPE 2115515

Profª Drª Monique Danyelle E. B. Paiva
Coordenadora dos Laboratórios de Anatomia
Membro da Comissão de Captação de Cadáver
MATRICULA SIAPE 2559924

Após ação do MPT, UFPB terá que criar brigada de incêndio

Universidade Federal da Paraíba foi condenada numa ação civil pública por descumprir normas de saúde e segurança

Foto: Evandro Pereira

Após receber denúncia, o Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) ajuizou uma Ação Civil Pública contra a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) por descumprir normas de saúde, segurança e medicina do trabalho, no campus I, em João Pessoa.

De acordo com o MPT, a denúncia recebida, no ano passado, foi sobre a prática de diversas irregularidades relacionadas à saúde e segurança do trabalho, nas obras do campus I, o que configura risco a trabalhadores e servidores que laboram no local, bem como a alunos, professores e pessoas da comunidade em geral que frequentam clínicas e outras dependências da UFPB.

Na ocasião da denúncia, a UFPB foi notificada para se manifestar sobre os fatos narrados, tendo a ré (a instituição) confessado que as irregularidades denunciadas eram verdadeiras. Conforme a investigação, o MPT, passados quase seis meses, oficiou a universidade para que apresentasse informações sobre a efetivação das providências referidas na sua manifestação, bem como determinou que o analista pericial com-



Na ocasião da denúncia, a Universidade foi notificada para se manifestar sobre os fatos narrados, tendo a ré confessado que as irregularidades denunciadas eram verdadeiras

parecesse à autarquia, a fim de verificar se as ilegalidades denunciadas ainda persistiam, fato confirmado, in-

loco, pelo analista pericial. “Há que se considerar a existência de uma coletividade de trabalhadores

terceirizados que prestam serviços na UFPB, aos quais deve ser assegurado o direito a um meio ambiente

de trabalho seguro, mediante a observância das normas trabalhistas relativas à segurança, higiene

e saúde”, afirma o MPT na ação, de autoria do procurador do Trabalho Paulo Germano Costa de Arruda.

+ Providências foram tomadas em parte

O MPT ressalta que, de fato, já foram tomadas algumas providências pela UFPB para sanar as irregularidades apontadas, a exemplo do levantamento da quantidade de extintores necessários à segurança e proteção do meio ambiente laboral da UFPB e, após o referido levantamento, a aquisição pela ré, em 25/05/2017, 26/05/2017 e 06/06/2017, dos ditos extintores.

“Não há notícias, no entanto, do término do mapeamento iniciado, em 03/07/2017, das áreas onde existe a necessidade de colocação de extintores no campus da UFPB, bem como do início do processo de planejamento e implantação da Brigada de Emergência, que se encontrava em andamento no dia 20/06/2017, mais precisamente na etapa de dimensionamento, até porque seu funcionamento está condicionado à adequação de estrutura física da UFPB e à aquisição de proteção contra incêndios”, pontuou o MPT.

120 dias

É o prazo máximo estipulado pela Justiça para o cumprimento de todas as obrigações pela UFPB, a contar da notificação da ré, sob pena de multa de R\$ 200,00 por dia de descumprimento de cada obrigação, até o limite de R\$ 10 mil por cada uma. Após cumpridas as obrigações, a UFPB deverá manter o cumprimento das obrigações impostas, sob pena de multa no valor de R\$ 5 mil por cada descumprimento constatado.

“No Brasil, é frequente o Estado exigir das empresas privadas uma correção de conduta e, do seu lado, não fazer o dever de casa. Isto precisa acabar. Essa latente incoerência, não raro, tira dos agentes públicos a condição ética para trabalharem”. (Paulo Germano – Procurador do Trabalho)



Foto: Divulgação/MPT13

De acordo com o procurador do Trabalho Paulo Germano Costa de Arruda, é frequente o Estado exigir das empresas privadas uma correção de conduta e, do seu lado, não fazer o dever de casa

A UFPB DEVERÁ:

■ 1) Criar Brigada de Incêndio, no prazo de 30 dias, e mantê-la em

funcionamento permanente, preparando-a para atuar na prevenção e no combate a princípio

de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a

vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente, em conformidade com a ABNT NBR 14276;

■ 2) Fazer o levantamento, no prazo de 30 dias, das áreas onde existe a necessidade de

colocação de extintores;

■ 3) Realizar levantamento, no prazo de 30 dias, dos extintores existentes observando

sua validade para possível recarga;

■ 4) Adquirir extintores e mantê-los instalados permanentemente nas áreas mapeadas;

■ 5) Efetuar e manter a devida sinalização dos

locais onde se encontram os extintores, e

Instalá-los em locais de fácil visualização e acesso, e onde haja menos probabilidade de o

fogo bloquear o seu acesso;

■ 6) Realizar levantamento, no prazo de 30 dias, das condições dos hidrantes existentes e, se for o caso, instalar e manter novos hidrantes nos locais necessários;

■ 7) Manter os locais mapeados com extintores, hidrantes e mangueiras em perfeitas condições de uso.



Foto: Divulgação

Contas de início de ano podem elevar orçamento em até 50%

Economistas dão dicas sobre planejamento financeiro com a ajuda do 13º salário para controlar os gastos

Adrizzia Silva
Especial para A União

Com a chegada do Natal e do Ano Novo que se aproxima as esperanças sempre se renovam. É período também de lidar com as contas pesadas para pagar logo após o estouro dos fogos. Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Taxa de Coleta de Resíduos (TCR), despesas escolares com as crianças e outras, misturam-se com os custos de viagens, presentes para a família e os gastos natalinos em geral. Segundo economistas, as contas extras podem elevar o orçamento familiar em até 50% no início do ano. A orientação, segundo eles, é o planejamento financeiro. O 13º salário deve ajudar e o empréstimo é citado como a última alternativa.

Impostos, taxas, matrícula e material escolar, reajuste do aluguel, do seguro, compromissos normais do mês, várias são as origens das contas de início de ano. O economista e estatístico Martinho Campos explica que essas despesas geralmente vêm acompanhadas de faturas de cartões de crédito, engordadas pelos gastos costumeiros no mês de dezembro. "A situação pode ainda se agravar se houver muito comprometimento com dívidas bancárias e outras, relativas a empréstimos contratados no ano anterior, sem falar em gastos imprevistos. Os orçamentos pessoais, portanto, são vivamente impactados nessa época, o que exige, na maioria das vezes, muita 'ginástica' financeira", afirma.

Martinho declara que poucas são as pessoas que começam o ano com estabilidade orçamentária, capaz de enfrentar esses gastos extras sem maiores problemas. Usar o 13º salário pode ser uma saída. "Acreditamos que muitas pessoas façam isso. Entretanto, uma boa parte, sabidamente, procura saldar dívidas ou diminuí-las com esse recurso financeiro, de modo a entrar o ano com um passivo menor. Outros, e não são poucos, por impulso dos festejos de fim de ano, resolvem gastá-lo com compras de presentes, de roupas, calçados e eletrodomésticos, com viagens, festas e reformas da casa, sem preocupação maior com o baque financeiro futuro".

Em termos teóricos, a melhor maneira de não ter uma grande enxaqueca diante de orçamentos familiares deficitários é o clássico planejamento. Na prática, significa manter permanentemente, ao longo do ano, um fluxo de caixa, ou seja, um mapeamento detalhado das despesas. Para tanto, o economista e supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Paraíba (Dieese-PB), Renato de Assis, explica que é necessária certa poupança nos meses anteriores.



Fotos: Ortilo Antônio

Brasileiros iniciam o ano novo tendo que lidar com uma infinidade de contas, a exemplo de IPTU, IPVA, TCR e despesas com matrícula e material escolar

"O planejamento financeiro se torna um importante instrumento no combate à dificuldade financeira, que venha surgir no início do ano e que poderá se arrolar pelos demais meses, transformando-se em uma 'bola de neve'. O brasileiro, comparado a países mais desenvolvidos, e principalmente devido aos baixos rendimentos da grande parte da população, que recebe salário mínimo, não tem uma grande propensão a poupar, estão o tempo todo 'apagando incêndio'. Isso se deve muito à enorme e cruel desigualdade socioeconômica que abrange nosso país", explica Renato.

Outra orientação, segundo o economista Martinho, diz respeito aos pagamentos à vista ou parcelados de impostos. "O recomendável é, sem dúvidas, que, caso haja recursos disponíveis, pague o total,

ainda mais porque há sempre redução desses tributos nessa forma de pagamento. Porém, se for pagar parcelado, a pessoa deve calcular bem se poderá arcar com as prestações mensais, para não agravar o seu quadro de endividamento financeiro", previne.

Muitas pessoas, com efeito, contraem empréstimos para enfrentar gastos extras ou pagar dívidas. De acordo com Martinho, isso não está de todo errado, embora não se recomende endividamento para sanar um anterior. "Mas, se for realmente necessário, deve-se buscar contratos que apresentem as menores taxas possíveis, o que explica a busca pelos empréstimos consignados", adverte.

O economista Renato concorda que o empréstimo deve ser a última alternativa adotada por um devedor. Ele orienta a adesão ao emprés-

timo somente no caso de dívidas elevadas e caso haja possibilidade de conseguir um valor por taxas de juros baixos. Desta forma, a quitação dos débitos é feita à vista e o pagamento do empréstimo pode ser feito de forma parcelada. "É importante quebrar o cartão de crédito e evitar novas dívidas. Se não há condições de quitar as contas com valores altos é viável procurar um empréstimo com menores taxas de juros e com parcelas que possam ser pagas mensalmente", aconselha.

De acordo com os economistas, de uma forma geral, o valor destinado aos pagamentos não deve ultrapassar o total do ganho mensal para que a pessoa consiga manter as despesas fixas referentes à alimentação, transporte, energia elétrica, água, entre outros. O 13º salário deve ser um aliado e por isso poupado para o pa-

gamento das contas que chegam no mês de janeiro. Caso contrário, é provável que o cidadão enfrente dificuldades financeiras para se manter.

Para evitar cair no cheque especial e em novas dívidas, veja algumas dicas para começar 2018 no azul:

Planeje os gastos

Listar os gastos previstos para o próximo ano e organizá-los em planilhas ou cadernetas são os primeiros passos para criar um planejamento financeiro. Saber quanto será gasto e o vencimento de cada conta ajuda o consumidor a se preparar para os custos futuros e reservar o dinheiro necessário. Um jeito fácil é ir acumulando reservas durante o ano. Para isso, é preciso fazer uma estimativa da quantidade necessária para honrar esses compromissos, e tentar reservar recursos todo mês.

Estratégia

Estabeleça prioridades e defina os pagamentos que merecem mais atenção. Em geral, impostos como o IPTU e o IPVA tendem a oferecer descontos mais altos à vista. Caso tenha recursos suficientes, a dica é priorizar o pagamento do material escolar no ato, já que é comum que a pechincha garanta até 10% de desconto.

13º e as reservas

Ao saber quais são as contas que devem ser pagas e as prioridades, já é possível reservar o dinheiro. Uma das dicas é usar uma parte do 13º salário para arcar com os custos. Além disso, os consumidores podem recorrer a uma parte das reservas financeiras para o pagamento à vista de algumas dessas contas.

Empréstimos

As altas taxas de juros transformam a aquisição de crédito para bancar as despesas do início de ano em um tiro no pé. Por isso, a dica dos consultores financeiros é evitar os empréstimos e recorrer a eles apenas para trocar uma dívida mais cara por outra mais barata. Hoje, as linhas com juros mais baixos são o crédito consignado e o Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

Resista às tentações

O fim de ano traz uma infinidade de tentações. O clima de Natal e a proximidade das férias fazem com que os riscos de despesas maiores que o previsto aumentem, o que pode comprometer o orçamento do próximo ano e trazer sérias consequências para o bolso. Por isso, é importante ter disciplina e contar com a ajuda da família para não gastar mais que o valor definido.

Fala Povo

Pessoenses contam como enfrentam as despesas

As contas do início do ano são um fantasma para a maioria das pessoas. Preocupação com boletos bancários cotidianos, além das faturas de cartão de crédito, principalmente gasto com as compras e festas natalinas e do réveillon, o excesso de taxas e impostos, além de despesas voltadas para a educação dos filhos, podem causar dor de cabeça. Logo no início do ano.

O jornal **A União** foi às ruas para saber quais estratégias os pessoenses utilizam para pagar essas contas e começar 2018 sem acúmulo de dívidas. Algumas pessoas disseram que aproveitam o 13º salário para ajudar no pagamento dessas despesas. Outros disseram que se planejam o ano inteiro e que com organização dá para pagar tudo sem se sobrecarregar. Um afirmou que é necessário controlar o impulso de fazer compras.

Confira na íntegra a opinião dos entrevistados:



/// É meio complicado lidar com todas as contas, mas a gente sempre dá um jeitinho. Eu tento fazer as coisas tudo dentro do orçamento, apesar de no fim do ano a gente acabar gastando com aquilo que costuma poupar nos outros meses. Mas dá para fazer tudo direitinho, presentear com uma lembrancinha para um e outro. Eu me programo direitinho e dá certo. O meu 13º já foi faz tempo, mas é preciso organização e, no meu caso, está tudo dentro do controle ///

Maria do Carmo
Aposentada



/// Eu guardo metade do 13º para pagar IPVA e a prestação do carro. Como eu moro só, não tenho muitas despesas extras. Mas é claro que tem que ter todo um cuidado com as despesas mensais normais. Energia subiu que é um absurdo, gás nem se fala, fora água, combustível, a cesta básica, além do IPTU. Eu acredito que tem que ter controle e saber gastar menos do que recebe. Tem muita gente que faz o contrário, né? Quer gastar mais do que o que ganha ///

Wilson Demetrio
Policial militar aposentado



/// Começo o ano já comprando material escolar, pagando IPVA, IPTU, fora a prestação da casa, a conta de água, luz, gás, alimentação. Se a gente não for pechinchar para reduzir esses gastos, não dá para pagar tudo, e como é que fica? O 13º que a gente recebe é predestinado quase todo para parte dessas contas. Então a minha estratégia é essa, pechinchar, pesquisar, economizar e reservar uma parte do 13º para as contas de janeiro ///

Jozilma Fernandes
Operadora de telemarketing



/// Eu aprendi a não me desesperar mais com dinheiro. Já fui muito compulsivo em relação a compras, mas com a maturidade a gente aprende a se controlar. O fato de eu não ter filhos me impulsionava a gastar sem medida. Porque gasto com crianças é incalculável, né? Como eu não tenho, achava que podia gastar como queria. Mas aprendi e vi que é muito importante estar em paz com as finanças, então vale a pena se equilibrar, para iniciar o ano livre de dívidas ///

Williams Muniz
Professor e maquiador

Ocupação hoteleira chega a 90% neste fim de ano em JP

Empresários querem agora investir em festividades atrativas para o Réveillon 2018 como retribuição aos hóspedes

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Empresários da rede hoteleira de João Pessoa estão otimistas com a ocupação para a festa da virada do ano e temporada do verão 2018. De acordo com a presidente da ABIH, Manoelina Hardman, os hotéis estão com excelente opção para a virada do ano e a taxa de ocupação hoteleira está em 90%. "Os hotéis estão investindo na programação e a ocupação hoteleira para o Réveillon 2018 está em 90%. Muito bom! Trabalhamos muito e janeiro também será show!", revelou.

Conforme Manoelina a ocupação hoteleira para o mês de janeiro vai superar todos os prognósticos. "A expectativa para o mês de janeiro é que a taxa de ocupação na rede hoteleira de João Pessoa seja de 92%, superando todos os prognósticos, tendo em vista que, além das festas para virada do ano, a movimentação na cidade recebeu impulso com os novos voos, além da divulgação que vem sendo feita em diversas localidades sobre o Destino Paraíba", disse.

Aproveitando a temporada diversos hotéis da capital estão com pacotes empolgantes de férias por um determinado período podendo ser iniciado no dia 25 de dezembro em diante até, no mínimo, o dia 1º de janeiro após as festividades do Réveillon. João Pessoa é um dos principais



Área de lazer do Hotel Tambaú, na praia de mesmo nome: é o único de João Pessoa que mantém uma queima de fogos de artifício exclusiva para os seus hóspedes na virada de ano

destinos, sendo considerada uma das melhores virada do ano do Nordeste brasileiro, e a festa vem crescendo em popularidade e tem se tornado um dos locais prediletos onde passar o Réveillon no Brasil.

Além do tradicional Réveillon nas areias das praias, a exemplo da de Tambaú, Cabo Branco e as do município de Cabedelo, a 18km de João Pes-

soa, alguns hotéis já estão com a programação e oferecem pacotes com diversas opções para a virada do ano. Na Praia de Ponta de Campina o Lovina Tropical realizará o Réveillon Paradiso 2018. Será montada uma estrutura única na área do estacionamento com banheiros novos, estruturas de camarotes, palco, lounges, tendo como atrações Gabriel

Diniz, Banda Eva, Cleber e Cauan e José Pinteiro.

O Tambaú Hotel, por exemplo, que é considerado como o cartão postal da cidade, vai realizar um grande evento de Réveillon que já é tradicional. A direção espera reunir cerca de 400 pessoas em volta da piscina com uma ceia completa de Ano Novo, sendo open bar e open food.

Com muito requinte e diversão, a atração musical deste ano será a Night Fever Orquestra, do Recife (PE). Informações: (83) 2107-1900.

A Rede Nord, que tem 11 hotéis em João Pessoa e Litoral Sul da Paraíba, realiza a sua tradicional festa de Ano Novo no Nord Luxor Tabatinga e cobra R\$ 150,00 por pessoa. O evento, que é

realizado no dia 31, começa a partir das 22h e dá direito a mesa de frutas, mesa de frios, fogos e banda. Informações: (83) 3022-3900. A festa do Réveillon do Hardman Praia Hotel, situado à beira-mar da Praia de Manaíra será no Restaurante L'atlantique e custa R\$ 250,00 com direito a ceia completa, queima de fogos e música ao vivo.



Beira-mar de Tambaú, literalmente tomada, toda virada do ano novo

Busto de Tamandaré

O Réveillon 2018 de João Pessoa, nas areias das praias de Tambaú e Cabo Branco, terá como principal atração o show do cantor Paulo Ricardo. Conforme a prefeitura municipal o início da festa será às 21h, do dia 31 de dezembro de 2017. A primeira atração a subir no palco, no momento da abertura, é Ranniery Gomes, e às 22h30 a música será comandada pelo sambista Preto Neto.

A queima de fogos será realizada no momento da virada, a 0h, e logo depois quem sobe no palco é o cantor Paulo Ricardo. No show, o músico deve cantar alguns sucessos de sua carreira solo e do grupo RPM, lembrando o rock dos anos 80. Às 2h do dia 1º de janeiro de 2018, a DJ pessoense Dany Andrade anima o público até o fim do evento. A estrutura preparada para o evento contará com um palco de 420 metros quadrados, 144 metros quadrados para posto médico, painéis de LED, e torres de delay espalhadas no local.

Aluguel de tendas é alternativa à beira-mar

Na orla de João Pessoa, várias opções de empresas que oferecem serviço de aluguel de tendas com toda estrutura, é uma excelente opção para quem deseja curtir a passagem de ano à beira-mar. Quem optar por esse Réveillon à beira-mar deve preparar o bolso e pesquisar bastante porque os preços variam de acordo com os serviços solicitados. Os preços variam entre R\$ 350,00 podendo chegar até mais de R\$ 1.000,00 caso o cliente queira alugar apenas a tenda. Caso ele prefira o serviço completo, ou seja, mesas, cadeiras, louças, toalhas, iluminação, entre outros, o preço vai ser mais elevado dependendo dos itens solicitados, e as opções são bastante diversificadas.

De acordo com Mara Rejane Fernandes, empresária que atua no ramo de aluguel de tendas e outros itens para festas há mais de 12 anos, uma média de 25 tendas são alugadas nesse período, sendo 50% já reservadas no mês de novembro. "Os nossos preços vão de acordo com o pedido do cliente, as tendas, por exemplo, têm preço a partir de R\$ 350,00, mesas e cadeiras custam R\$ 10,00 a unidade, toalha de mesa R\$ 2,50 unidade, ponto de luz R\$ 30,00 e por aí vai", conta

a empresária.

O comerciante André Alves atua no ramo de aluguel de tendas para Réveillon à beira-mar na Praia do Cabo Branco desde 2004. O comércio foi iniciado com os seus pais e hoje ele dá continuidade e acha um negócio rentável, "todos os anos nós investimos no negócio de aluguel de tendas, mesas, cadeiras e ponto de luz, e pagamos quase R\$ 4.000,00 de taxas à Superintendência do Patrimônio da União e Pre-

feitura Municipal", revelou. Ele ocupa 1.400 metros de área onde coloca 50 tendas, "nós temos à disposição cinquenta tendas e o valor do aluguel varia entre R\$ 700,00 até R\$ 1.000,00, dependendo da solicitação do cliente". Já na Praia de Intermare, considerada Grande João Pessoa, a Prefeitura de Cabedelo oferece 143 famílias que terão chance de montar tendas espaço no calçadão para montagem de 143 tendas de 6mx6m.



Espaços cobertos e protegidos da chuva têm variação de preços; é bom pesquisar antes

Aluguel de temporada está em alta, mas requer atenção

Antes de se encantar com os preços anunciados em propagandas é bom obter boas referências do que vai ocupar

Anézia Nunes
Especial para A União

Os aluguéis de temporada são cada vez mais populares como alternativa a estadias em hotéis tradicionais, porque eles oferecem aos viajantes o espaço, as comodidades e a privacidade de um lar nas férias, além de um custo-benefício incrível. Esqueça os quartos de hotéis desconhecidos. Pense em casas de frente para o mar, com acesso privativo à praia, a condomínios urbanos em prédios luxuosos.

Mas não confie totalmente em fotos colocadas na internet e tente obter referências sobre o imóvel. Se ele não tiver sido indicado por algum conhecido, peça ao dono que passe o contato de pessoas que já se hospedaram lá anteriormente. O período de alta temporada, entre dezembro a fevereiro, gera uma prática corriqueira. É que entre esses meses são bem procurados aluguéis por temporada, com predominância no final de ano e alto verão.

O corretor de imóveis Luiz Conserva explica que a crise que se abateu sobre o país desde o ano passado afetou bastante o mercado de aluguéis no final de janeiro, ou seja, em pré-temporada, quando os imóveis são disponibilizados. "O aluguel estava sendo mais anual pela quantidade de imóveis indisponíveis e o preço ainda alto. Então, muita gente deixava de alugar por alta temporada, para alugar pela forma anual. Este mês, a sinalização do mercado está melhor para o aluguel por temporada, mas ainda está no começo. O mês de janeiro será o termômetro para mostrar se realmente essa crise irá ser superada", aconselha.

O corretor alerta que é preciso bastante cuidado para evitar problemas, pois com o crescimento da procura, também aumenta a ação dos espertos, que oferecem a facilidade da internet. "Quem for alugar precisa primeiramente saber sobre o imóvel, a documentação do proprietário, pois acontece de muitas pessoas se apresentarem como donas, sem serem, e alugam ou até mesmo vendem o imóvel, já que sempre tem alguém que aluga para temporada e termina mostrando interesse em negociar o imóvel", adverte.

Luiz Conserva acrescenta que quem for alugar, precisa saber a quem está alugando, saber se o corretor está registrado legalmente no CRECI. "Se ele estiver já é um passo seguro a ser dado, pois depois que aluga e acontece o pior tem que correr atrás do prejuízo. Então, a primeira coisa é saber do credenciamento do profissional que está oferecendo aquele imóvel, se ele realmente é o proprietário direto. É preciso estar atento a essas coisas básicas para evitar sustos em plena temporada. "As pessoas acabam alugando sem conhecer o imóvel e quando



Casas amplas com varandas e belos jardins estão sempre às vistas de todos com números de telefones para contatos, mas os corretores advertem sobre os incautos que se passam por dono



chegam, podem encontrar um lugar totalmente em desacordo com o que foi prometido", relata Luiz Conserva.

Larissa Dias, gerente de imobiliária, afirma que existe uma diversidade de valores do aluguel de temporada. "Antes de dezembro começa a procura pelos imóveis. Já teve ano da procura ser um pouco maior. Quanto aos preços, um apartamento de 3 a 4 quartos, o aluguel fica em R\$ 4 mil. Já um flat fica na faixa de R\$ 3mil mensais", explica.

Ela revela que a área mais cara em média de aluguéis para temporada, nas praias de João Pessoa, fica na Praia de Cabo Branco e Tambaú, onde um apartamento mais próximo à praia chega a uma faixa de R\$ 10 mil mensais. A área de praia mais em conta, em termos de preço, é em Cabedelo, em Ponta de Campina e Cambinho, isso nos locais onde as praias são mais populares e os imóveis são mais inferiores na qualidade. Mesmo assim, os preços alcançam uma faixa mensal de R\$ 4 mil a R\$ 4,5 mil. Você somando três meses, paga na faixa de R\$ 12 mil a

R\$ 13 mil, em alta estação", esclarece.

Larissa Dias explica quais são os direitos e deveres do locador e do locatário e acrescenta que eles precisam estar bem definidos em contrato. "Quando você assume um contrato por temporada é a mesma coisa de alugar normal por 12 meses. No contrato, a lei hoje está bem clara na parte de negociação entre as partes, para ver quem neste período irá pagar o condomínio. Geralmente quem alugou o apartamento, está alugando de alguém que paga o condomínio. Pode ser negociado para que no valor do aluguel já estejam incluídas as despesas de água, luz e condomínio, três coisas que geralmente dão dor de cabeça. O cliente passa três meses no imóvel, desocupa e a água, luz e condomínio ficam na conta do proprietário, que irá arcar com as despesas e, caso não tenha esse acordo no papel. Se houver o acordo no contrato, o proprietário pode acionar judicialmente os inquilinos, ou vice-versa, se algum deles não honrar o compromisso", detalha.

Orientações importantes

Dicas e orientações para você que tem interesse em fazer aluguel de temporada, se não dá para prever tudo, ao menos é possível tomar algumas precauções.

- Se o imóvel ficar em um prédio com piscina, sauna e outras opções de lazer, verifique se você poderá usá-las. Alguns condomínios só permitem a utilização pelo dono do apartamento e seus familiares, e há proprietários que omitem essa informação na hora do aluguel de temporada.

- Se quiser levar algum bicho de estimação, pergunte se o dono do imóvel e o condomínio onde ele fica localizado permitem a presença de animais.

- Se a transação for mediada por uma imobiliária ou por um corretor de imóveis, verifique se a empresa ou o profissional são idôneos com o Creci (Conselho Regional de Corretores de Imóveis) da sua região. A filiação a esse conselho é obrigatória.

- Se o preço estiver muito abaixo do mercado, desconfie da oferta.

- O contrato de locação é a garantia tanto para o dono quanto para o locatário, e por isso é recomendado mesmo que o período de estadia seja curto. Ele deve ser de até 90 dias e conter uma lista de tudo o que o imóvel proporciona: não só móveis, mas também utensílios (material de cozinha, por exemplo). Confira tudo ao chegar ao local, preferencialmente na presença do locador.

- É comum que o dono peça ao menos uma parte do pagamento antecipado. Gastos como IPTU, condomínio, eletricidade e gás costumam estar incluídos no preço, mas nem sempre, por isso verifique se haverá algum gasto extra antes de assinar o contrato.

- Respeite o número máximo de pessoas que o dono do imóvel permite. Inquilinos extras podem ser barrados pelo dono, pelo síndico ou pelo zelador.

- Assim que chegar, experimente torneiras, descargas, chuveiros, luzes e eletrodomésticos, para ver se está tudo funcionando. O cuidado deve ser redobrado em imóveis de praia, que costumam ficar fechados muito tempo.

- Se descobrir algum defeito depois que o dono (ou seu representante) já tiver ido embora, avise imediatamente. Ele tem a obrigação de fazer as correções necessárias.



Frontispício do convento, cercado de duas grandes muralhas antigas e azulejadas, com seis painéis representando as estações da Paixão de Cristo

Igreja de São Francisco tem o mais perfeito barroco-rococó

Adro religioso, único no país, é ainda um motivo de orgulho à cidade de João Pessoa e de todos os pessoenses

Carlos Cavalcante
cav.cavalcante@gmail.com

Em se tratando de monumentos históricos, um dos orgulhos dos moradores da cidade de João Pessoa é, sem dúvida, o conjunto arquitetônico e histórico franciscano, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1952. “A sua construção foi uma iniciativa dos frades franciscanos que vieram à Paraíba para ajudar os jesuítas na catequização dos índios, sendo sua edificação iniciada em 1589 e só concluída completamente em 1788, pois na primeira metade do século XVII chegou a servir de residência a diretores holandeses durante a invasão holandesa, período no qual teve suas obras interrompidas”, relata a arquiteta e restauradora Piedade Farias.

Segundo esclarece a arquiteta, os franciscanos viveram no convento até 1885. E de 1885 a 1894, o mesmo foi tomado pelo império, que instalou no convento uma escola de aprendizes marinheiros e um hospital militar. “Posteriormente, com a criação da Diocese da Paraíba, o 1º Bispo da Paraíba, Dom Adauto de Miranda Henriques, conseguiu reavê-lo com a finalidade de iniciar seminários e um colégio diocesano”.

Ela afirma que por 70 anos o convento foi casa de formação sacerdotal. Depois, foi local de funcionamento de algumas ins-

tituições do Estado e, em 1979, todo o conjunto foi fechado para restauração. Finalmente, a 6 de março de 1990 foi reaberto como Centro Cultural São Francisco.

O conjunto é composto principalmente pela Casa de Oração dos Terceiros e pelo Convento e Igreja de Santo Antônio. A fachada da igreja apresenta um estilo fiel ao barroco-rococó e é considerada “a mais harmoniosa do Brasil” pelo pesquisador Germain Bazin, porém o que mais chama a atenção dos visitantes é o monumental adro, guarnecido pelo cruzeiro em cantaria de calcário.

“O adro deste primoroso monumento é cercado de duas grandes muralhas antigas e azulejadas, com seis painéis representando as estações da Paixão de Cristo. Esses azulejos, de autoria do artista português Policarpo de Oliveira Bernardes, são de grande importância histórica e artística. Já a parte superior das muralhas é trabalhada em pedra. Por sua vez, o piso do adro é todo em lajes antigas e o cruzeiro, que está entre os mais importantes cruzeiros da América Latina é elaborado em cantaria e ornado com águias bicéfalas”, explica Piedade Farias.

Na avaliação da restauradora, “todo o conjunto é considerado um dos mais representativos equipamentos em estilo barroco do Brasil”. Segundo ela “esse adro da Igreja Franciscana é um dos poucos

adros existentes atualmente no país, já que muitos dos adros de igual valor artístico-histórico foram demolidos, principalmente na década de 20, para que ruas fossem abertas nos seus espaços físicos. Poucos são os que restam e nenhum com tal monumentalidade”.

O adro, continua Piedade Farias, “tem uma função religiosa muito interessante, pois, ali está reproduzida a Via Sacra. Ou seja, a pessoa que for adentrar a igreja conventual é convidada a refletir sobre o sofrimento de Jesus Cristo preparando-se para entrar no templo”, esclarece ela, afirmando que “muito aprendi sobre a arte sacra com o padre Ernando Teixeira, que alertou sobre essa função que tem o adro na preparação para a passagem do espaço profano para o espaço sagrado. E, no caso deste adro, o caminhar pelo sofrimento de Cristo”. O religioso foi o primeiro diretor do Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa.

Os habitantes de João Pessoa podem se orgulhar desse portentoso conjunto arquitetônico histórico e religioso, já que os adros desapareceram no Brasil em nome da modernidade. Piedade afirma que “como ocorreu com outras cidades brasileiras, a cidade de João Pessoa também foi atingida pelo gosto de modernização. Nas décadas de 20 e 30, muitos imóveis sofreram demolições. Em 1929, há o registro da demolição de 45 prédios nesse mesmo ano, incluindo a lamentável



Fachada é considerada pelo pesquisador Germain Bazin como a mais harmoniosa erguida no Brasil até hoje

perda da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erguida junto ao Palácio da Redenção. Nessa mesma década perdemos também as igrejas de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1923, e a Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, demolida em 1924. Tal informação consta no livro do professor José Flávio, intitulado “Pro-

gresso e demolição na Cidade da Parahyba – Cidade dos Jardins”.

“Enfim, o adro da Igreja Franciscana permaneceu e continua com sua originalidade preservada, apesar de ter sofrido, possivelmente na década de 40, uma ação de vandalismo que danificou irreversivelmente os rostos dos soldados romanos representados na Via

Sacra e uma intervenção técnica inadequada que removeu parte dos azulejos do lado esquerdo do adro”, ressalta Piedade Farias. Atualmente, todo o conjunto da Igreja Franciscana encontra-se aberto à visitação, contando, mais especialmente de turistas. A obra é dona de uma riqueza artística distinta, em todos os seus detalhes.



Lívia Mattos estreia em disco com participação de Chico César

Intitulado 'Vinha da Ida', o álbum foi produzido por Alê Siqueira e tem participações de grandes artistas brasileiros

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Artista que acompanha o cantor Chico César em shows pelo Brasil e pelo exterior, a cantora Lívia Mattos lança agora o seu primeiro disco no mercado. E já chega referendada por grandes talentos. Produzido por Alê Siqueira, o álbum traz 10 canções, gravadas entre as cidades de São Paulo e Salvador. Chico César, Loic Cordeone, Toninho Ferragutti e o pernambucano Zé Manoel estão entre os convidados da artista baiana.

Em seu disco de estreia, Lívia, que é sanfoneira, cantora e compositora, transita por diferentes influências. Das serestas aos bailes caribenhos, passando pelos ritmos nordestinos e com fortes marcas circenses, "Vinha da Ida" (Natura Musical- 2017) reflete as andanças e os encontros musicais de Lívia.

O músico, educador e arranjador Letieres Leite diz que depois de anos de experimentação Brasil afora, Lívia Mattos inicia - de fato - a sua trajetória fonográfica com o pé direito. Com trajetória peculiar, Lívia Mattos vem construindo o seu caminho na música de forma sólida e diversa: como sanfoneira da banda de Chico César; circulando com seu trabalho autoral em festivais como Akorden Festival Wien, na Áustria, e "Accordions Around The World, em NYC; como solista convidada da Orquestra Sinfônica da Bahia; como participante selecionada pelo programa OneBeat, nos EUA; com experiências de shows em grandes festas de rua, como Carnaval e São João; além da vasta experiência de criação da interface música/cena.

"Vinha da Ida" é o retrato fonográfico do estradar dessa artista, que tem circulado como acordeonista, cantora e circense. Encontrou no produtor Alê Siqueira, o parceiro ideal para produzir o disco, valorizando as construções advindas de seus trânsitos sonoros. É um disco de canção e de sonoridades, que coloca acordeom

Disco de estreia da artista traz desde as serestas aos bailes caribenhos, além de ritmos nordestinos



Foto: Tiago Lima

“Toda gestualidade e espontaneidade desaguou num resultado original, que mostra a contemporaneidade da música brasileira, sem se sustentar em recursos eletrônicos” //

num lugar outro, de busca infinita, através de motes, riifs e cadências que inspiram a criação, a composição”, comenta Letieres.

O álbum é composto por dez canções autorais, sendo duas em parceria com o acordeonista fran-

co-português Loic Cordeone - que participa da faixa "Vou lá" - e uma com o guitarrista Jurandir Santana - que fez a direção musical das faixas trabalhadas com músicos na Bahia. Participam também do disco artistas que fizeram parte da caminhada da sanfoneira: Chico César, com quem continua tocando; Toninho Ferragutti, amigo e mestre; e Zé Manoel, que foi sua aproximação mais forte recentemente, com o qual montou um show conjunto.

"Toda gestualidade e espontaneidade desaguou num resultado original, que mostra a contemporaneidade da música brasileira, sem se

sustentar em recursos eletrônicos. É o cancionista vivo, pulsante, híbrido, com identidade maturada nos anos de estrada, sem perder o frescor”, acrescenta.

Lívia Mattos começou a sua carreira artística no circo, onde despertou o interesse pelo acordeom como recurso cênico. A partir de então incursiou no meio musical, em bandas e espetáculos, dando início, em 2008, ao seu trabalho solo. Estreou em palcos soteropolitanos, seguindo por shows em São Paulo, através de diversos projetos e espaços, como o Prata da Casa, no SescC

Pompéia; Catarse; Casa de Francisca; Virada Cultural de São Paulo; Projeto Viva Vila, dentre outros. Em 2011, aprovou o projeto de circulação pelo Edital Vivaldo Ladislau (Funceb), realizando seu show por cidades do interior da Bahia. Apresentou-se também em projetos como Natal Remix (BA), Festival Lado BA (BA) e Zona Mundi (BA), Festival Estação Cetraca Livre (SP), Prêmio Brasil Criativo (SP), Festival Latitudes latinas(BA), Mostra Sesc (BA), etc. Nos últimos três anos realizou turnês europeias, apresentando-se pela França, Alemanha, Rús-

sia, Estônia, Irlanda, Reino Unido, Grécia, Bélgica, Espanha, Áustria e Dinamarca. Concomitante ao seu trabalho, acompanha o cantor e compositor Chico César em shows pelo país, como também pela Europa e América Latina, participando de projetos como Conexão Latina (SP), Grand Mix du Brésil (FR), AnjosTortos (DF/RJ), Conexão Vivo (MG/BA), dentre outros. No presente ano apresentou-se em dois importantes festivais de acordeom pelo mundo: "Accordions Around the World", em Nova Iorque, e no "Akkorden Festival Wien", em Viena.

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Família, sexualidade e fundamentalismo

A nossa sociedade durante muito tempo ensinou que as mulheres deveriam ser donas de casa e que não podiam sentir prazer sexual, na medida em que o fim último do casamento seria a procriação. Segundo essa crença elas seriam menos racionais, portanto, inaptas para a matemática ou qualquer trabalho intelectual refinado. A manutenção do poder pelo simples uso da força bruta é inviável. É preciso a construção de valores culturais, regras morais, instituições, ideologias e até de uma cosmologia na qual a superioridade dos homens sobre as mulheres pareça algo natural.

O discurso fundamentalista religioso cristão sobre o sexo e a hierarquia entre os gêneros seria também uma resposta conservadora às mudanças que ocorreram no âmbito da sexualidade no último século e das lutas pela emancipação feminina. O fundamentalismo procura evitar a desintegração do patriarcalismo, oferecendo antídotos aos efeitos da globalização e às inseguranças do mundo moderno. Trata-se de um grito de desespero contra viver em um mundo em constante mudança. Assim as questões morais são lançadas ao primeiro plano, em detrimento da razão e da tolerância. A crença numa única verdade impediria qualquer diálogo, enquanto as questões morais se sobreporiam à razão, negando o estabelecimento de outro tipo de entendimento.

Em relação à sexualidade, precisamos considerar a importância da família no pensamento fundamentalista, vista como um bálsamo para as instabilidades da vida moderna. Manuel Castells, um dos grandes estudiosos desse tema, dizia que a ligação entre a personalidade individual e a sociedade é mediada pela família. Para compreendermos melhor essa ideia, precisamos entender a centralidade da conversão no pensamento cristão. A conversão significaria o alijamento individual do mundo do pecado. Um tipo de resgate ou salvação. Esse renascimento espiritual é acompanhado por uma identidade reconstruída que volta a se expressar socialmente por meio da família, da política e de uma determinada ordem social.

A família, em sua forma patriarcal, é um elemento



Fotos: Divulgação

germinal da ordem social. O fortalecimento do patriarcalismo implicaria na defesa da sacralidade matrimonial, na autoridade do homem sobre a mulher e os filhos, inclusive o direito de corrigir suas “falhas de comportamento” com o uso da força física. Há a crença que as crianças possuem inclinação para o mal e que só uma educação moralmente rígida e a disciplina seriam capazes de controlar ou corrigir.

Muitos dos pressupostos das modernas teorias da educação modernas vieram gradativamente à tona na medida em que a noção de pecado se tornou enfraquecida. O filósofo Bertrand Russell observou como a pedagogia tradicional atribuía às crianças uma perversidade inata, mas que podiam obter a graça e a retidão por meio de castigos e disciplina moral. Dr. Arnold, um dos grandes reformadores do sistema educacional inglês, por exemplo, reduziu castigos físicos como açoitamento apenas aos comportamentos morais mais “indesejáveis”: mentira, preguiça e o hábito de beber.

É de se esperar que os ideais fundamentalistas contrariem os interesses de indivíduos, categorias e movimentos sociais como dos Estados democrático-liberais modernos. Manuel Castells ilustra esse problema com as perseguições feitas pelos fundamentalistas às feministas que são demonizadas, assim como homossexuais e membros de religiões não cristãs. O perigo do fundamentalismo reside, sobretudo, na defesa da existência de uma única verdade. O que naturalmente impediria o diálogo e a rejeição de provas e argumentações científicas – apenas por serem contrárias ao seu interesse político, moral e religioso.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Petrônio, Pat, Jobim e Iemanjá

Atravessando a barriga do bairro do Roger, cultura, política, comportamento desembocando não sei onde, por ali, por acolá e os papos diários com Petrônio Solto, que já vem lá da Pracinha de Iemanjá, na praia do Cabo Branco: ele e um amigo que me conta dos bairros da capital, o seu inicial: Roger, Torrelândia, Jaguaribe, Mandacaru, Cruz das Armas onde mora Cal Aranha e o Cabo Branco, com sua beleza e barracas podres.

Falando em Iemanjá não entendo, nunca entendi como a estátua da Rainha do mar da praia do Cabo Branco, em sua pracinha em ruínas, continua sem a cabeça. Onde está a cabeça de quem arrancou a cabeça da Iemanjá, tão bonita?

Quer saber? Fui pesquisar. Iemanjá, é um orixá africano, cujo nome deriva da expressão Iorubá “Yèyé omo ejá” “Mãe cujos filhos são peixes” comemorada em 31 de dezembro e 02 de fevereiro. ... Ela é a geradora do sentimento de amor ao seu ente querido, que vai dar sentido e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos tornando-os coesos” Que belo!

Voltemos a Petrônio Solto por aí. Os papos chegam até a pequena margem do Rio Sanhauá sem saída, com uma ampla saudade da Gameleira do Roger e da Igrejinha de Santa Teresinha, que, certamente é linda. Petrônio coleciona fotos da cidade e tem raridades. Mas bom mesmo é conversar com ele. Nem tudo é carnaval.

Petrônio vai falando dos personagens do Roger como se toda loucura “undergraudi” da cidade tivesse



nascido ali e o samba também, feito só para eles, os meninos do Roger. Mas de morro o Roger só tem a Máxima.

A sensação que temos é que estamos saindo para fazer serenatas homens exibindo suas dores aos pés da Santa Cruz, cantando as canções com o melhor João, o Gilberto, este, massacrado por uma revista nacional a semana passada, exibindo a privacidade de um gênio como se isso ainda superasse a edição da revista nas bancas. Deixa João em paz.

Pois é, desde o principio que o sapo namora a lua e nós cá nos trópicos a ver navios na beira mar do Cabo Branco, colocando o papo em dia, às 5h00 da manhã numa repleta vontade de não voltarmos ao passado, mas Petrônio insiste e seu Roger é seu norte.

Poucos partilham e outros, perdidos num trajeto equivocado, que desemboca inevitavelmente no asfalto

do Cabo Branco, além da presença de setentões que fazem cooper de olho na butique de Genival Lacerda – as garotas de patins, lindas, porém, solitárias.

Dias solitários, noites assim, tardes colossais e uma vontade que circunda toda a extensão de uma cidade que se encheu de carros e ônibus, motos e pedintes, longe de histórias de pescadores, malabaristas, aliás, tanta mulher bonita no mundo e a gente dando uma de saudosista.

Com a camisa listrada de Assis Valente eu vou por aí. Ô menino se apressa, quer o bondinho tá passando e em trinta segundos estaremos em Tambaú. Tenho amor por Pat Robert que me chamava de furação no início da nossa amizade, 1850. Um dia vou escrever a biografia dele, começando com uma canção de Jobim que é a melhor coisa que existe no mundo.

Cantem comigo: “Dentro de mais um minuto estaremos no Galeão, Copacabana, Copacabana, Cristo Redentor; Braços abertos sobre a Guanabara Este samba é só porque, Rio, eu gosto de você, Pat eu gosto de você e dos meninos, de João Pedro e Vitor.

Kapetadas

1 – Para. Ser a favor de tudo? Nada favorável. Ser contra tudo? Acho contraditório. E priu.

2 – Alguém me disse que a Terra é chata nos polos. Seus habitantes são chatos em todos os lugares.

3 - Domingo: esse adesivo entre a bunda e o sofá. Então, é Natal!

4 – Som na caixa: “É impossível ser feliz sozinho”, de Tom.

Thiago
Macedo Andrade

Escritor

A gênese de Portugal

Na segunda metade do século XI, os Reinos de Leão e Castela, como também o Condado Portucalense, estavam reunidos sob a égide do governo de uma só pessoa: o hábil e visionário Afonso VI.

Dispondo de muito poder e de um vasto território, esse soberano pôde organizar um pujante exército, atacando incessantemente os muçulmanos e expandindo o domínio cristão em direção ao sul da Península Ibérica.

Muitos nobres oriundos de outros países europeus auxiliaram Afonso VI em sua luta contra os mouros. Entre eles, Henrique de Borgonha destacou-se sobremaneira em combate, obtendo grandes triunfos. Em retribuição, o rei Afonso VI lhe concedeu, como feudo, o Condado Portucalense.

Após a morte de Henrique de Borgonha, seu filho Afonso Henriques venceu os castelhanos e reconquistou terras que se encontravam em mãos dos muçulmanos, proclamando, assim, a independência do Condado, em 1140.

Dá-se, portanto, com Afonso Henriques, a origem do processo de formação do reino de Portugal, iniciando-se também a dinastia de Borgonha. Os reis dessa casa dedicaram-se à expansão territorial, envolvendo-se em lutas contra os muçulmanos. A longa fase bélica proporcionou o fortalecimento do poder real, que, por sua vez, promovia o povoamento e a agricultura nas áreas reconquistadas.

Houve, por conseguinte, uma precoce centralização monárquica em Portugal, curioso fenômeno que se opunha à descentralização existente na estrutura feudal de outros países. Esta fragmentação de poder foi objeto de estudo do sociólogo alemão Max Weber, ao passo que aquela unificação foi abordada pelos nossos Sérgio Buarque de Holanda e Raymundo Faoro, quando de seus estudos sobre o processo histórico de formação do Brasil, evento que abordaremos mais adiante.

Formava-se, dessa maneira, o primeiro Estado nacional europeu, a primeira grande nação da era moderna. As transformações pelas quais Portugal passava, porém, não param por aí. Os lusos se preparavam para sua revolução política mais profunda e duradoura, com o engendramento da dinastia de Avis, bem como para se lançarem aos mares e oceanos, em uma das mais maravilhosas, ambiciosas e sangrentas aventuras do gênero humano. Mas isso é assunto para os próximos artigos...



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Sobre avareza, mas sob o espírito bem natalino

De avarento e bom moço, todo mundo tem um pouco; muitos têm além da conta. Ser somítico é próprio da natureza humana, mas varia de pessoa para pessoa, em sua intensidade, que sempre terá um caráter acentuado no resguardo daquilo que lhe for mais importante. Mas, às vezes, esse zelo se torna até exacerbado demais.

Argentário nunca fui. Creio não combinar bem comigo a tal condição, no sentido da mesquinhez, do querer só pra si. E esse parece não ser mesmo um dos “espíritos natalinos”, quando todos almejam se unir ao bem comum.

Em seu sentido puramente clássico, costumeiro, ludicamente mágico, luminoso e sonhador, existe época mais inspiradora que o Natal? Pelo que sei, não. Menos ainda, na visão e nos termos do cinema.

Então, juntando avareza, espírito natalino e cinema, aí estariam os três bons ingredientes para se ver (ou rever), “O Adorável Avarento”, de Ronald Neame, com a dupla genial Albert Finney, no papel de Scrooge, e o inglês Alec Guinness. Baseado na clássica novela musical “A Christmas Carol”, de Charles Dickens, publicada na primeira metade do século dezenove, o filme, contudo, é uma produção dos anos setenta do século XX.

Pois bem, nesses dias festivos,



Foto: Divulgação

Cena do filme “O Adorável Avarento”, de Ronald Neame, com a dupla Albert Finney e Alec Guinness

mesmo que de maneira efêmera, em algum instante, no despertar de nossas mentes houve sempre o relembrar daquele brilho, daquele natalino pisca de luzes coloridas. Ou, “cororidas”, como diz hoje de olhos brilhando de curiosidade o meu querido netinho Arthur Luna (nome de Rei!), vendo a sua grande árvore de Natal erguida bem no centro da nossa sala. Ele, de apenas cinco aninhos de idade, que nasceu justamente num 6 de dezembro, dia de São Nicolau (Santa Claus) e que ganharia entre nós brasileiros o faustoso nome de Papai Noel.

Rebobinando agora os meus antigos natais, hoje mais prazeroso é na parceria de meu netinho Arthur, que me batisara de “Vovô Lex”, à sombra do nosso “pinheirinho agreste”. E para completar a minha felicidade, junto com ele e família, delicio-me (ludicamente, também) com uma obra especial “O Adorável Avarento”, em versão estendida fullHD, adaptada do ontológico Ebenezer Scrooge.

Assim, Feliz Natal para todos! – Mais “coisas de cinema”, acesse o nosso blog: www.alexantost.com.br.



Edital para compor diretoria da APC

O presidente da Academia Paraibana de Cinema, com base no Artigo 16º do Estatuto da entidade, informa que estão abertas as inscrições para as chapas que concorrerão às eleições da nova diretoria da APC com mandato no triênio 2018-2020. Na composição das chapas deverão constar os seguintes cargos: presidente, vice-presidente, secretário, diretor financeiro e diretor administrativo. Deverão ainda ser indicados os nomes de três associados para o conselho fiscal. O(s) candidato(s) deverão endereçar requerimento ao presidente da Academia Paraibana de Cinema com a composição da respectiva chapa contendo os dados acima mencionados e encaminhar em envelope fechado para a sede da Academia, na Fundação Casa de José Américo, Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco, 58.045-270, João Pessoa-PB, até o dia 18 de janeiro de 2018. As eleições ocorrerão no dia 25 de janeiro de 2018, das 8 às 12 horas, na sala da APC, no endereço acima citado. Poderão votar e ser votados os acadêmicos adimplentes com a anuidade 2017 da entidade. João Pessoa, 14 de dezembro de 2017

Moacir Barbosa de Sousa
Presidente

Em cartaz

STAR WARS-OS ULTIMOS JEDI- (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 2h30. Classificação indicativa: 12. Direção: Rian Johnson. Com: Daisy Ridley. Sinopse: Após encontrar o mítico e recluso Luke Skywalker em uma ilha isolada, a jovem Rey busca entender o balanço da Força a partir dos ensinamentos do mestre jedi. Manáira5/3D: 15h, 18h15(DUB), 21h30 (LEG). Manáira9/3D: 12h40, 15h45 (DUB), 19h, 22h15(LEG). Manáira10/3D: 14h, 17h15, 20h30(LEG). Mangabeira1/3D: 12h40, 15h45, 19h, 22h15(DUB). Mangabeira5/3D: 14h, 17h15, 20h30 (DUB). Tambiá2/3D: 14h40, 17h40, 20h40(DUB). Tambiá6/3D: 14h30, 17h30, 20h30(DUB).

A ESTRELA DE BELÉM- (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 118 minutos. Classificação indicativa: 6. Direção: Timothy Reckart. Com: Vini Rodrigues. Sinopse: Bo é um jovem asno que está cansado de ficar aprisionado em um estábulo, onde sempre anda em círculos para fazer com que o moinho funcione. Incentivado pelo pássaro Davi, seu melhor amigo, ele consegue escapar. Manáira2/2D: 13h15(DUB).

OS PARÇAS - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 140 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Halder Gomes. Com: Tom Cavalcante. Sinopse: Chantageados e enganados por um ambicioso trambiqueiro, Toinho, Ray Van, Pilôra e Romeu precisam organizar uma festa inesquecível de casamento sem nenhum dinheiro no bolso. Manáira4/2D: 13h55, 16h15, 18h45, 21h15(NAC). Manáira7/2D: 13h05, 15h30, 17h45, 20h15, 22h30 (NAC). Mangabeira2/2D: 14h15, 16h45, 19h15, 22h(NAC). Tambiá4/2D: 14h45, 16h45, 18h45(NAC).

AS AVENTURAS DE TADEO 2: O SEGREDO DO REI MIDAS- (ESP 2017). Gênero: Animação. Duração: 125 minutos. Classificação indicativa: Livre. Direção: Enrique Gato. Com: Oscar Barberán. Sinopse: Tadeo, pedreiro e aspirante a arqueólogo, é muito aventureiro e sempre se mete em grandes aventuras. Quando ele descobre que o colar do rei Midas, existiu de verdade, ele logo sai numa jornada com seus amigos rumo a Los Angeles. Manáira2/2D: 13h15, 15h15, 17h15(DUB). Manáira5/2D: 12h45 Mangabeira4/3D: 12h15. Mangabeira4/2D: 14h30,

16h30. (DUB). Tambiá1/2D: 14h20, 16h20 (DUB). Tambiá5/2D: 14h (DUB).

EXTRAORDINARIO-(EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 154 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Stephen Chbosky. Com: Julia Roberts. Sinopse: Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformação facial, o que fez com que passasse por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez frequentará uma escola regular, como qualquer outra criança. Manáira6/2D: 14h15, 19h30 (DUB), 16h45, 22h (LEG). Mangabeira3/2D: 13h, 15h30, 18h15, 21h15. Tambiá4/2D: 14h15, 16h25, 18h35, 20h50 (DUB).

O REI DO SHOW -(EUA 2017). Gênero: Suspense. Duração: 144 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Michael Gracey. Com: Hugh Jackman. Sinopse: P.T. Barnum desafia as barreiras sociais se casando com a filha do patrão do pai e dá o pontapé inicial na realização de um sonho. Manáira11/2D: 13h30, 16h, 18h30, 21h(LEG). Tambiá4/2D: 20h25(DUB). Mangabeira4/2D: 18h30, 21h (DUB). Tambiá4/2D: 18h20, 20h20 (DUB).

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Zé Fernandes e Zé Rodrigues

Era enorme e intensa a amizade de Santo Agostinho por Adeodato; era enorme e intensa a amizade de Michel de Montaigne por Étienne de La Boétie; era enorme e intensa a amizade de Johann Peter Eckermann por Goethe. Também a de Max Brod por Franz Kafka; a de Fernando Pessoa por Mário de Sá-Carneiro; a de Jorge Luís Borges por Jorge Asís, assim como a de Mário de Alencar por Machado de Assis; a de Francisco Escobar por Euclides da Cunha; a de José Lins do Rego por Gilberto Freyre e a de Nei Leandro de Castro por Luís Carlos Guimarães. É enorme e intensa, se não a amizade, a admiração, que é um ingrediente da amizade, de José Fernandes de Andrade por José Rodrigues de Carvalho.

Elenco estes nomes e ensaio, aqui, e de relance, o esboço de uma possível tradição forjada no cultivo das chamadas “afinidades eletivas”. Eis um tema de Raissa Maritain, no livro “As amizades literárias”, e de José Rafael de Menezes, em “Amizades bibliográficas”. O ponto nodal reside na preocupação de detectar a energia que move o espírito, a inteligência e a sensibilidade desses encontros únicos, estabelecidos no critério das identidades estéticas, filosóficas, afetivas e culturais.

No caso de Zé Fernandes e de Zé Rodrigues, a umidade da terra estrumada dos baixios brejeiros e as águas transparentes do rio Tatuá sedimentam o liame telúrico e a unidade de origem que os fazem homens de uma mesma raiz. Ambos ligados pela alquimia secreta das furnas de Alagoinha, têm, hoje, os destinos mesclados pela grafia da memória que um preserva do outro, avivando e enriquecendo a sua herança literária, histórica e política.

Não bastasse o patrimônio material de uma edificação com o nome de Tatuá, em pleno sítio urbano da capital paraibana, a simbologia orgânica de um acervo variado e ilustrativo, o peso de uma bibliografia rara, temos, em mãos, os anais de 12 conferências proferidas em 2017, intituladas “Aspectos da vida e obra de José Rodrigues de Carvalho”, e um livro de José Fernandes de Andrade, “José Rodrigues de Carvalho: o cisne azul do azul do rio Tatuá”, para arrematar o esforço de um admirável cuidador de valores, ícones, memória e legado cultural.

Comove-me a dedicação deste Zé para com o outro. O outro, que foi poeta, folclorista, advogado, parlamentar, ensaísta, filólogo, jurista, sempre atento aos motivos etnográficos de nossa cultura; comove-me, sobretudo, a atitude de quem sabe fertilizar a lavoura da admiração, reconhecendo o mérito de seus pares, e, assim, nos alertando para a verdade dos encontros entre personalidades especiais.

José Fernandes de Andrade, homem do direito, promotor e juiz, beletrista aberto ao jogo cativante das amizades literárias, certamente merece um lugar reservado no bojo dessa família de eleitos, dessa tradição exemplar. Sua iniciativa privada, alicerçada na generosidade e no entusiasmo, vem redimir, sem provocações nem ressentimentos, a omissão quase sistemática dos poderes públicos em relação às causas culturais. Quem participou das efemérides do Sesquicentenário de José Rodrigues de Carvalho, por ele promovido, sabe do que estou falando.

★ Destaque

70 curtas selecionados na Mostra de Cinema Tiradentes

Seguindo a tendência dos últimos anos de dialogar diretamente com os acontecimentos políticos, econômicos e sociais da história recente do Brasil, a seleção de curtas-metragens da 21ª Mostra de Cinema de Tiradentes, que acontece de 19 a 27 de janeiro de 2018 reflete, estética e tematicamente, um estado de acontecimentos no país. Crises de representação, racismo, sexualidade, opressão, liberdade, resistência, indigenismo estarão no centro da pauta do evento, tanto nas telas quanto nos debates.

A curadoria de curtas-metragens, feita pelos críticos e pesquisadores Francis Vogner dos Reis, Pedro Maciel Guimarães e Camila Vieira, selecionou 70 títulos de 15 estados: Alagoas (1), Bahia(2), Ceará (3), Distrito Federal (1), Espírito Santo (2), Goiás (4), Mato Grosso do Sul (1), Minas Gerais (19), Paraíba (1), Paraná (1), Pernambuco (7), Rio de Janeiro (9), Rio Grande do Sul (2), Santa Catarina (1) e São Paulo (16).

Os 70 curtas-metragens estarão distribuídos em nove mostras: Foco (cujos filmes concorrem ao prêmio do Júri da Crítica), Foco Minas (que destaca a produção mineira, estado que sedia o evento), Panorama, Chamado Realista, Praça, Regional, Formação, Jovem e Mostrinha.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Fotos: Divulgação



Chaplin nos deixava órfãos há 40 anos

Considerado o gênio do cinema mudo, inglês conquistou fãs no mundo inteiro

Hilton Gouvea
hiltongouvea@bol.com.br

Amanhã será o dia em que os ingleses e fãs do mundo inteiro irão lembrar o 40º ano da morte de Charles Spencer Chaplin, que nasceu em Londres no ano de 1889 e morreu na mesma cidade em 25 de dezembro de 1977. Mundialmente conhecido como "o gênio do cinema mudo e o ator-cineasta mais versátil da sétima arte", ele era apaixonado por Oona O'Neill, sua quarta e última mulher, com quem teve oito filhos apesar de a consorte ser 36 anos mais jovem.

Mulherengo conhecido nos sets de filmagens - o local preferido pelo

ator para se envolver com as colegas de trabalho -, Chaplin e Oona se apaixonaram à primeira vista, durante as filmagens de "Luzes da Ribalta". As mulheres anteriores, também atrizes, foram Mildred Harris, Lita Grey e Paulette Godard, respectivamente suas coadjuvantes em "o Garoto" e "Tempos Modernos". Comenta-se que em Luzes da Ribalta, Chaplin e Oona não precisavam fingir que estavam apaixonados.

Tudo na vida deste menino feio e baixinho, ao que parece, surgiu por acaso. Ele subiu num palco pela primeira vez aos cinco anos. Mas para substituir a mãe, Hannah, que, muito doente, não conseguiu se apresentar no seu habitual show de danças e

sapateado. Chaplin se ofereceu para dançar em seu lugar; foi aceito e acabou aplaudido com entusiasmo. A única experiência que o pirralho tinha com os holofotes era a de observar os ensaios da mãe em casa.

Anos depois, já consagrado, mas com as finanças ainda em desequilíbrio, Chaplin criaria um personagem amado no mundo inteiro, o vagabundo Carlito, com seu indefectível chapéu de coco e a bengala de bambu. Também marcou um ponto a mais na sua trajetória profissional, por ter sido o primeiro ator a ter seu próprio estúdio em Hollywood. A United Artists ficou conhecida por causa do perfeccionismo de seu fundador.

+ Semelhança com Hitler: nascia "O grande ditador"

Além de ator, Chaplin era diretor, produtor, roteirista, montador, compositor e diretor de fotografia. Vez por outra atuava como regente de orquestra. A versatilidade de Chaplin foi notada por um figurão de Hollywood, Alexander Korda. Foi ele quem viu a semelhança física de Chaplin com Hitler. Assim, nasceu "O Grande Ditador", filme utilizado como anti-propaganda nazista e proibido na Alemanha dos anos de 1940. Pode acreditar: mesmo mulherengo e aventureiro, ele era avesso a álcool.

Ele não gostava de álcool por associar a bebida ao pai, um alcoólatra que morreu de cirrose. Mas Chaplin experimentou maconha e cocaína com uma namorada. Não gostou. Largou o pretensioso vício e, de quebra, a namorada. Coisa estranha: ator famoso, Charles experimentou participar de um concurso sobre ele mesmo. Tirou em terceiro lugar. Mas foi o primeiro ator a aparecer na capa da revista Time, em 1925. Depois, foi indicado várias vezes para o Oscar. Antes de sua morte conseguiu rece-

ber um Oscar honorário, pela notabilidade e qualidade de seus filmes.

Na infância o ator inglês ficou doente de cama. Sua mãe ia observá-lo e se postava na janela do quarto fazendo mimica para o filho, que não podia levantar-se. Desta forma, Chaplin aprendeu a traduzir as emoções com o rosto e as mãos e a estudar o homem de uma forma diferente. Mas sempre foi um tímido, que se exercitava pelo menos três horas antes de entrar em cena, com medo de errar ou ser criticado pelo público.



Cineasta Alexander Corda descobriu que Chaplin parecia com o ditador nazista. Surgiu um dos filmes que mais combateu o nazismo na Alemanha

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Quando Édith Piaf cantava "Hino ao amor"

Quando eu tinha, mais ou menos, 15 a 16 anos de idade, na faixa da música internacional divulgada no rádio, os EUA e a França tinham quase a mesma preferência. Tanto que era equivalente a procura por "I can't stop loving you", com Ray Charles, e "Et maintenant", com Gilbert Bécaud. No cinema, os filmes franceses lotavam as casas com Brigitte Bardot, Alain Delon, Mylène Demongeot, Yves Montand, Jeanne Moreau e outros. Na literatura, era enorme a procura por Jean-Paul Sartre, sua mulher, Simone de Beauvoir, André Malraux, Jean Genet, Jean Anouilh, Maurice Druon, Alain Robbe-Grillet, Michel Foucault, Françoise Sagan, André Gide (este escreveu "Os moedeiros falsos", considerada uma das 100 obras fundamentais da literatura mundial)... Não esqueci que semanalmente, no Cine Plaza, era exibido entre os trailers e o filme da sessão, o telejornal "Les actualités françaises" (narrado em português).

Foi nessa época que comecei a escutar três sucessos de Édith Piaf no rádio: "La vie en rose", "Hymne à l'amour" e "Non, je ne regrette rien".



O que eu mais gostava e acho que toda a minha geração era o "Hymne à l'amour". Eu e familiares morávamos em Tambaú, na praça Santo Antônio, onde depois foi construído o edifício de mesmo nome, logo antes do Grupo Escolar Presidente João Pessoa. Éramos vizinhos da família do dr. Vicente Trevas. Duas ou três vezes por semana, à noite, amigos comuns reuníamos lá para escutar, entre outros, discos de Ray Conniff, Trio Irakitan, Agostinho dos Santos, Johnny Mathis, Frank Sinatra, Gilbert Bécaud, Rita Pavone e (com muita emoção) Édith Piaf. Em raras ocasiões, dr. Trevas permitia que tomássemos algo com álcool. O silêncio era completo quando Édith Piaf começava a cantar o "Hino ao amor": "Le ciel bleu sur nous peut s'effondrer; / et la terre peut bien s'écrouler; / Peu m'importe. Si tu m'aimes, / Je me fous du monde entier".

Permitam-me. Compreendam. Inclusive os que são mais novos, têm menos de 35 anos de idade. Permitam a transcrição das três últimas estrofes traduzidas de "Hymne à l'amour" (música de Marguerite Monnot e música de Piaf): "Eu iria até o fim do mundo, / Eu tingiria

meus cabelos em loiro, / Se você me pedisse. / Eu iria desprender a lua, / Eu iria roubar a fortuna, / Se você me pedisse. / Eu renegaria a minha pátria, / Eu renegaria os meus amigos, / Se você me pedisse. / Podem muito bem rirem de mim, / Eu faria o que quer que seja, / Se você me pedisse. / Se um dia a vida te arrancar de mim, / Se você morrer, se você estiver longe de mim, / Pouco me importa, se você me ama, / Pois eu morreria também. / Nós teríamos para nós a eternidade, / No azul de toda a imensidão. No céu, mais nenhum problema. / Meu amor, você acha que a gente se ama?".

O motivo deste texto literário, musical e amoroso é porque até hoje nunca deixei de amar.

Vale lembrar que há 34 anos e meio - em maio de 1983 - Bibi Ferreira estreou "Piaf - A vida de uma estrela da canção", com direção de Flávio Rangel e grande elenco. Com temporadas de absoluto sucesso no Rio e em São Paulo, onde reuniu mais de 700 mil espectadores, Bibi realizou duas grandes turnês nacionais, nas principais capitais do país, sendo recordista de público nesses teatros até hoje.

No ano de 2000, o espetáculo foi apresentado em Paris. Na plateia muitos famosos, entre eles Michel Rivegache, compositor de grandes sucessos de Piaf, Enfim, 2018 está muito próximo. Como Piaf, continuemos a amar.

Caetano

Lia os textos dominicais que Caetano Veloso fazia para o jornal "O Globo" e eles confirmavam sua defesa da Língua Portuguesa, além de consolidá-lo como um escritor à altura de sua genialidade como compositor.

Dois desses textos referiram-se, em tom descontraído, ao que classifico como "razões linguageiras". São razões que já o tinham levado bem antes a esta bela construção, que poderia ter surgido na Semana de 22, hoje ou em 2052: "A língua é minha pátria / e eu não tenho pátria: tenho mátria / e quero fratria". No início de "Língua" tinha alertado: "Gosto de ser e de estar / e quero me dedicar / a criar confusões de prosódias / e uma profusão de paródia / que encurtem dores / e furtem cores como camaleões".

Em "Língua", Caetano cita alguns autores brasileiros: Guimarães Rosa, Chico

Buarque, Glauco Matoso e Arrigo Barnabé. De Portugal, os maiores: Luís de Camões e Fernando Pessoa.

De lá, de antes e desde sempre, o popfilósofo compositor baiano, tanto na literatura como na música, dá uma enorme contribuição para que a língua dos José Saramago e Lins do Regil - entre Portugal e Brasil - jamais seja fragilizada.

Valem mais do que centenas de teorias acadêmicas em defesa da língua portuguesa versos isolados como: "Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo / daqueles que velam pela alegria do mundo / indo mais fundo, tins e bens e tais" ("Podres poderes").

Percebe-se que não falei aqui em "Livros", que o autor compôs a partir de "Verdade tropical". Importa que, escutando-se o disco "Abraço", a gente sabe que, aos 75 anos, Caetano Veloso continua com os 25 anos datados em "Alegria, alegria".



Foto: Agência Senado

Projeto prevê pena maior para quem não respeitar pedestre

Proposta será analisada de forma conclusiva pelas comissões de Viação e Transportes e de Constituição e Justiça

Está em análise na Câmara dos Deputados proposta que altera o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97) para aumentar penalidade para o condutor que deixar de dar preferência de passagem a pedestres e a veículos não motorizados, como cadeiras de rodas.

O texto equipara a punição para essa infração de trânsito àquela imposta para o avanço do sinal vermelho, fixando o mesmo valor de multa, ou seja, cinco vezes o valor definido para a infração gravíssima. Hoje a multa é de uma vez o valor para esse tipo de infração.

A medida consta no Projeto de Lei 7556/17, do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PM-DB-PB). "A penalidade imposta pela legislação não está sendo suficiente para punir adequadamente os condutores e forçá-los a respeitar a prioridade do pedestre na faixa", justificou o autor.

Tramitação

A proposta será analisada de forma conclusiva pelas comissões de Viação e Transportes e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Foto: Divulgação

Segundo o deputado Veneziano Vital, autor do projeto, a penalidade atual não está sendo suficiente para punir adequadamente

Bares "vão" combater violência contra mulher

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou essa semana proposta que obriga bares, casas de shows, restaurantes e estabelecimentos similares a afixar painéis contendo informações direcionadas a mulheres que se sintam em situação de risco.

Os painéis deverão ser colocados nos banheiros femininos e, ao menos, em mais um local visível aos clientes. As publicações deverão informar o número telefônico da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), de forma clara, visível e destacada.

O Projeto de Lei 7414/17 é de autoria do deputado Rômulo Gouveia (PSD-PB) e recebeu parecer favorável da deputada Conceição Sampaio (PP-AM),

que apresentou um substitutivo.

Acompanhamento

A principal mudança da nova versão em relação ao texto original é a exclusão dos dispositivos que obrigam os estabelecimentos a manterem empregado treinado para acompanhar à delegacia ou ao posto policial mulheres que se sintam ameaçadas.

Conceição Sampaio argumentou que a medida seria de difícil execução e fiscalização. "Os funcionários que já trabalham nesses estabelecimentos não estarão habilitados, na maioria dos casos, a desempenhar essas funções", declarou.

Na opinião da relatora, a popularização do Ligue 180 pode ser uma medida mais efetiva para combater a violência contra a mulher.

SESI REALIZOU CERIMÔNIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Um convênio realizado entre o Sesi e a CEHAP que teve o objetivo de oferecer um Curso de Informática aos moradores dos bairros Acácio Figueiredo e Raimundo Suassuna, do bairro Três Irmãs, onde a autarquia estadual construiu unidades habitacionais, teve sua conclusão no último dia 21, em uma solenidade emocionante e carregada de significados para os concluintes. O evento aconteceu no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e contou com a presença dos formandos, mais de 30 alunos, seus familiares, funcionários da CEHAP e o Superintendente Regional do Sesi, Sérgio Alencar.



Superintendente do Sesi, Sérgio Alencar, fala aos presentes sobre a importância da boa formação para o mercado de trabalho.

Além de promover a inclusão das pessoas, atividades desse tipo promovem a melhoria na qualidade de vida, por meio das oportunidades que podem ser abertas para quem tem formação adequada. "Participar desse curso foi uma oportunidade única, muito importante para meu currículo. A partir de agora vou investir em outros cursos nessa área, já que eu trabalho com fotografia e preciso aprimorar as fotos, em programas de imagem, e a informática é essencial para isso", disse Edvanilson Andrade, um dos concluintes. O Superintendente do Sesi ressaltou a necessidade de medidas mais inclusivas e o papel da Instituição neste contexto. "Nós temos consciência da importância dessas ações e vamos buscar celebrar mais parcerias, como forma de cumprir o papel social da nossa instituição", afirmou Alencar.

Três Pontos

1 Apesar da provável acomodação do crescimento no quarto trimestre deste ano, a recuperação da economia deverá continuar ao longo de 2018 e com o Produto Interno Bruto (PIB) dependendo menos do setor agropecuário para bater num crescimento de 2,5%. Essas e outras projeções são destaques da edição de dezembro do Boletim Macro, produzido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). De acordo com o documento, o PIB brasileiro deverá crescer apenas 0,4% em 2017 sem a contribuição do agronegócio, bem abaixo da projeção do Ibre para o crescimento total da economia, de 1%. Já no ano que vem, o boletim destaca que o PIB sem a contribuição do setor agropecuário crescerá além do PIB total, 3% contra 2,6%. (Valor Econômico)

2 O presidente Michel Temer afirmou na sexta-feira (22), em café da manhã com jornalistas, que não há a "menor cogitação" de transferir o controle da Embraer para outra empresa e disse que não chegou a seu gabinete uma decisão sobre conversas entre Boeing e fabricante de aviões brasileiros. "Quando chegar (uma decisão), eu examinarei", disse o presidente à jornalistas, ao destacar que toda parceria comercial é "bem-vinda". Temer disse que "golden share" serve para isso, para o governo tomar essa decisão, em uma referência à ação especial que dá ao governo poder de veto em decisões estratégicas da Embraer. (Reuters)

3 Marcelo Caetano, secretário da Previdência, diz o governo não está comprometido com novas mudanças no projeto da reforma da Previdência antes da votação prevista para fevereiro. "Não há compromisso por parte do Executivo em fazer alterações além das que já foram propostas, que foram as para favorecer as pessoas mais carentes", disse nesta quinta-feira (21) para o site EXAME. A nova versão do texto, apresentada no final de novembro, excluiu as mudanças na aposentadoria rural, no benefício de prestação continuada e no aumento do tempo mínimo de contribuição para trabalhadores rurais receberem aposentadoria. (Exame)

IEL CELEBRA PARCERIA COM BNDES

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), celebrou uma parceria em nível nacional com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para as empresas interessadas. A Paraíba está entre os 15 estados que já aderiram à comercialização do Inova Talentos via Cartão BNDES. O financiamento pode ser acessado por micro, pequenas e médias empresas para a compra de produtos e serviços até o limite de R\$ 2 milhões.



Superintendente do IEL, Euler Sales, expôs aos colaboradores do IEL as vantagens da parceria para a instituição e para os empresários.

"Passamos por um momento de esgotamento ou contingenciamento de recursos para financiar pesquisas e projetos. Neste sentido, a parceria com o BNDES será um instrumento estratégico para que a indústria continue investindo em inovação", afirmou Paulo Mól, Superintendente Nacional do IEL. Já o Superintendente do IEL na Paraíba, Euler Sales, afirmou que a agilidade em aderir à comercialização de produtos por meio do Cartão BNDES se dá em virtude das necessidades do empresariado paraibano. "O IEL entende que toda forma de fomento é uma medida que ajuda a desenvolver a economia e gera crescimento. O IEL é destaque em estágios e cursos em diversas áreas e não pode deixar de trazer essa oportunidade para os médios, pequenos e micro empresários da Paraíba.", concluiu Euler.

DIRETO DA CNI

A indústria operou, em média, com 68% da capacidade instalada em novembro. Esse foi o maior percentual do indicador em quase três anos. Apesar da alta, o índice está 6 pontos percentuais abaixo do registrado na média dos meses de novembro entre 2011 e 2014. As informações são da Sondagem Industrial divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nessa terça-feira (19). Conforme a pesquisa houve crescimento de 0,6 ponto no indicador de utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual para o mês. No entanto, o índice, que atingiu 43,6 pontos, mostra que ainda há distância entre o nível de atividade atual e o esperado para o mês. Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo dos 50 pontos, mostram que a UCI está abaixo do usual para o mês.

Porcentagem de produção em relação à capacidade instalada (2011-2017)



A produção da indústria teve pequeno crescimento, com indicador em 50,5 pontos. Esse é o maior índice para o mês desde 2011 e, desde 2013, o indicador de evolução da produção sinalizava queda, com indicador abaixo dos 50 pontos. "Os dados trazidos pela Sondagem Industrial nos últimos meses mostram que a indústria está em trajetória clara de recuperação da atividade", destaca o economista da CNI Marcelo Azevedo. O índice de número de empregados caiu 0,7 ponto, para 49 pontos. De acordo com o levantamento, com a retração, o indicador volta a se afastar da linha de 50 pontos, apontando queda moderada do número de empregados em novembro frente a outubro. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda.

PL quer aumentar potência de rádios comunitárias no país

Proposta aguarda emendas na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado

Da Agência Senado

A potência das rádios comunitárias poderá ser aumentada de 25 para 300 watts. Esse é o teor de um projeto (PLS 513/2017) que está em análise na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT). De autoria do senador Hélio José (PMDB-DF), a matéria aguarda a apresentação de emendas na comissão.

O senador argumenta que, diante da diversidade geográfica do Brasil, o atual patamar de 25 watts se mostra insuficiente para operação nas áreas de população esparsa, particularmente na zona rural. Com o aumento

da potência, as informações divulgadas pelas rádios comunitárias poderão alcançar maiores distâncias.

Hélio José destaca que a alteração não visa possibilitar a cobertura de múltiplas comunidades, bairros ou vilas pela mesma rádio comunitária, o que desvirtuaria a essência desse serviço. A ideia, segundo ele, é viabilizar a operação do serviço em regiões rurais, nas quais a cobertura de uma única comunidade exige alcance maior que o atualmente estabelecido, em decorrência da dispersão dos moradores do campo.

O senador também explica que a potência máxima permitida não será adotada

indiscriminadamente para todas as outorgas, mas caberá ao órgão regulador das telecomunicações estabelecer a potência a ser autorizada para cada rádio comunitária, de modo a preservar a característica da cobertura restrita do serviço.

Canais

O projeto ainda aumenta de um para três os canais específicos na faixa de frequência para as rádios comunitárias em frequência modulada. Hélio José diz que, com o desenvolvimento das rádios comunitárias pelo país, a limitação de um canal prevista na legislação (Lei 9.612/1998) inviabiliza, na prática, a ope-

ração das rádios em muitos locais, especialmente nas cidades mais densamente povoadas, nas quais operam simultaneamente diversas rádios comunitárias.

De acordo com o senador, em cidades maiores, com bairros adjacentes, a utilização da mesma frequência por todas as transmissões provoca interferências, impedindo uma adequada recepção do sinal.

Hélio José diz que as rádios comunitárias prestam um “relevante serviço de comunicação”, mas aponta que é necessário disponibilizar outros canais para sua transmissão, para minimizar as interferências que hoje existem.

Marcos Coimbra

opinio.auriao@gmail.com

Aos golpistas só falta rezar

Até outro dia, nas conversas a respeito da próxima eleição presidencial, a moda era falar na “terceira via”. Prossegue, mas agora com um componente novo: passou a ser de bom-tom descartar os resultados das atuais pesquisas de intenção de voto. Até alguns pesquisadores aderiram à novidade.

Embora nunca explícito, o raciocínio subjacente parece ser de que “estamos longe demais da eleição” e que somente “quando ela começar de fato” é que poderemos saber o que os eleitores farão em outubro. Por enquanto, as pesquisas pouco (ou nada) diriam.

Claro que os mais críticos são os que menos gostam do que veem. Os que rejeitam o candidato que está na frente desgostam do segundo colocado e não querem aceitar que o candidato de sua preferência talvez permaneça do tamanho que tem, longe de ambos.

De fato, para quem torce por qualquer outro nome que não os de Lula e Jair Bolsonaro, o quadro é complicado. Tão preocupante que é melhor jogar fora as pesquisas e rezar para que, algum dia, saiam números mais agradáveis.

Dependendo do instituto, Lula e Bolsonaro reúnem, atualmente, algo entre 50% e 60% das preferências, com larga dianteira para o ex-presidente. Em si, isso já seria preocupante para os torcedores de outros candidatos, mas há mais problemas.

Não é complicado estimar as taxas de votos nulos e brancos em eleições presidenciais, onde a escolha é mais simples e os eleitores costumam definir-se melhor. Nas duas últimas eleições, brancos e nulos somaram, no primeiro turno, cerca de 10% dos votos (8,6% em 2010 e 9,6% em 2014).

Se considerarmos que é provável que essa taxa suba em outubro próximo, dado o desgaste do sistema político aos olhos dos eleitores, as pesquisas atuais podem estar certas. Nas últimas, as proporções de entrevistados que pretendem assim votar são parecidas: 15% na mais recente CUT/Vox Populi e 14% no Datafolha de dezembro.

Voltando ao que as pesquisas mostram de voto nominal: 60% para Lula e Bolsonaro, mais 15% de brancos e nulos, deixa um total de 25% de votos para distribuir entre todos os demais candidatos. E se os dois líderes ganharem votos, diminuirá ainda mais a parcela a repartir.

É isso, aliás, que aconteceu ao longo de 2017: Lula cresceu, enquanto caíram candidatos mais à esquerda; Bolsonaro subiu à medida que minguaram as candidaturas à direita. Mantida a tendência, menores ficam as chances de “terceiras vias”.

Houve momentos em nossa história eleitoral recente que dão alento a quem torce pela possibilidade de que alguma coisa mude o cenário atual. Mais especificamente, o que aconteceu em 1989 com Fernando Collor e, de certa forma, o ocorrido em 2010 com Dilma Rousseff. Mas o alívio é ilusório. Nos candidatos com aspiração a repeti-los, não há nenhum com características semelhantes.

A questão fundamental é o nível de conhecimento. Se um candidato é pouco conhecido e possui atributos valorizados por aqueles que não o conhecem, é de imaginar que crescerá à medida que se tornar mais conhecido. Existe também a possibilidade de um candidato ser conhecido, mas possuir qualidades desconhecidas, cuja percepção faria com que crescesse.

Quando ocorre o inverso, o impasse é evidente: como fazer com que candidatos conhecidos, cujos atributos são igualmente conhecidos, cresçam? Em quais segmentos do eleitorado poderão aumentar seus votos, se todo mundo os conhece e não dá sinais de querê-los?

Collor e Dilma, no início de suas campanhas, eram praticamente desconhecidos. Ambos, no entanto, possuíam atributos altamente valorizados pelo conjunto do eleitorado. Era apenas questão de tempo e de exposição para que avançassem e foi o que aconteceu. Quando o eleitorado conheceu Collor e ficou sabendo que Dilma era a candidata que Lula apoiava, subiram nas pesquisas e venceram a eleição.

Quem se parece com qualquer um deles? Alckmin, um político nacional que já foi candidato a presidente e que governou São Paulo por quase 14 anos? Marina, que está prestes a ser candidata pela terceira vez seguida? Ciro Gomes, igualmente candidato por duas vezes e querendo ir para a terceira?

E os candidatos a representar o “governismo”? A qualidade desconhecida que possuem para se apresentar (ou se reapresentar) aos eleitores é o continuísmo? Acham que esse é um atributo que muita gente preza? Supõem que ser a Dilma Rousseff de Michel Temer dá votos? Ao fazer prognósticos e torcer por eles, é bom que as pessoas se lembrem que Lula é Lula. E também que Bolsonaro não é Celso Russomanno. É pouco provável que alguém cresça tirando votos que já estão com eles. Onde encontrar os que não têm? (Reproduzido do site da Carta Capital).



Foto: Agência Senado

A proposta apresentada pelo senador Hélio José prevê que a potência das rádios comunitárias em todo o território nacional aumente para até 300 watts

Avaliação de ações

Jereissati diz que a CAE tentou criar condições para crescer a economia

Da Agência Senado

Reduzir a burocracia, enfrentar o custo Brasil e criar condições para o crescimento do país foram objetivos da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ao longo de 2017. A avaliação é do presidente do colegiado, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que acredita que os senadores cumpriram bem a missão. Durante o ano, a CAE realizou 22 audiências públicas e seis sábadas. Foram analisadas 249 proposições, sendo 84 projetos de lei com origem no Senado e 16 projetos da Câmara dos Deputados.

Ao fazer uma análise das atividades da comissão, o parlamentar afirmou ter sido “o ano mais produtivo dos últimos tempos” e destacou a formação de grupos de trabalho para avaliar e propor soluções para dificuldades básicas da economia brasileira: reformas microeconômicas, sob o comando do senador Armando Monteiro (PTB-PE); e funcionalidade



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Senador Tasso Jereissati preside a Comissão de Assuntos Econômicos

do sistema tributário, sob responsabilidade de Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

Segundo o senador, o desafio era dar concretude ao trabalho, para que não fossem produzidos documentos apenas para serem arquivados. Por isso, a intenção é dar prioridade aos projetos em andamento que tratam dos temas, tanto no Senado como na Câmara. Além disso, as sugestões e os diagnósticos dos dois relatórios serão publicados e enviados a to-

das as áreas de interesse do governo.

“Em relação às questões de tributação, a ideia é que as sugestões se encontrem com o projeto do deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) sobre reforma tributária em tramitação na Câmara”, explicou.

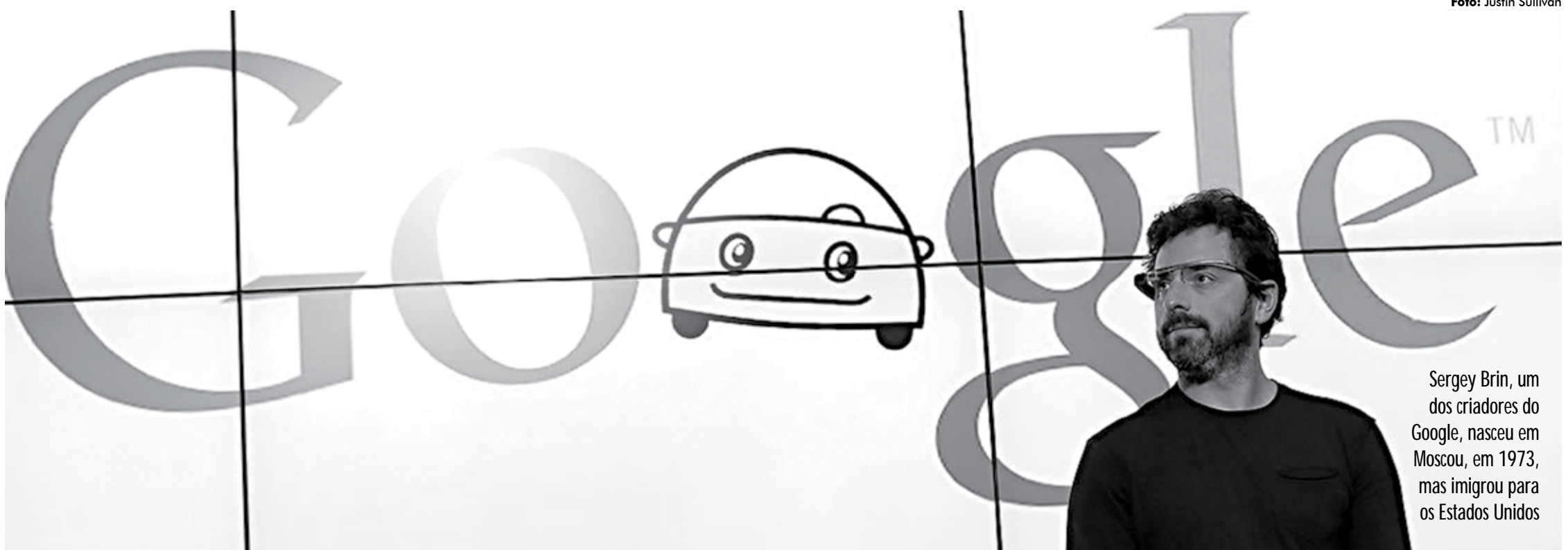
Projetos

Entre os projetos aprovados no primeiro semestre pela comissão, estão o PLS 51/2016, que inclui o Mato Grosso e parte do Maranhão como beneficiários

do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO); o PLS 62/2007, que amplia medidas destinadas a coibir o uso de loterias para lavagem de dinheiro; e o PLS 291/2014, que destina o dinheiro recuperado de corruptos com prioridade à educação.

Já na segunda parte do ano, merecem destaque a restrição do grupo de autoridades com direito a usar carro oficial, contida no PLC 97/2017; a criação da Política Nacional do Biodiesel (PLC 160/2017); e a autorização para União, estados e municípios cederm direitos creditórios ao setor privado, prática conhecida com securitização (PLS 204/2016).

Para o ano que vem, Tasso Jereissati prevê um desafio grande pela frente: a análise e a votação da reforma da previdência que chegará da Câmara dos Deputados. Além disso, ele quer levar adiante as propostas elaboradas em 2017 relativas a questões microeconômicas e do custo Brasil.



Sergey Brin, um dos criadores do Google, nasceu em Moscou, em 1973, mas imigrou para os Estados Unidos

Sem os imigrantes, EUA ficariam sem 43% das grandes empresas

Estudo estima que 216 das companhias listadas pela revista de negócios Fortune foram implantadas por imigrantes

Fernando Duarte
Da BBC Brasil

A Fortune 500, famosa seleção das maiores companhias nos Estados Unidos por receita total, teria que mudar de nome se desconsiderasse a participação de negócios fundados por imigrantes ou por sua segunda geração.

O ranking, nesse caso, teria de se chamar Fortune 284, aponta estudo do Center for American Entrepreneurship (CAE) (Centro para Empreendedorismo Americano, em tradução literal), um think-tank sediado em Washington.

O estudo estima que 216 (43%) das companhias listadas na edição 2017 do ranking da revista de negócios Fortune foram implantadas por imigrantes ou seus descendentes. Isso inclui pesos pesados, como Google e IBM.

De acordo com os pesquisadores do CAE, a incidência de fundadores de empresas que são imigrantes de primeira ou segunda geração é consideravelmente maior entre as maiores companhias da Fortune 500 - representando 52% das



Foto: Getty Images

25 principais empresas e 57% das 35 maiores.

Predominância

Em 2016, esses negócios empregaram 12,8 milhões de pessoas ao redor do mundo e acumularam uma receita global de US\$ 5,3 trilhões, valor que equivale a R\$ 17,53 trilhões e supera o PIB do Japão, terceira maior economia do mundo.

As conclusões foram apre-

sentadas a vários congressistas americanos dos dois lados da Câmara (Republicanos e Democratas) numa tentativa de combater uma série de medidas com restrições à imigração implementadas pelo presidente Donald Trump, especialmente a decisão de acabar com o programa Dreamers.

O programa foi criado para evitar a deportação de cerca de 800 mil imigrantes

sem documentação que foram levados ilegalmente para os EUA quando crianças.

“Os resultados são impressionantes, mas não devem ser uma surpresa. Há boas evidências em muitos países de que imigrantes iniciam empresas numa taxa maior do que os residentes nativos. Alguns economistas argumentam que também é mais provável que aqueles que se mudam para

Em 2016, esses negócios empregaram 12,8 milhões de pessoas ao redor do mundo e acumularam uma receita global de US\$ 5,3 trilhões

Bilionário brasileiro Eduardo Saverin é cofundador do Facebook, companhia liderada por Mark Zuckerberg

outro país assumam o risco de começar seu próprio negócio, disse Ian Hathaway, diretor de pesquisa do CAE, à BBC.

“Em segundo lugar, a experiência de ser imigrante ensina a ser criativo e a lidar com a ambiguidade e a adversidade. O terceiro ponto é que os imigrantes não têm conexões sociais importantes para encontrar trabalho - o que é, de longe, como a maioria das

pessoas consegue emprego”, acrescentou.

Hathaway não hesita em ressaltar que a manutenção do programa Dreamers e medidas como a criação de vistos especiais para empreendedores imigrantes têm mais do que um aspecto simplesmente humanitário.

“A partir de uma perspectiva humanitária, o dano é óbvio - nós podemos estar destruindo famílias e enviando crianças e jovens adultos para países com os quais eles têm pouca ou nenhuma conexão. Mas há certamente um impacto econômico. É provável que em duas ou três décadas, essas 800 mil crianças e jovens adultos fundem dezenas de milhares de companhias americanas - alguns poderão até ir parar na Fortune 500.”

A pesquisa do CAE mostra que a maioria dos 216 negócios de imigrantes ou de sua segunda geração está no setor de alta tecnologia (43), seguida de varejo e finanças ou seguros (26). Mas elas estão representadas em cada ramo de negócio na Fortune 500, incluindo a produção de automóveis.

+ Empreendedores renomados tornaram forte a economia americana

A Ford, por exemplo, é vista como uma das empresas que são a cara dos EUA. Mas seu fundador, Henry Ford (1863-1947), era na verdade filho de pai irlandês e de mãe nascida como filha mais nova de imigrantes belgas.

Essas origens, porém, podem não surpreender, dado o enorme fluxo de imigrantes que se mudaram para o Novo Continente no século 19.

Outro caso é o da gigante da aviação Boeing, fundada por Wilhelm Boeing, filho de imigrantes alemães e austríacos.

E o Facebook, apesar da associação imediata e óbvia com Mark Zuckerberg, teve o empreendedor e investidor brasileiro Eduardo Saverin como cofundador.

Mas a lista da Fortune mostra que o fenômeno ainda está em andamento. Um exemplo é a Tesla, líder na

revolução dos carros elétricos, que é uma iniciativa do imigrante sul-africano Elon Musk. Outro caso é o de Sergey Brin, um dos criadores do Google, que nasceu em Moscou, em 1973, mas imigrou para os Estados Unidos com sua família quando tinha seis anos de idade.

“A ideia de trabalhar duro para construir seu próprio caminho geralmente é estimulada nos filhos dos imigrantes. Muitos vieram para este país (EUA) para ter uma vida melhor - seja para fugir de dificuldades econômicas, políticas ou de ambos”, diz Hathaway.

“Esse princípio de crescer e dar a seus filhos uma vida melhor é estimulado nas crianças. Temos algumas evidências sobre isso também - um estudo recente de Harvard mostrou que, dos fundadores imigrantes de empresas, aqueles que chegaram como crianças tive-

ram os melhores resultados nos negócios em termos de taxas de sobrevivência e crescimento”, acrescenta.

Assim, os programas que protegem os imigrantes mais jovens seriam ainda mais cruciais, já que o estudo mostra que quase uma em cada quatro empresas da lista Fortune 500 (24,8%) foi fundada por um filho de imigrante.

“Ficamos surpresos com o tamanho do papel que os filhos dos imigrantes desempenham nisso. É expressivo, mas em um aspecto muitas vezes esquecido. O impacto econômico da demografia se desenrola lentamente ao longo do tempo. Os imigrantes que vêm a este país hoje têm um impacto, mas é mais provável que seus filhos, com melhor educação e mais oportunidades, tenham um impacto ainda maior, embora apenas daqui a várias décadas.”



Foto: Getty Images

Henry Ford era filho de imigrantes e fundou a indústria que leva seu sobrenome



Foto: Getty Images

Boeing, 24ª empresa mais rica dos EUA, foi fundada por Wilhelm Boeing, filho de imigrantes

Na França, 220 mil mulheres são assediadas em transportes

Escândalo envolvendo o produtor de cinema Harvey Weinstein, nos EUA, acelerou reanálise de atitudes acerca de assédio no país

Da Agência Reuters

Londres (Reuters) - Mais de 220 mil mulheres foram assediadas sexualmente em transportes públicos na França durante dois anos, informou a agência nacional de estatísticas de crimes em seu primeiro relatório sobre o assunto, descrevendo-o como uma "estimativa conservadora".

O escândalo envolvendo o produtor de cinema Harvey Weinstein nos Estados Unidos acelerou uma reanálise de atitudes acerca de assédio sexual na França, um país que aprecia sua autoimagem como terra da sedução e do romance.

"Embora o público foque principalmente em violência doméstica, violência sexual cometida nas ruas, no transporte público ou em outros lugares públicos é tão séria quanto, e merece mais atenção", informou o relatório.

O Observatório Nacional de Crime e Justiça Criminal da França (ONDRP)

descobriu que 267 mil pessoas - sendo 85% delas mulheres - foram assediadas sexualmente em transportes públicos entre 2014 e 2015, incluindo beijos, apertos, exhibições e estupro.

Esta é a primeira vez que o ONDRP, que publica uma pesquisa anual sobre insegurança, focou em assédio sexual em transportes públicos.

Paris foi eleita a terceira cidade mais amigável para mulheres em uma pesquisa da Thomson Reuters Foundation publicada em outubro e ranqueada a quarta menos arriscada para violência sexual.

Mas assédios continuam prevalecendo, muitos nas redes sociais.

"Eu recebi cuspes, fui chamada de prostituta... e em uma manhã apalpada por dois homens rindo em um metrô lotado", disse Siobhán Dowling no Twitter, descrevendo seu período em Paris quando estudante. "O nível de assédio diário é chocante".



Foto: Reuters

Mulher solitária a espera do metrô em Paris: uma cena cada vez mais arriscada, segundo as novas estatísticas sobre assédios sexuais na França

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE
PARA O SUDESTE COM TODO
CONFORTO E SEGURANÇA?
A GUANABARA TE LEVA.



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

/exoressoguanabara

@vialeguanabaraoficial

GUANABARA
www.vialeguanabara.com.br

Com você em todos os sentidos.



Foto: Marcos Russo

Brechós podem ser uma boa pedida para se economizar

Consumidor pode encontrar roupas novas e montar looks com preços menores do que praticados no mercado

Anézia Nunes
Especial para A União

Algumas pessoas têm a ideia de que brechó é um local de roupas acumuladas e velhas, pensam que o ambiente cheira mal e só tem coisas bem gastas. Essa ideia é errada. Atualmente o conceito de brechós é como se fosse uma loja de roupas novas, com peças vintage e baratas.

Na hora de comprar as peças, o consumidor precisa ter um olhar clínico e analisar bem cada peça disposta nas araras. Nos brechós, você pode montar looks e dar uma incrementada que pode fazer toda a diferença em sua combinação.

Para não errar na hora da compra é preciso ficar atento ao tecido, se tem alguma mancha de uso, se a costura está certinha e se o preço não é abusivo.

Thiago Luiz de Souza Brandão é coordenador geral de um brechó solidário. Segundo ele, toda doação de roupas, pulseiras, calçados, objetos, entre outros produtos que consegue, tem como objetivo arrecadar toda uma renda que é encaminhado para dar apoio a duas comunidades na cidade de Santa Rita, Engenho Velho e Odilândia, em projetos de alfabetização, inclusão digital. Ele frisa que com uma parte da arrecadação é feita a manutenção do ambiente para receber a comunidade.

Tem vários cursos como massagem, maquiagem, alimentação saudável entre outros, tudo isso patrocinado com a ajuda do brechó solidário, procurando dar o melhor para a comunidade. O brechó solidário fica localizado na Feira de Holambra, no Ponto Cem Réis, em João Pessoa, que acontece duas vezes no ano. O local fixo do brechó é no Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, próximo a água mineral, na comunidade rural de Mumbaba, em Santa Rita.

“Os preços, como todos os brechós, são mais baratos, dependendo da peça, da qualidade, da marca e do estado. As peças variam de R\$1,00 a R\$10,00 e assim por diante. Analisamos a situação do material que arrecadamos e é feita uma lavagem, triagem, e só trazemos para a venda o que realmente dá para ser convertido em benefício para a comunidade, e aquilo que não serve para nós fazemos doações”, explica Thiago Luiz.

Ele acrescenta que a época de preconceitos acabou e as pessoas vêm frequentando e procurando mais o brechó, fazendo do que era preconceito virar estilo e renda. “Tem pessoas que chegam e perguntam se tem novidades e, quando chega novidade, no mesmo dia vendemos. Desde que comecemos o brechó, cerca de



Fotos: Ortilo Antônio

Na hora de comprar os objetos, o consumidor precisa ter um olhar clínico e analisar bem cada peça disposta nas araras



Thiago Luiz de Souza Brandão é coordenador de um brechó solidário

3 anos atrás, temos clientes certos que frequentam com assiduidade. Não existe esse preconceito por ser roupa já usada, porém recebemos muitas roupas ainda com etiquetas, novas. As pessoas que doam sabem que é para uma boa ação, não tem restrição”, afirma Thiago.

Como todo brechó, as peças de roupas são variadas, porém o que mais sai no brechó solidário são as roupas jeans e as blusas, sempre de acordo com o que o cliente vai em busca.

Para viver um Natal alternativo e consciente, você consumidor pode experimentar o ato de comprar. Envolve raciocínio, conhecimento, percepção e deci-

são. Comprar de pequenos empreendedores locais, ou do artesão que coloca todo seu amor no seu trabalho. Comprar do seu vizinho que produz doces deliciosos, ou de um amigo que trabalha com comidas gourmet, faz o dinheiro circular na sua cidade, no seu bairro, entre pessoas comuns, em vez de personar mais recursos às grandes empresas.

Esta é uma fórmula para um Natal mais humano, com presentes que vão além de um objeto, que tragam memória afetiva, que tenham design diferenciado, uma boa dose de trabalho feito com carinho pelas mãos de artesãos que carregam arte e, acima de tudo, emoção.

Como adquirir peças de qualidade

1. Conheça o lugar

Previna-se: antes de se deslocar da sua casa até o brechó escolhido, procure ter informações prévias do lugar. Muitos brechós são especializados em estilos específicos, como os brechós de época, que podem não agradar. Outros ainda não possuem diferentes formas de pagamento e só aceitam dinheiro.

2. Provadores

Infelizmente, nem todo brechó possui provadores, o que dificulta bastante na hora de levar alguma peça. Por isso, em um primeiro momento, procure ir com uma roupa apertada, como uma legging e uma regata - caso precise, você pode provar as roupas ali mesmo e não corre o risco de errar.

3. Seja paciente

Nada de pressa na hora de escolher sua peça! Verificar a existência de furos, manchas, sinais de mofo e desgastes é essencial, já que são estes detalhes que indicarão a qualidade do produto.

4. Manchas

Primeiramente avalie se a mancha é de fácil remoção. Manchas amareladas embaixo das axilas e nas golas dificilmente saem e não valem o transtorno. Outras manchas podem sair mais facilmente, isso vai do agente causador e de quanto tempo está na roupa.

5. Sapato

Caso o sapato esteja com desgaste localizado no entorno do saltinho não se preocupe: o reparo é baratinho e normalmente vale o investimento. É importante verificar, porém, se na ponta dos saltos não há somente um parafuso, pois, neste caso, sapateiros nem sempre conseguem arrumar.

6. zíper

Zíper é um acessório que costuma dar problema, daí a importância de testá-lo. Diferentemente de aplicações como botões e miçangas, dependendo do tecido, nem sempre conseguimos consertá-lo facilmente. Zíper em peças de couro é um exemplo disso.

7. Tecido

Antes de comprar uma roupa em um brechó é importante verificar a qualidade e durabilidade do tecido. Dependendo do preço e do estado da peça às vezes compensa mais comprar uma nova.

8. Costuras

Por melhor que o tecido esteja é necessário observar, também, as costuras. Dependendo do tempo da peça e da qualidade do material aplicado nos acabamentos a linha pode estar velha e gasta, arrebatando com facilidade. Este problema pode ser resolvido com o reforço de uma linha nova.

9. Ajustes

A peça pode precisar de reparos ou ajustes de uma costureira, por isso é importante avaliar se o preço final irá compensar os gastos.

10. Lavagem

Embora a maioria dos brechós exija de seus fornecedores que todas as peças estejam limpas no momento da entrega, é aconselhável lavá-las antes do uso.

João Pessoa oferece diversão para as famílias nas férias

Locais como Estação Ciência, Espaço Cultural, Bica, praias e praças são atrações de lazer para o pessoense

Rachel Almeida
Especial para A União

Com o fim do ano se aproximando muitas famílias ficam na expectativa pelas férias de dezembro e janeiro, principalmente as escolares, pois muitos pais programam as atividades e viagens baseadas nas datas de recesso escolar dos filhos. Pensando nisso, alguns locais da capital vão realizar diferentes programações para que as pessoas possam ter opções de lazer durante esse período. De cursos de yoga, violão, a exposições em museus, que agradam não apenas ao público infantil, mas faz com que pessoas de todas as idades tenham opções para aproveitar do início ao fim das férias, e dessa forma a família se diverte junta.

Para as famílias que preferem áreas abertas como praias e praças, a fim de poder deixar as crianças brincando livremente, o educador físico Félix Scariano Pereira Júnior deu algumas dicas de como aproveitar esses espaços livres. Ele aconselha que as famílias façam atividades que fujam da rotina. No caso da praia ele mencionou que uma ótima opção seria, jogar vôlei, preparar atividades criativas com as crianças, jogar frescobol e esportes no geral. "É importante que as famílias fujam das atividades que fazem normalmente, no dia a dia, principalmente atividades que além de fazer as crianças felizes façam os pais também. Se os pais estiverem animados, felizes e interessados automaticamente isso vai ser passado para as crianças e todos vão aproveitar ao máximo", comentou.

Com relação às praças, Félix Júnior mencionou que



Foto: Ortilo Antônio

Durante os meses de janeiro e fevereiro a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) vai oferecer oficinas de férias destinadas principalmente ao público infantil, com atividades visuais e circo

as caminhadas, atividades em grupo funcionais para os adultos e de recreação para as crianças, levando elas para andar de bicicleta, patins e skate podem transformar o dia de toda família. Ele disse também que organizar um piquenique seria interessante para estreitar os laços interativos entre os familiares, se socializar com os vizinhos e ter um maior contato com a natureza. "Praça é sinônimo de encontro de família. Não existe lugar melhor para aproveitar com a família. As crianças encontram outras crianças para brincar e as famílias ficam mais próximas e todos se divertem", finalizou.

SERVIÇO

Para garantir que as crianças aproveitem todos os dias de férias, e que as famílias possam ter várias opções, alguns estabelecimentos prepararam programações com atividades para as férias de fim e início do ano, que são:

■ **Estação Ciência:** A Estação terá a colônia de férias no mês de janeiro, em que as inscrições já foram iniciadas. Na colônia vai ter atividades educacionais, com disponibilidade de turmas com capacidade para 15 crianças de manhã e à tarde, e começará no dia 16 até o dia 26 de janeiro. A Estação funciona normalmente de 9h às 18h.

■ **Espaço Cultural:** Durante os meses de janeiro e fevereiro a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) vai oferecer oficinas de férias destinadas principalmente ao público infantil, com atividades nas áreas de artes visuais e circo. Os cursos são voltados para diversas faixas etárias, de bebês a adultos. As matrículas já podem ser feitas até 15 de janeiro, quando começam as aulas. As matrículas devem ser feitas presencialmente. O telefone para se obter informações é: 3211-6225.

■ **Parque Zoológico (Bica):** O

parque funcionará normalmente, das 8h às 16h durante a semana. De acordo com a assessoria do local não haverá nenhuma atração especial para a população.

■ **Usina Cultural Energisa:** De acordo com a assessoria está acontecendo o IV Concurso Energisa de Presépios, com o intuito de valorizar as técnicas artesanais e os artistas locais. Serão exibidos presépios natalinos até o dia 6 de janeiro. Também acontecem shows musicais. Mais informações acesse o site (www.usinaculturalenergisa.com.br/agenda).

Elejô

Dalmo Oliveira

Currais da cidadania

Hoje minha reportagem começa com a palavra "Cidadania". Sai às 6 da manhã para Mamanguape a convite da ativista Márcia Dornelles. O destino, na verdade, era a zona rural de Itapororoca, no sítio do Sr. José João, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, na Comunidade do Curral Grande.

Uma carreta seguiu em marcha lenta da cidade ao sítio, que fica há uns 15 minutos depois que saímos do asfalto. Foguetões anunciavam a festa rural das trabalhadoras e trabalhadores do Território da Mata Norte paraibana.

Cerca de 200 pessoas se aglomeraram no terreiro da casa, protegidas com rendas de reveiões. Crianças e idosos juntos. O evento foi iniciado com um Toré, conduzido pela pajé Sanderline Potiguara, que marcou algumas pessoas com a tinta do orucun. Incensos e cachimbos foram acesos. Tupã e os Encantados saudados.

Uma moenda manual despejava garapa de caldo de cana pra quem quisesse beber com pão doce. Enquanto o carneiro era temperado pro churrasco. Num almoço fabuloso não faltou o principal fruto daquela terra: abacaxi.

As prefeitas de Itapororoca (Elissandra Brito - DEM) e de Mamanguape (Maria Eunice do Nascimento - PSB) foram convidadas e o colega de Jacaraú (Elias Costa - PMDB). Alguns vereadores desses muni-

cípios, como Val de Curralinho, Gracinha Marques de Jacarau e Ramos de Capim, também apareceram por lá. Zé Gotinha, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Rita e Priscilla Gomes, secretária da Juventude e Esportes do Estado também marcaram presenças.

Outra figura ilustre homenageada pelo Território foi o radialista Severino Ramo, secretário de Agricultura e Desenvolvimento da cidade de Mari, que compareceu à solenidade depois de quase 40 dias de ter sido submetido a uma complicada cirurgia cardíaca, quando recebeu três pontes de safena.

Márcia Dornelles, que coordenou as homenagens, e responde pela coordenação dos Territórios da Cidadania da Mata Norte, tem realizado um trabalho social incansável junto às trabalhadoras e trabalhadores rurais, que desenvolvem a modalidade de agricultura familiar. Porto-Alegrense de nascença, a gaúcha se identificou fortemente com a cultura campesina paraibana. Tem atuado ainda no controle social, especialmente na área da Segurança Alimentar e Nutricional e na Promoção da Igualdade Racial. Administradora de formação, Márcia também atuou com assessoria política, tendo sido chefe do gabinete do ex-prefeito de Capim.

Mas a festa era do povo e para o povo. Para celebrar 14 anos de uma experiên-

cia comunitária em que os conceitos de Território e de Cidadania se imbricam, produzindo novos valores e narrativas novas. Mesmo num Brasil fraturado. Grato pelo dia às comunidades que habitam o Curral Grande (e agora, aberto!).

Novo programa destaca música afrolatina

Uma nova atração musical estreia na ZumbiWeb: é o programa AFROLATINA que debutou na última semana de novembro, a partir das 15h. Música africana, latinocaribenha e brasileira na medida exata do bom gosto dos ouvintes da emissora na internet. "A ideia é mostrar a multiculturalidade através das ondas da radioweb. Vamos tocar músicas consagradas e novidades do cenário musical mundial, com ênfase naquilo que é produzido fora do eixo EUA-EUROPA", explica o idealizador do radiofônico, jornalista Dalmo Oliveira.

No programa inaugural, o ouvinte da Zumbi vai curtir músicas de artistas africanos como Ayo, Nahawa Doumbia e Matisyahu. A sessão latina fica por conta da banda porto-riquenha Calle 13. Já os representantes do Brasil foram os pernambucanos da Cascabulho, e os paraibanos Cátia de França, Gláucia Lima e Escurinho. Tem ainda o som afro-macumba dos grupos Pedro Luís e a Parede e Os Tincoãs.

Palavra reconhecida

Os poetas Thiago Alves, Fábio Mozart, Sander Lee e Josafá de Orós foram homenageados pelo Museu de La Palavra, da Fundação César Egido Serrano, em Barcelona, Espanha. Eles receberam uma espécie de diploma com o título de "Embaixadores da palavra". A comenda é conferida às entidades e pessoas físicas que tenham realizado uma ação pública para celebrar a palavra "como vínculo da humanidade". A Rádio Comunitária Zumbi dos Palmares também foi agraciada, juntamente com a Academia de Cordel do Vale do Paraíba. Essas instituições produziram e divulgaram o programa radiofônico Sarau da Palavra, que foi ao ar pela Rádio Tabajara AM no dia 23 de novembro, dia mundial da palavra.

A entrega das comendas será realizada em 24 de janeiro de 2018 em Itabaiana, durante plenária da Academia. "É uma honra e uma realização muito gratificante ver o resultado do nosso trabalho pela poesia e pela palavra reconhecido por uma entidade internacional", disse Sander Lee, Presidente da Academia. (por Fábio Mozart)

Boas festas

Desejar aos nossos leitores um natal de paz, com muita harmonia e que o amor do Cristo Menino renove nossas ações.

Tireoide: câncer tem bom índice de cura na maioria dos casos

Pesquisa do Instituto de Ciências Biomédicas da USP identifica potenciais genes-alvo para barrar a progressão da doença

Karina Toledo
Agência FAPESP

O câncer de tireoide é uma doença com bons índices de cura na maioria dos casos. Em 5% dos pacientes, porém, o tumor torna-se refratário aos tratamentos disponíveis e capaz de se disseminar pelo corpo e causar a morte.

Em um estudo conduzido no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP), pesquisadores descobriram que, à medida que o tumor se torna mais agressivo, ocorre queda na expressão de 52 microRNAs – pequenas moléculas de RNA que não codificam proteínas, mas desempenham função regulatória em diversos processos celulares.

A investigação foi realizada durante o pós-doutorado de Murilo Vieira Geraldo, com apoio da FAPESP e supervisão da professora do ICB-USP Edna Teruko Kimura. Os resultados foram divulgados em artigo publicado na revista *Oncotarget*.

“Os dados obtidos até agora sugerem que esses microRNAs podem ser explorados como supressores tumorais. A ideia seria restaurar o nível dessas moléculas no tumor e verificar se, desse modo, conseguimos impedir a progressão da doença”, disse Geraldo, que atualmente é professor do Instituto de Biologia (IB) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Como contou o pesquisador, a maior parte dos experimentos de seu pós-doutorado foram feitos em um modelo de camundongo geneticamente modificado. Nesse animal, o gene BRAF encontra-se mutado somente na tireoide. A alteração é similar à encontrada frequentemente em pacientes com tumores na tireoide ou com melanoma.

“Quando essa mutação está presente, o câncer costuma ser mais agressivo. No caso dos camundongos, com apenas cinco semanas de vida eles já apresentam um tumor grande, com arquitetura tecidual característica de um carcinoma papilífero de tireoide. Esse modelo mimetiza o que acontece com esses 5% dos pacientes que morrem em decorrência da progressão da doença”, contou Geraldo.

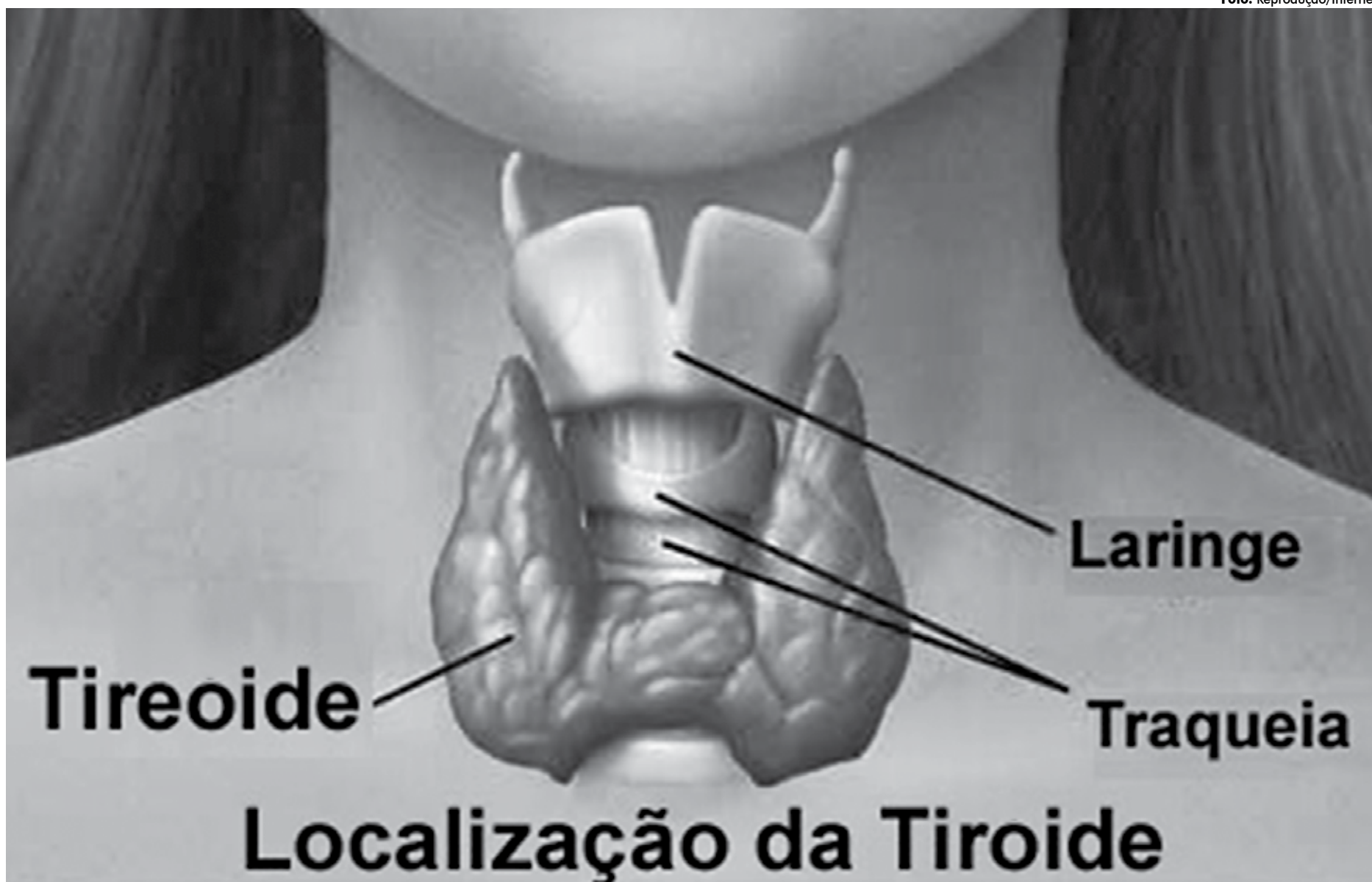


Foto: Reprodução/Internet

+ Doença é mais comum na região da cabeça e do pescoço

O primeiro passo foi avaliar, à medida que a doença progredia nos camundongos, como se modificava a expressão dos microRNAs de uma maneira geral. Os cientistas então identificaram um grupo de moléculas com comportamento muito similar: altamente expressas nos animais mais jovens, com tumores menos agressivos, e reduzidas nos casos mais avançados.

Os cientistas então investigaram em qual região do genoma esses microRNAs eram codificados e descobriram que trata-se de um local conhecido como braço longo do cromossomo 14 (banda cromossômica 14q32).

“Coincidentemente, em 2015, foi publicado um artigo revelando a existência de uma condição rara conhecida como Temple syndrome, caracterizada justamente pela perda parcial ou total dessa região do ge-

noma. O estudo mostrava que os portadores dessa síndrome tinham risco aumentado de câncer da tireoide. Isso reforçou nossa suspeita de que há nessa região do genoma algo importante para o funcionamento da tireoide”, explicou o pesquisador.

O passo seguinte foi avaliar como estava a expressão desses microRNAs em pacientes com tumores tireoidianos. Foram analisados, por meio de ferramentas de bioinformática, bancos públicos que armazenam dados genômicos de portadores da doença, como o The Cancer Genome Atlas (TCGA). Essa parte do projeto contou com a colaboração do professor Helder Nakaya, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Dados de 500 pacientes coletados na internet confirmaram que a expressão desses microRNAs está reduzida também em

tumores humanos.

“Quando olhamos para os alvos desses microRNAs, as moléculas de RNA com as quais eles interagem, percebemos que muitos deles regulam processos importantes para a progressão do câncer e a disseminação metastática, como migração e adesão celular”, comentou Geraldo.

Validação

De modo quase aleatório, o grupo do ICB-USP selecionou um dos 52 microRNAs identificados no modelo animal – o miR-654 – para validar sua função em testes in vitro, feitos com linhagens de células tumorais tireoidianas humanas. Os testes in vitro confirmaram que, quando a expressão do miR-654 – que estava baixa na linhagem tumoral – é restaurada a níveis equivalentes ao de uma condição sadia, as células

passam a se proliferar menos, tornam-se menos capazes de migrar e morrem mais.

Em um novo projeto, que ainda está começando na Unicamp, Geraldo pretende identificar quais dos 52 microRNAs são mais interessantes para serem estudados mais detalhadamente e testados como alvos para terapia.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de tireoide é o mais comum na região da cabeça e pescoço, sendo três vezes mais frequente no sexo feminino. Dados do banco público Surveillance, Epidemiology and End Results (SEER), do National Cancer Institute (Estados Unidos), revelam que a incidência da doença triplicou nos últimos 35 anos. O carcinoma papilífero é o subtipo de tumor tireoidiano mais comum, representando entre 75 e 80% dos casos.

Pesquisadores descobriram que, à medida que o tumor se torna mais agressivo, ocorre queda na expressão de 52 microRNAs – pequenas moléculas de RNA que não codificam proteínas, mas desempenham função regulatória em diversos processos celulares.

CONFIRA, ABAIXO, AS 10 PONTOS QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE TIREOIDE

- 1 – A tireoide atua no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, no peso, na memória, na regulação dos ciclos menstruais, na fertilidade, na concentração, no humor e no controle emocional.
- 2 – Quando ocorre o hipotireoidismo, o coração bate mais devagar, o intestino não funciona corretamente e o crescimento pode ficar comprometido.
- 3 – Diminuição da memória, cansaço excessivo, dores musculares e articulares, sonolência, aumento dos níveis de colesterol no sangue e depressão também são sintomas de hipotireoidismo.
- 4 – No caso de hipertireoidismo, que geralmente causa emagrecimento, o coração dispara, o intestino solta, a pessoa fica agitada, fala demais, gesticula muito, dorme pouco, sente-se com muita energia, embora também esteja cansada.
- 5 – Em um adulto, a tireoide pode chegar a até 25 gramas.
- 6 – Disfunções na tireoide podem acontecer em qualquer etapa

da vida e são de simples de se diagnosticar. Além disso, elas podem ocorrer mesmo sem o bócio.

■ 7 – O reconhecimento de um nódulo na tireoide pode salvar uma vida. Por isso, a palpação da glândula é de fundamental importância. Se identificado o nódulo, o endocrinologista deve solicitar uma série de exames complementares para confirmar ou descartar a presença de câncer.

■ 8 – Estima-se que 60% da população brasileira tenha nódulos na tireoide em algum momento da vida. Mas isso não significa que sejam malignos. Apenas 5% são cancerosos.

■ 9 – Além de se parecer com uma borboleta, a tireoide também lembra o formato de um escudo. Daí o surgimento de seu nome: uma aglutinação dos termos thyreós (escudo) e oídés (forma de).

■ 10 – Algumas crianças podem nascer com hipotireoidismo. Para detectá-lo, é realizado o chamado Teste do Pezinho, que deve ser feito, preferencialmente, entre o terceiro e quinto dia de vida do bebê.



“ Não importa onde uma pessoa nasce, mas quem ela escolhe ser ”

J. K. ROWLING

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Nada é mais poderoso que uma ideia cujo tempo chegou ”



VICTOR HUGO

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Dandara Costa

Entrevista

Ciro Gomes
Pré-candidato a presidente da República



“A elite brasileira mais à direita, considera o povo um objeto e a elite brasileira mais à esquerda considera o povo um cliente. E o povo tem que ser empoderado como cidadão; não é um regime de concessão, democracia é um regime de conquista, o que supõe o empoderamento da sociedade civil” - **Ciro Gomes**

Advogado, professor universitário, escritor e ex-ministro da Fazenda. **Ciro Gomes** nasceu em Pindamonhangaba, no interior de São Paulo, mas foi no Ceará onde construiu sua carreira política. Conhecido por não ter papas na língua e também por mudar bastante de partido político, o ex-governador do Ceará se autodenomina de centroesquerda. Ele foi o escolhido pelo Partido Democrático Trabalhista para concorrer à Presidência em 2018.

Dandara Costa - Qual seria a primeira medida tomada por seu governo, caso o senhor seja eleito? Podemos esperar uma reforma tributária (a

exemplo)?
Ciro Gomes - Primeiro vou corrigir conceitualmente um equívoco que foi introduzido no debate da esquerda brasileira.

Modernamente não existem mais grandes fortunas. Aliás forjaram um substantivo. Há o fenômeno de 'pejotização'. Então a assim chamada Globo,

os filhos do Roberto Marinho, eles ganham da Globo o pró-labore e o resto todo é da holding que não paga nada. Então a tributação sobre lucros e dividendos

é que é o foco, assim como a tributação sobre heranças, porque quando eles morrerem, eles vão passar as cotas na holding para os filhos e aí é a hora de você cobrar. A minha ideia é propor nos seis primeiros meses. É propor na campanha, como já fiz hoje aqui - tecnicamente, amanhã eu tenho que discutir com meus aliados na política se eles aguentam minhas ideias, se aguentarem vira proposta, se virar proposta eu vou falar publicamente. E aí vou ser atacado, porque é muito melhor falar assim: “Já tem imposto demais, quer mais imposto pra negada roubar”. E a tendência é eu perder o debate.

Então eu vou pra cima. Até porque a república bolivariana do Donald Trump cobra 45% e o Brasil cobra 4%. Quem que tá certo, eles ou nós? A Europa cobra 40, por que nós estamos certos e eles errados? Se eu escapar, elejo a ideia. Proponho nos seis primeiros meses, negocio o pacto dos governadores que basicamente vai pelo caminho de um Suape para as dívidas dos estados, mediante uma proporção desses estados ao apoio da reforma fiscal. Tributação sobre heranças e doações, tributação sobre lucros e dividendos e uma CPMF de 0,38 partilhada entre estados e municípios. Isso vira o déficit primário.



Foto: Arquivo

Monica Saemi, Leconte Junior, a aniversariante do dia Roziane Coelho e Leconte Coelho

INAUGURAÇÃO

João Pessoa ganhou mais uma loja de roupas íntimas, a Lingerie Store, na Av. Edson Ramalho. O empreendimento é dos empresários Tiago Rattes e Ana Carolina Lima. Será a primeira loja em todo o Estado a vender peças da marca “La Rudge”. Para quem não conhece, a La Rudge é comandada pela digital influencer Lala Rudge e é uma das marcas de lingerie mais chiques do país.



Foto: Reprodução

O lindo casal Rayssa Fernandes e Flavio Costa

● **Carnaval - A cantora Pablo Vittar será a grande atração do camarote Carvalheira na Ladeira em 2018. Ela vai abrir o primeiro dia de festa na sexta, 9 de fevereiro. Nos demais dias, os foliões serão animados com apresentação de Marília Mendonça, Molejo e Simone e Simária, entre outros.**

● **Mundo - De acordo com o New York Times, os Estados Unidos gastaram cerca de 22 milhões de dólares por ano em um programa que analisa aparecimentos de OVNI no país. O “Programa Avançado de Identificação de Ameaças Aeroespaciais” teve início em 2007 dentro do Departamento de Defesa, mas foi oficialmente encerrado em 2012.**

AS BOAS

Hoje no Quintal Armorial vai ter muita música até o dia amanhecer. Grande show de jazz com a banda Burgo e discotecagem de afro-beat com DJ KYLT. A banda Néctar do Groove vai tocar no Viveiro Pirata, nos Bancários, seguida pela discotecagem da RAMA. O restaurante Hao também estará bombando com o Natal Selecta, ao som de Kevin Luke e Tercilio Cruz.

BENEFÍCIOS

Na Paraíba o açaí é comercializado de vento em ‘polpa’, inclusive há inúmeros locais especializados somente em açaí de tigela, sobretudo em João Pessoa. Mas muita gente anda consumindo o energético mesmo sem conhecer todas suas propriedades. Além de antioxidante, o açaí é rico em vitamina E, cálcio, magnésio e potássio. Sim, ele é calórico, mas os antioxidantes presentes no açaí podem melhorar a aparência de peles com manchas e reduzir rugas faciais.

PARABÉNS

Ana Luiza Mendonça, Enísia Cruz, Ítalo Vannucci da Fonseca, Ivan Pereira da Costa, José Alexandre da Silva, Lindolfo Pires Neto, Maria do Socorro Falcão Ferreira, Mayne Azevedo, Mozart Rocha, Regina Emy Sales de Miranda e Roziane Coelho.



Foto: Reprodução

Selfie de Felipe Amorim e o anfitrião da feijoada, Hulk

Feijoada

Sem dúvidas a Feijoada da Família Hulk foi um dos eventos mais comentados - e concorridos - na capital paraibana nos últimos dias. O jogador Hulk e sua esposa, Iran, fecharam o Lovina na tarde da quarta passada para centenas de convidados. A festa foi animada por uma turma de peso: Wesley Safadão, Gustavo Lima, Gabriel Diniz e Xand Avião. Incrível como o Hulk.

Foto: Reprodução



Ivina Lopes, Marcello Figueiredo e Celeste Maia



Reconhecido pela Federação Mundial de Automobilismo como um dos mais modernos kartódromos do circuito mundial, o Paladino se prepara para receber os melhores pilotos do planeta, no final do próximo ano

Paraíba vai sediar o maior evento de kart do mundo

Rotax Max Challenge será disputada no Circuito Paladino, que fica localizado no município de Conde

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A Paraíba vai sediar no próximo ano a 19ª edição do Rotax Max Challenge Grand Finals, o maior campeonato de kart do mundo. A competição será disputada no Circuito Paladino, na cidade de Conde, no período de 24 de novembro a 1º de dezembro e reunirá cerca de 360 pilotos, a partir dos 8 anos, de 60 países. O evento, que será realizado pela primeira na América Latina, deve movimentar cerca de R\$ 20 milhões na economia da região, com a vinda de mais de duas mil pessoas, entre pilotos, equipes, familiares, torcedores e turistas.

A decisão de trazer um evento internacional para a Paraíba foi um trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado junto à Rotax - empresa que organiza o campeonato - que colocará toda infraestrutura de hotelaria para acomodar a todos que quiserem prestigiar as provas. Outros fatores importantes para a escolha da Paraíba foram os atrativos turísticos, o Circuito Paladino ser homologado pela Federação

// Ganha o esporte, o turismo e a Paraíba que estará na mídia nacional e internacional, oportunidade que mostrará também as belezas naturais do Estado //

Internacional de Automobilismo (FIA) e ser a única pista da América Latina apta para receber este tipo de competição.

Este ano, o Paladino sediou a Copa Brasil e oito etapas do Campeonato Paraibano. Em 2016, recebeu o Campeonato Brasileiro. Para o coordenador do Rotax Max Challenge, Rodrigo Madruga, a estrutura que tem a Paraíba com um circuito de grande porte e a colaboração do Governo do Estado foram fundamentais para que provas internacionais sejam realizadas no Estado. Segundo ele, esta reunirá os melhores pilotos de kart do mundo que estarão travando grandes duelos na bela pista do Paladino.

“Ganha o esporte, turismo e a Paraíba que es-

tará na mídia nacional e internacional, quando mostrará as provas e as belezas naturais do Estado. Acredito que será um sucesso em todos os aspectos”, observou Rodrigo. Para participar da disputa, o piloto terá que conquistar o título no país de origem. O Brasil tem direito a 13 vagas em seis categorias disputadas. Nesta disputa, os motores são todos iguais, e os equi-

pamentos são disponibilizados pela organização, como chassis, motores, pneus, combustível, ferramentas, entre outros.

Para o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), Waldner de Oliveira, este evento será o ponto alto do calendário. “Estamos muito felizes em receber pessoas de todo o mundo no nosso país”, comemora.

Turismo

De acordo com a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, os entendimentos para sediar o desafio internacional aconteceram desde o ano passado, onde o Governo do Estado, assegurou toda a infraestrutura para os organizadores. Ela ressaltou que a rede de hotéis conta com cerca de 12 mil leitos, em João

Pessoa, e aproximadamente 4.900, no Conde, para receber turistas de todas as partes do mundo para o evento internacional. “Temos uma infraestrutura capaz de receber todo este pessoal que vem para prestigiar as provas. Ganha a economia e o turismo paraibano que levará para o mundo as belezas naturais da nossa terra abençoada por Deus”, frisou.



Ao longo do ano de 2017 o Circuito Paladino recebeu a Copa Brasil de Kart e oito etapas do Campeonato Paraibano; em 2016 sediou o Brasileiro

Brasil vai ser o país com mais nomes na elite do surfe em 2018

Novidades da temporada serão Jessé Mendes, Tomas Hermes, Yago Dora, Willian Cardoso e Michel Rodrigues

Foto: Divulgação

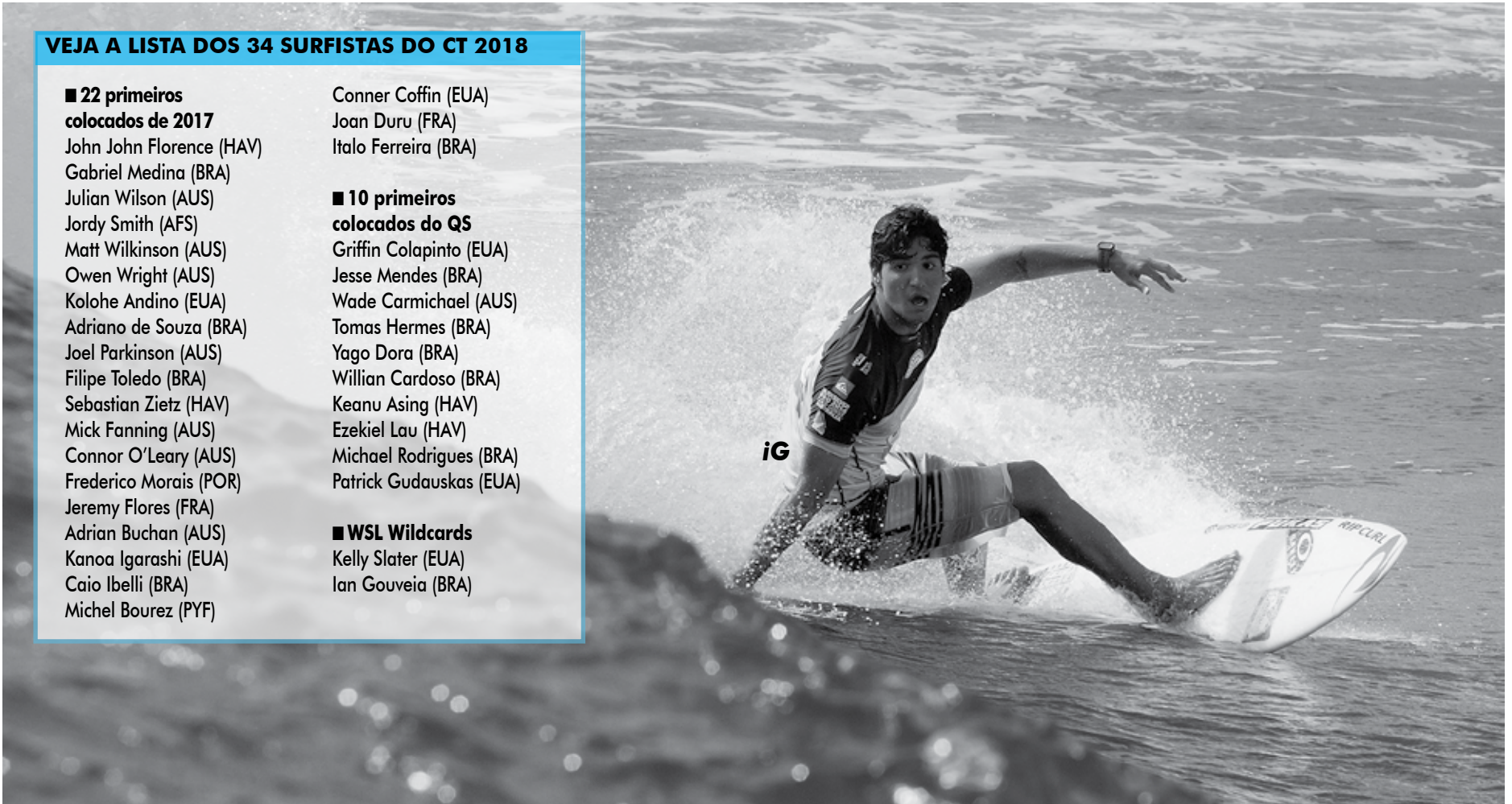
iG

Estão definidos os nomes integrantes do Mundial de Surfe de 2018. Como regra da WSL, permanecem na elite os 22 primeiros colocados e assim, trocam os dez últimos pelos dez primeiros do ranking da divisão de acesso. Além disso, dois atletas ainda são beneficiados com wildcards para assim, se manterem no tour.

No ano de 2018, o surfe brasileiro vai contar com 11 representantes, dois a mais do que em 2017. Assim, se torna a nação com o maior número de atletas na elite do esporte. Com cinco novos nomes, as novidades ficam por conta de Jessé Mendes, Tomas Hermes, Yago Dora, Willian Cardoso e Michael Rodrigues.

Gabriel Medina, Adriano de Souza, Filipe Toledo, Caio Ibelli e Ítalo Ferreira se mantêm no CT. Ian Gouveia, 23º colocado do ranking, recebeu ao lado do norte-americano Kelly Slater o wildcard e

VEJA A LISTA DOS 34 SURFISTAS DO CT 2018	
<p>■ 22 primeiros colocados de 2017</p> <p>John John Florence (HAV) Gabriel Medina (BRA) Julian Wilson (AUS) Jordy Smith (AFS) Matt Wilkinson (AUS) Owen Wright (AUS) Kolohe Andino (EUA) Adriano de Souza (BRA) Joel Parkinson (AUS) Filipe Toledo (BRA) Sebastian Zietz (HAV) Mick Fanning (AUS) Connor O'Leary (AUS) Frederico Morais (POR) Jeremy Flores (FRA) Adrian Buchan (AUS) Kanoa Igarashi (EUA) Caio Ibelli (BRA) Michel Bourez (PYF)</p>	<p>Conner Coffin (EUA) Joan Duru (FRA) Ítalo Ferreira (BRA)</p> <p>■ 10 primeiros colocados do QS</p> <p>Griffin Colapinto (EUA) Jesse Mendes (BRA) Wade Carmichael (AUS) Tomas Hermes (BRA) Yago Dora (BRA) Willian Cardoso (BRA) Keanu Asing (HAV) Ezekiel Lau (HAV) Michael Rodrigues (BRA) Patrick Gudauskas (EUA)</p> <p>■ WSL Wildcards</p> <p>Kelly Slater (EUA) Ian Gouveia (BRA)</p>



Gabriel Medina, vice-campeão mundial, além de Adriano de Souza, Filipe Toledo, Caio Ibelli e Ítalo Ferreira são os brazucas que se mantiveram na 1ª divisão do Surf Mundial

vai competir novamente no tour. No entanto, Miguel Pupo, Wiggolly Dantas e Jadson André estão fora e vão voltar às competições

do Qualifying Series.

Há ainda outros quatro surfistas alternantes e dois deles são brasileiros. São eles o sul-africano Mi-

chael February, o australiano Bede Durbidge e os canarinhos Miguel Pupo e Wiggolly Dantas.

O Mundial de Surfe de

2018 terá início em 11 de março e como de praxe, com a perna australiana. Os três primeiros eventos do ano vão acontecer na

Oceania e depois seguem para Brasil, Indonésia, África do Sul, Taiti, Estados Unidos, França, Portugal e por fim, Havaí.

Ministério do Esporte

Foto: Ricardo Bufolin/CBG



A ginasta Thais Fidelis foi uma das atletas contempladas com o Bolsa Pódio, que passou a atender agora 303 pessoas, com uma verba que varia entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil

Governo inclui mais 12 nomes no Bolsa Pódio 2017

Ministério do Esporte

O Ministério do Esporte divulgou a quarta lista dos contemplados com a Bolsa Pódio de 2017. A relação foi publicada no Diário Oficial da União e traz 12 nomes, dos quais seis são praticantes de modalidades olímpicas e seis de modalidades paralímpicas.

Com a nova lista, a Bolsa Pódio passa a atender 303 atletas.

Instituída pela lei nº 12.395, de 16 de março de 2011, a Bolsa Pódio, cujo valor dos benefícios varia entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil, é a mais alta categoria da Bolsa Atleta. Ela foi criada com a finalidade de apoiar os atletas que tinham mais chances de disputar finais olímpicas e paralímpicas nos Jogos Rio 2016 e, assim,

conquistar medalhas para o país. O benefício foi mantido após os megaeventos no Brasil, tornou-se mais um legado dos Jogos Rio 2016, e segue como um apoio determinante na preparação dos atletas brasileiros para os Jogos de Tóquio 2020.

Para ter direito à Bolsa Pódio, o atleta deve preencher alguns pré-requisitos obrigatórios, entre eles figurar entre os 20 primeiros no ranking mundial da modalidade ou prova específica. Além disso, o atleta deve estar em plena atividade e vinculado a uma entidade de prática esportiva ou a alguma entidade nacional de administração do esporte.

O pretendente tem, ainda, que ser indicado pelas respectivas entidades nacionais de administração do esporte em conjunto com

o Comitê Olímpico do Brasil (COB) ou Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o Ministério do Esporte. Também precisa apresentar declaração de recebimento, ou não, de qualquer tipo de patrocínio de pessoas jurídicas, públicas ou privadas, apontando valores efetivamente recebidos e os períodos de vigência dos contratos. Os bolsistas que conquistaram medalhas na última edição dos Jogos Rio 2016 têm prioridade na renovação das bolsas, conforme determina a Lei nº 12.395, de 2011.

A análise das indicações e dos planos esportivos é realizada pelos grupos de trabalho instituídos pela Portaria nº 456, de 24 de novembro de 2016, do Ministério do Esporte, respeitada a modalidade específica de cada atleta.

Transexual contratada pelo Vôlei Bauru fala sobre carreira

Foto: Divulgação

iG

Tiffany Abreu ganhou o noticiário quando foi anunciada como reforço do Vôlei Bauru para a disputa da Superliga. Mas o destaque midiático não foi só pela contratação, mas também por ela ser a primeira transexual a disputar a principal competição do país. Em entrevista à TV Tem, afiliada da Rede Globo, a jogadora contou que sonha em chegar à Seleção Brasileira, três anos após trocar de sexo.

“Toda jogadora de alto nível sonha com a Seleção Brasileira, ser campeã olímpica e temos várias no Brasil que conseguiram. Não sou diferente, tudo depende de mim. Se fizer uma boa liga, ter um bom desempenho, eu estarei nessa lista. Sem isso, não tem como estar no radar do Zé Roberto (treinador) só por estar na mídia. Sem trabalho é impossível, temos a melhor seleção do mundo”, disse Tiffany.

A atleta, que não conheceu o pai biológico, também contou que nasceu como Rodrigo Pereira de Abreu e revelou que sempre recebeu o apoio da mãe.

“Eu não tive um momento de contar pra minha família. Quando comecei a transição eu cheguei e falei. Minha família simplesmente me apoiou e me amou como sempre. Nunca tive nenhum pro-



Tiffany Abreu entra para a história como a primeira atleta transexual do país

blema, tenho uma família muito linda, maravilhosa e com muito amor, que é o mais necessário dentro de casa”, lembrou Tiffany, que, em seguida, revelou algo curioso sobre a mãe dela.

“Se gostasse do nome antigo eu não mudava, continuava com o mesmo e só mudava para o sexo feminino. Não gosto muito de

Rodrigo, mas minha mãe às vezes erra, me chama pelo nome antigo. Não se acostumou ainda, porque querendo ou não fiquei toda a minha transição fora do país. Me identifiquei muito mais com esse nome, o antigo não gosto porque me traz uma lembrança da pessoa que eu tentei esconder”, finalizou.

NE tem 25 clubes na Copa do BR

Ao lado do Sudeste, a região é a que tem o maior número de clubes participantes e que lutam pelo título em 2018

Srgool

A Copa do Brasil 2018 será dominada por clubes do Nordeste e do Sudeste. As duas regiões terão nada menos do que 54,9% dos participantes. Nordeste e Sudeste contarão com 25 integrantes cada um. Enquanto isso, os sulistas serão representados por 18 clubes. Já Centro-Oeste (12) e Norte (11) têm empate técnico. O torneio nacional terá 91 clubes na próxima edição, sendo 80 na Primeira Fase.

A diversidade na Copa do Brasil vai além das regiões. Todos os estados e o Distrito Federal também são representados no torneio de mata-mata. Sem falar que a segunda competição mais importante do país ainda mexerá com 66 cidades. Os nordestinos contarão com 19 municípios, dois a mais do que o Sudeste. No Sul, serão clubes de 13 cidades, ante nove do Centro-Oeste e oito do Norte.

A divisão por regiões, estados e cidades fica evidente nos confrontos da Primeira Fase. O Nordeste, por exemplo, terá cinco jogos entre seus clubes. Já o Sudeste ficará sem quatro clubes, uma vez que verá seus participantes medindo força uns com os outros. Enquanto isso, Sul e Centro-Oeste terão um duelo cada entre seus clubes.

Fora da Copa

Ao todo, 11 dos 60 clubes das Séries A, B e C do Brasileiro não disputarão a Copa do Brasil (Brasil, Guarani, Fortaleza, São Bento, Botafogo, Tombense, Tupi, Volta Redonda, Ypiranga, Juazeirense e Operário). Enquanto isso, Aimoré, Boavista, Floresta, Inter de Limeira, Ituano, Parnahyba e São Caetano até jogarão a Copa do Brasil, mas estão fora das quatro divisões do Brasileiro.

Em relação aos campeões da Copa BR, a presença é quase total. Haverá apenas duas ausências na próxima temporada. Cruzeiro, atual e maior vencedor da competição, Grêmio, Corinthians, Palmeiras, Flamengo, Vasco e Santos entrarão apenas nas oitavas de final por causa da disputa da Libertadores. Já Atlético Mineiro, Sport, Fluminense, Juventude, Internacional e Criciúma estarão no torneio desde o início. As únicas ausências serão dos campeões Paulista e Santo André.



Foto: Ascom/Botafogo

O Botafogo paraibano, que está se preparando para as disputas do Campeonato Estadual, é um dos nordestinos e terá como adversário o Floresta, do Ceará. Já o Treze vai pegar o Figueirense

+ São Paulo é o Estado que detém mais títulos da competição

O Estado de São Paulo é o maior campeão da Copa do Brasil com nove títulos. Logo atrás está o Rio Grande do Sul com sete conquistas, contra seis de Minas Gerais. Já o Rio de Janeiro ficou com cinco. Pernambuco e Santa Catarina contabilizam uma conquista cada no torneio nacional.

Em relação aos clubes, o Grêmio voltou a ganhar a companhia do Cruzeiro. A dupla contabiliza cinco conquistas cada. Flamengo, Corinthians e Palmeiras estacionaram nos três títulos cada. Já Atlético Mineiro, Vasco, Santos, Sport, Fluminense, Paulista, Santo André, Juventude, Internacional e Criciúma têm um título cada.

REGULAMENTO

A Copa do Brasil 2018 terá como novidade o fim do "gol qualificado". A CBF já tinha derrubado o "gol qualificado" na final, mas agora a regra também passou para todas as fases com duas partidas. Em caso de igualdade nos pontos e no saldo de gols, a decisão será nos pênaltis.

O torneio será disputado em mata-mata ao longo das suas oito fases. A Primeira Fase contará com 80 clubes e será definida em partida única. Em caso de empate, o melhor colocado no Ranking Nacional de Clubes avançará. A Segunda Fase com 40 clubes também será definida em duelo único. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

Todas as outras fases, por outro lado, serão com jogos de ida e volta. Em caso de empate na pontuação e no saldo de gols, a decisão será nos pênaltis.

Nas oitavas de final, a Copa do Brasil receberá os participantes da Libertadores (Corinthians, Palmeiras, Santos, Grêmio, Cruzeiro, Flamengo, Vasco e Chapecoense), o campeão da Copa do Nordeste (Bahia), o campeão da Copa Verde (Luverdense) e o campeão da Série B (América Mineiro).

O campeão da Copa do Brasil terá vaga na fase de grupos da Libertadores. Em hipótese alguma o vice da Copa do Brasil ficará com a vaga da Libertadores. Se o campeão da Copa do Brasil conquistar a vaga através do Brasileiro, do título da própria Libertadores ou da Sul-Americana, a vaga será repassada a um clube da Série A do Brasileiro.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloaraujo@hotmail.com

CSP

Com um começo avassalador nas disputas estaduais, o CSP conquistou o título da segunda divisão em 2010, o surpreendente vice-campeonato da primeira em 2011 e, logo em seguida, foi campeão da Copa Paraíba em 2012, o que garantiria a disputa da Copa do Brasil de 2013. Contudo, em decorrência de mandado de garantia do Sousa, a equipe acabou saindo da competição nacional.

O início do CSP não foi à toa, o clube, apesar de fundado em 1996, começou a tomar novos ares com o ingresso de Josivaldo no comando, fato que permanece até hoje, tendo desempenhado diversas funções, inclusive de treinador.

O que parecia um projeto que traria excelentes frutos não só na seara financeira

com a revelação de diversos jogadores (Bobô, Tiquinho Soares, Lucio Curió, Sueliton, entre outros), também dava sinais de que trariam ganhos desportivos para a neófito equipe paraibana.

Infelizmente o clube falhou na junção entre formação de atletas e vinculação com a sociedade para angariar torcedores e assim projetar a marca na mídia, o que, por certo, ajudaria na arrecadação e na visibilidade dos seus atletas.

Talvez por isso nos últimos anos o clube caiu de produção, tendo brigado até as últimas rodadas do Paraibano 2017 para não cair, descenso que ficou nas mãos do Paraíba e do Internacional. Vale destacar, a queda do Internacional foi mais por deméritos do time

desmantelado no meio da competição e não por méritos do CSP, até então virtualmente rebaixado.

Em 2018, o CSP irá duelar em pontos no Grupo B com Treze, Sousa, Atlético de Cajazeiras e Desportiva Guarabira, porém terá como adversários em jogos de ida e volta o Campinense, Botafogo, Auto Esporte, Sousa e Nacional de Patos, todos do Grupo A.

Visando melhores dias, o presidente, diretor de futebol, gerente de futebol, treinador, auxiliar, etc, etc, Josivaldo, confirmou Leo Oliveira (até então auxiliar) como treinador e a volta de Tazinho (ex-treinador), agora como auxiliar, mas em verdade, quem continua comandando as contratações e os treinamentos é o próprio presidente.

No último dia 28 de novembro o CSP anunciou um elenco com 20 atletas, além da comissão técnica supramencionada, tendo como goleiros Careca, Wallace e Natan, bem como os laterais Nelsinho, Igor, Matuto e Rogério; os zagueiros Reydon, Thiago Bob e Felipe Almeida; os volantes Matheus Guará, Ramon Venâncio, Mayke e Geo; os meias Carioca e Leo Silva; e os atacantes Fábio, Leandro, Claudinho e Henrique. Como sempre apostando em atletas formados nas suas categorias de base, o CSP vem com uma equipe entrosada, além de profissionais de comissão técnica conhecedores do futebol paraibano, o que torna o Tigre um adversário difícil de ser batido e com grandes possibilidades de surpreender, chegando às finais do Paraibano 2018.

Neymar acredita que pode brilhar no Mundial de 2018

Jogador diz que agora está com muito mais experiência do que na Copa de 2014, disputada no Brasil

Foto: Gettyimages

ig

O 2017 de Neymar foi muito agitado. Trocou o Barcelona pelo Paris Saint-Germain e se tornou o jogador mais caro da história do futebol e, além disso, foi eleito o terceiro melhor jogador do mundo. Com a Seleção Brasileira, ajudou na classificação para a Copa do Mundo de 2018. E é justamente sobre isso que o craque falou durante a gravação para o lançamento da terceira edição do seu campeonato de futebol, o Neymar Jr's Five.

Neymar analisou a disputa da Copa de 2018 e acredita que está 'mais vivido e cascudo'.

"Acho que em 2018 estarei melhor do que em 2014. Já participei de uma Copa do Mundo, então já sei como é. Por isso, acho que vou saber me preparar melhor. Além disso, estou mais experiente, mais vivido, mais cascudo", disse Neymar, que vai para o seu segundo Mundial. Em 2014, ele marcou quatro gols e acabou cortado por lesão durante partida contra a Colômbia pelas quartas de final".

O camisa 10 também deu sua opinião sobre quais seriam as seleções mais perigosas que podem impedir um possível hexa brasileiro e também apontou um jogador que pode se destacar na Copa.

"As seleções mais conhecidas são as favoritas ao título sempre. Além do Brasil, são Alemanha, Espanha, França e Argentina. Essas seleções são destaques em qualquer campeonato que participam, né? Eu acho que de surpresa, a Bélgica tem um excelente time e o Salah vem indo bem, é um grande jogador e pode fazer a diferença na Copa do Mundo", continuou e comentou ainda sobre os times que o Brasil vai enfrentar na primeira fase.

"Na Copa do Mundo, não tem muito o que você escolher... não existe jogo fácil, por isso que se chama Copa do Mundo. Todo jogo é jo-



Neymar acredita que a Copa do Mundo de 2018, na Rússia, será muito disputada, e alerta que além das seleções tradicionais favoritas, a Bélgica vem apresentando um grande futebol e pode surpreender.

// Acho que em 2018 estarei melhor do que em 2014. Já participei de uma Copa do Mundo, então já sei como é. Estou mais vivido, mais cascudo e melhor preparado //

gão". A seleção de Tite irá ter Suíça, Costa Rica e Sérvia no Grupo E.

Casa nova

Outro assunto abordado foi a sua transferência para o PSG, em agosto. "Todas as ligas da Europa têm um estilo parecido, não muda muito. O que me ajudou muito foram todos os jogadores brasileiros que estão aqui no Paris. E meus outros companheiros de equipe que deixaram tudo muito mais fácil pra mim", finalizou Neymar.



Para alguns cartolas, Neymar é supervalorizado

Foto: AP

ig

Para fílar Neymar do Barcelona o Paris Saint-Germain precisou desembolsar nada mais nada menos que 222 milhões de euros. O valor equivalente a R\$ 810 milhões, no entanto, não parece ter valido a pena. Pelo menos é o que pensa o presidente do Bayern de Munique, Uli Hoeness.

Segundo a imprensa alemã, o cartola do clube da Bavária não acredita na alta valorização do atacante brasileiro. "Nós não podemos investir 222 milhões de euros em Neymar, que eu não acho tão bom assim. E nem 180 milhões de euros em Mbappé, de quem eu realmente gosto muito", disse Hoeness.

No entanto, o presidente do Bayern deixou claro que irá trazer



Uli Hoeness acha que Neymar não vale tanto

novos nomes para a equipe do treinador Jupp Heynckes. "Mas certamente vamos fazer uma grande transferência de 50, 60 ou 70 milhões de euros", completou.

Não é a primeira vez que algum dirigente do Bayern desdenha o camisa 10 do PSG. Apesar do alto poder aquisitivo do clube alemão,

o dirigente Karl-Heinz Rummenigge afirmou que o time nunca gastaria a quantia paga pelo clube francês para trazer o brasileiro ao elenco.

"Durante a transferência de Neymar, me perguntei o que seria mais importante: Neymar ou a Allianz Arena", disse Rummenigge à revista alemã Bild Sport. No ano de 2005, o time de Munique precisou fazer um empréstimo de 346 milhões de euros para poder construir a nova arena na capital da Baviera. O pagamento foi feito somente em 2016, mas ainda assim, 16 anos antes do que estava previsto.

"Tenho que dizer claramente que prefiro ter uma Allianz Arena, é algo mais importante. Nós do Bayern de Munique devemos ter uma filosofia diferente", alegou o dirigente. "Toda a transferência de Neymar poderia custar até mais que o estádio".

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O filme se repete

Faltam apenas 2 semanas para a bola rolar pelo Campeonato Paraibano de Futebol 2018, e mais uma vez, o problema da liberação dos estádios está presente, como acontece todos os anos. Os famosos laudos ainda não foram expedidos, e como bom brasileiro, vamos empurrando com a barriga, e deixando tudo para a última hora. Infelizmente, para alguns, quanto pior melhor. Não me surpreende se a questão for resolvida a poucos dias da rodada de abertura e o anúncio seja feito com grande pompa. A impressão que tenho é que a idéia é causar um terrorismo e se propagar que jogos serão realizados de portões fechados ou em outro local etc. Depois que o salseiro estiver pronto, vem um salvador da pátria e diz que determinados estádios estão liberados, mas com restrições, atraindo para si a atenção da mídia.

Todo mundo sabe quais são as exigências, e não as cumpre. Por outro lado, as autoridades

ameaçam, e na hora abrem exceções. É um ciclo vicioso, que já faz parte do futebol paraibano.

Porém, quando a questão é competição nacional, a coisa é diferente. A CBF está ficando cada vez mais exigente, e podemos ter surpresas este ano por aqui. Uma comissão da entidade virá fazer uma vistoria nos nossos principais estádios, e se as exigências não forem cumpridas, o bicho vai pegar.

O pior é que soube que algumas deles são bobas, mas os próprios dirigentes de clubes trabalham contra. Um exemplo está na colocação das catracas eletrônicas, que evitam determinadas artimanhas na divulgação das rendas e públicos nos estádios.

Soube de uma fonte da Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba, que o Almeidão já dispõe das catracas há muito tempo, mas a pedido de alguns dirigentes, ainda não foram instaladas. Mas pelo

jeito, agora a coisa será diferente, e se não forem instaladas, a CBF vai tomar as devidas providências. Se é para deixar a coisa mais transparente e moralizar, que venham as catracas, evitando assim a ação de pessoas que querem ludibriar o torcedor e os credores.

Libertadores

A Conmebol já definiu os grupos da Libertadores, e os clubes brasileiros não vão ter moleza. Mas esperar facilidade em uma competição como esta é brincadeira. Que se preparem bem, porque vem dureza pela frente. O Flamengo pegou um dos grupos mais fortes. O Rubro-Negro vai encarar o Rivel Plate da Argentina, o Emelec do Equador e um que virá da pré-libertadores. Teoricamente, este é o grupo mais difícil. Já o Cruzeiro caiu no grupo considerado o mais fácil para a classificação. A Raposa vai enfrentar a Universidad de Chile, Racing da Argentina e

um clube que virá da Pré-libertadores. É bom lembrar que apenas 2 clubes se classificam para a próxima fase.

Copa São Paulo

Os clubes paraibanos estão na reta final de treinamento para a Copa São Paulo de Futebol Junior, maior competição de futebol de base da América do Sul, que começa no dia 2 de janeiro. O Botafogo caiu numa chave com os paulistas Mantiqueira e São Bento, além do Bahia. Já o São Paulo Crystal vai encarar o Taboão da Serra de São Paulo, Joinville, de Santa Catarina, e Real do Distrito Federal.

Pelo investimento que se faz no futebol de base do Estado, eu não acredito na classificação das nossas equipes para a segunda fase da competição. Em futebol tudo pode acontecer, mas pelo o que nossas equipes vem apresentando este ano, não dá para confiar, apenas torcer.



Paraíba vive Natal de terror com invasão holandesa em 1634

Guarnição do Forte da Ilha da Restinga foi passada a fio de espada depois de surpreendida pelos inimigos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Há 383 anos os paraibanos viveram um período natalino de terror. Anunciada muitas vezes e adiada, finalmente foi cumprida a ameaça holandesa de invadir a Paraíba: uma esquadra de 29 bergantins aparece no horizonte da atual Praia do Bessa, em 24 de dezembro de 1634, equipada com 500 canhões e transportando um exército de 2.354 homens. Eram os soldados da maior força naval do mundo, organizados em 15 companhias, comandadas pelos coronéis Aciscewskv e Jacob Stachouwer, assim relata o professor Jailson de Assis, em "Breve Resumo Histórico da Invasão Holandesa no Brasil" (Parte 2).

Histórias cruéis, contadas sobre a tirania dos neerlandeses, espalharam aqui um clima de medo e ansiedade. Brancos, negros, índios e mestiços foram improvisados como militares, por instrutores portugueses e espanhóis da União Ibérica, e intimados a pegar em armas. Pistolas, arcabuzes, adagas, espadas, chuços, foices e até tacapes acabaram requisitados pelos capitães de campo, para a defesa da Capitania da Parahyba do Norte, cuja capital era a cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves. Seis postos de defesa implantados entre as Praias de Lucena e da Penha, aquartelavam homens corajosos, porém cientes de que enfrentariam um inimigo eficiente, com experiência milenar de guerras.

Os donos de terras Domingos de Almeida e Duarte Gomes da Silveira juntaram escravos, homens livres, índios e a própria família nas trincheiras de Lucena, escavadas às pressas. Nobres e



Fotos: Divulgação

Modelos de navios bergantins da frota neerlandesa, de 29 vasos de guerra, que desembarcou ao largo da Praia do Bessa, em João Pessoa, na embocadura do Rio Jaguaribe há 383 anos

religiosos se fecharam nos Fortes de Santo Antonio e na Igreja de São Francisco, empilhando armas até em cima de altares. A Igreja de Nossa Senhora da Guia abrigou soldados e foi municiada com canhões. A cidade de Felipéia de Nossa Senhora das Neves ficou deserta. Esta ansiedade foi criada desde novembro, quando a poderosa esquadra partiu do Recife. Agora, o ataque era real e os holandeses

já haviam lançado n'água pequenas barcaças, para o desembarque de tropas.

Enquanto os bergantins batavos se aproximavam da costa, homens do exército miscigenado, organizado por portugueses e espanhóis corriam pela areia quente, na tentativa de rechaçar os invasores a tiros ou golpes de espada. Era uma luta desigual, pois os navios inimigos despejavam uma descarga

contínua de canhões na direção da praia. Estrategicamente, os coronéis Aciscewskv e Jacob Stachouwer percebem um ponto desguarnecido e autorizam o desembarque em massa na embocadura do Rio Jaguaribe. E a marcha dos invasores, já considerada segura, rumou para Cabedelo, visando a Fortaleza de Santa Catarina. Os vasos de guerra holandeses mandavam balas de canhões sobre os

defensores, impedindo que chegassem perto dos invasores. Os batavos descansaram em Camboinha e escavaram trincheiras.

Ao longe, de Forte Velho, a guarnição da Torre de Atalaia, formada por soldados espanhóis, enviava informações para a Fortaleza de Santa Catarina, denunciando as posições do inimigo. Nada era eficiente contra o poder de fogo holandês. O ritmo

do combate surgia grande. A confusão da batalha impedia que os dois lados avaliassem quem ganhava ou perdia a guerra. A guarnição do Forte de Cabedelo foi sufocada. A morte do comandante João da Mata, ferido e morto por estilhaços das balas dos canhões inimigos, contribuiu para a rendição da fortaleza. Por outro lado, um fenômeno natural permitiu a queda do Forte da Ilha da Restinga.



Exército holandês, acima, e modelo de engenho do século 17 existentes na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte

Nevoeiro oculta frota batava e facilita a ocupação da Paraíba

Na madrugada de 25 de dezembro, dia do Natal, um nevoeiro impediu a visão dos defensores de Lucena e do reduto de Santa Catarina. Os 400 soldados da Restinga acabaram surpreendidos pela guarnição holandesa comandada pelo coronel Linchthardt. Foi a queda do último bastião da defesa luso-espanhola na Paraíba. Fala-se, até, que a guarnição da Restinga foi passada a fio de espada. Também foram desbaratados, na sequência dos ataques anteriores, o Forte Velho e a resistência da Igreja da Guia, em Lucena. Sentindo que a derrota era iminente e inevitável, o comando luso-espanhol recebeu uma comissão holandesa, para tratar da rendição.

Orgulhosos da vitória, os comandantes holandeses autorizaram o primeiro culto calvinista, em terras da Paraíba. Na arruinada Fortaleza de Santa Catarina, mesmo com o movimento de remoção de corpos e rodeados por ambientes ensanguentados, o pastor oficiou o culto em francês, inglês e holandês.

Embora outros historiadores façam confusões de datas, ao que parece, no consenso geral, os ataques contra os defensores aconteceram nas datas já descritas, numa sequência de muita ferocidade e coragem, demonstrada por ambos os lados. No dia 26 de dezembro, após o Natal, o comando neerlandês entra na cidade de Felipéia de Nossa Senhora das Neves e a encontra quase deserta.

Um detalhe interessante, revelado pelos historiadores, é o de que a maior parte da destruição de guerra foi promovida por soldados espanhóis, índios e portugueses, para dificultar a futura administração da terra, pelo inimigo que chegava. Centenas de caixas de açúcar, engenhos, casarões e canaviais foram queimados pelos vencidos. Muito hábeis nas negociações com os moradores, os holandeses ofereceram empréstimos para o pagamento dos danos provocados e adotaram o culto religioso livre, inclusive devolvendo as igrejas ocupadas. O primeiro passo administrativo do inimigo conquis-

tador foi o de rebatizar a João Pessoa de hoje com o nome de Frederica.

A administração holandesa que nascia na Zuickerland (Terra do Açúcar), só visava a produção como o caminho para a riqueza. Os jovens solteiros, além de forçados a se registrar, teriam que apresentar os tutores responsáveis por seus atos. Proibiu-se a miscigenação com outras raças (índios, mestiços, negros e asiáticos). Soldados e moradores só saíam da Capitania, munidos de salvo-conduto. Nas áreas próximas da capital, uma guarnição de pelo menos cem homens era mantida permanentemente. Os nativos tinham o direito de ter seus próprios capitães, o que agradou muito aos cariris, potiguaras e tarairiús, que se tornaram seus aliados. Os novos senhores, que vinham de um país considerado a maior força capitalista do mundo, também emprestaram muito dinheiro e escravos a proprietários brasileiros. Quase 12 anos depois, os holandeses começaram a perder espaço na terra conquistada.

Piadas

Explicação do português

Manoel chega para o Joaquim e pergunta:
 - Escuta cá, Joaquim, tu és um homem sempre bem informado, diga-me uma coisa: como funciona essa tal de Internet?
 - Bem, Manoel, vamos começar do princípio. Tu já viste as cabras comeirem capim e cagarem bolitas igual a azeitonas?
 - Sim, Joaquim, vi muitas vezes!
 - E tu já viste os touros comeirem capim e cagarem umas placas de bosta verde deste tamanho?
 - Sim, também vi, Joaquim!
 - Oras pois, me diga cá, se os dois bichos comem do mesmo capim, como é que podem cagarem merdas tão diferentes?
 - Bain, Joaquim, eu não faço a mínima ideia!!
 - Pois então, Manoel, se tu não entendes nem de m... nenhuma como queres entender de Internet?

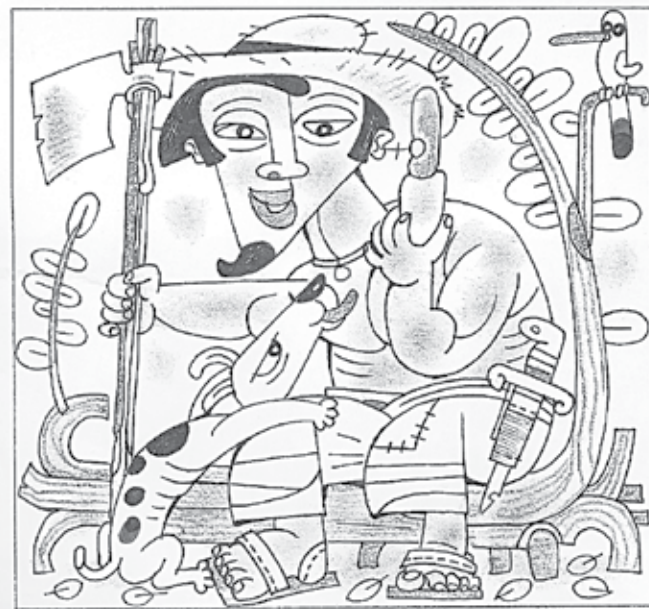
Fone de ouvido

Certo dia, a loira foi cortar o cabelo num salão qualquer, o barbeiro e seu amigo logo notaram que ela usava fones de ouvido e estava bem concentrada no som dos fones. O Barbeiro então ficou com medo de cortar os fones da loira enquanto cortava seu cabelo e depois ter que pagar, mesmo com seu amigo dizendo para ele pedir para ela retirar os fones o barbeiro não pediu e começou a cortar o cabelo da loira e tentou ter um diálogo com ela:
 - Como você quer o corte?
 - Está ficando bom assim?
 - Está me ouvindo?
 E a loira permaneceu concentrada no som que saía dos fones e não respondia a nenhuma pergunta, após quase cortar os fones seu amigo arrancou os fones do ouvido da loira que olhou para cara dele, engasgou e caiu morta. Ao colocar os fones para ouvir o que ela ouvia ele escutou a seguinte gravação:
 - Inspire, Expire... Inspire, Expire...

A sogra e os genros

Uma senhora tem três filhas e três genros um dia ela resolve testar seus genros.
 O primeiro genro estava passeando com ela em um parque e ela caiu em um rio o seu genro a salvou. No outro dia na porta da casa desse genro aparece um carro bem bonito.
 O segundo aconteceu a mesma coisa do primeiro e ele também ganhou um carro.
 O terceiro já foi tudo ao contrário quando ela caiu ele disse que já estava na hora dela morrer que ela era uma bruxa etc... No outro dia na casa deste genro chega uma ferrari vermelha muito mais bonita do que aqueles carros escrita "Eu te amo abraços sogrinho".

JOGO DOS 9 ERROS



1-Crucifixo 2 - Rabo do Passaro 3 - Ponta da Faca 4 - Toco
 5 - Folha 6 - Cajú 7 - Pinta(cão) 8 - Chapéu 9 - Costeleta.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

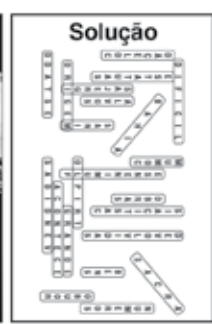
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Roubo de bens culturais

O ESTADO do Rio de Janeiro é o recordista em ROUBO de peças de arte SAERA no país, com 539 OBRAS desaparecidas. Os principais ALVOS dos ladrões são ESTÁTUAS e CASTIÇAIS. Apesar de apenas pouco mais da metade dos BENS presentes em templos históricos terem sido inventariados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os NÚMEROS registrados em território FLUMINENSE representam mais do que o TRIPLO das peças roubadas na BAHIA (168) e em MINAS Gerais (153), dois estados famosos por sua GRANDE quantidade de IGREJAS. De acordo com especialistas, é COMUM que obras roubadas sejam VENDIDAS, mas elas geralmente são DEVOLVIDAS. Isso ACONTECE porque um colecionador não quer ter uma peça roubada de uma igreja em sua COLEÇÃO, o que questionaria a ORIGEM de todas as suas obras. Apesar de ser frequente, o roubo de bens culturais é muito DIFÍCIL de ser investigado.



R D I F I C I L M M B H R S T D D I Y C H A
 O R E O H I D C O U E L C I F E H N D S R N
 Á G S R B I S Y E M E B O A L V M L T C E O
 Ç O T S I A I H M O S N B Ç Y O A M A D O N
 E O A T O A H E Y C N I R I T L F S L T H U
 L T T S A R C I A L E N A T N V E C N A D M
 O L U A L T I H A C N F S S C I R R B N F E
 C I A J V H S A B E I N C A M D E B E I E R
 D F S E O F A R G I M A L C R A E O N T D O
 N O D R S R N T E I U M D O S S M F S R O S
 C D L G A N I H H O L P I R T C H C E N B I
 E O R I G E M B B F F H M G R A N D E L U G
 B I A L L M S B D T N A C O N T E C E N O E
 O D A T S E E R L S A D I D N E V E M L R D



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

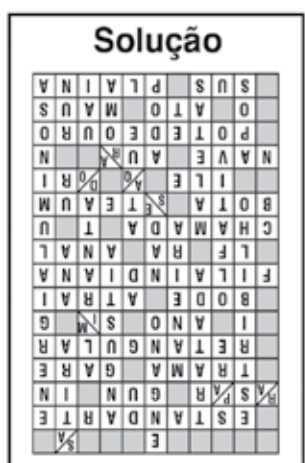
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Porta (?): faz par com o mestre-sala	Parte mais lembrada de uma música	Peça de reposição, em inglês	Ligação para o número errado (bras.)	Marca de "A Revolução dos Bichos", de George Orwell (Lit.)	Fonte captada por painéis solares
Retirar (sujeira agarrada) em algo			Arma de fogo, em inglês		Grupo que planeja estratégias navais
			Jeito		Estação de trem para passageiros
"Espinha dorsal" da novela (TV)					
O formato geométrico do campo de futebol		12 meses			
Buchada de (?), prato	Relativo ao sentido do cheiro			Dar o (?): consentir em algo	(?) Paula Araújo, apresentadora (TV)
Organização de clientes, em bancos			Seduz, como o canto da serpie		
"Última (?), aviso em aeroportos		Rádio (símbolo)		A 2ª fase da sexualidade infantil	
		Pastas de executivos			A melhor defesa (dito)
					A pátria de Abraão (Bíblia)
			Maior derrota do Brasil em Copas (fut.)		
Calçado de motociclistas	ilha, em francês			Um dos músicos da família Caymmi	
Em momento posterior			Formato básico do carro moderno		
					Fator distintivo de perfumes
			Circunda o corpo físico (Espir.)		Interjeição mineira
					Correr, em inglês
Veículo de filmes de ficção científica					
Tesouro no fim do arco-íris (Folcl.)	O primeiro do bebê é o choro			Em (?): lençóis: em situação crítica	
Realiza 95% dos transplantes (BR)		Desbasta madeiras			
		Serviço do jardineiro			

BANCO

66



Horóscopo

Áries

Se estiver envolvido em um processo de intercâmbio e/ou mudança de país, este pode dar um passo à frente ou ser concretizado. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a movimentar sua vida profissional e carreira. Novos compromissos e responsabilidades começam a surgir no setor.

Câncer

O momento pode envolver uma mudança de trabalho, depois de um longo tempo de reflexão e de entrevistas para o novo emprego. É hora de cuidar com mais carinho de sua saúde. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a movimentar seus relacionamentos, pessoais e profissionais. Um namoro pode começar, assim como uma nova sociedade ou parceria comercial.

Libra

Espera alguns dias para assinar documentos importantes. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a movimentar sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. O momento pode envolver um problema mais sério com um de seus pais e a necessidade de assumir maior responsabilidade em sua família.

Capricórnio

O período, que dura ainda algumas semanas, envolve a finalização do planejamento de um grande projeto, que será colocado em prática imediatamente. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em seu signo e você sente imediatamente sua força. Um acontecimento importante, em sua vida pessoal ou profissional, pode marcar a entrada de Saturno em seu signo. prepare-se para três anos bastante intensos.

Touro

Um empréstimo ou uma parceria envolvendo uma grande soma de dinheiro pode ser firmada e concretizada. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente um período de movimento intenso em projetos que envolvem pessoas e/ou empresas estrangeiras. Uma viagem internacional, processo de intercâmbio e/ou mudança de país, pode começar a ser concretizada.

Leão

Um problema com um filho pode intensificar-se e trazer algumas dificuldades na relação entre vocês. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a movimentar sua rotina e trazer algumas dificuldades no trabalho. Prepare-se, pois você vai trabalhar intensamente nos próximos três anos. Mudanças à vista no setor.

Escorpião

Podem haver atrasos nos pagamentos, mas algo mais concreto mostra a finalização de um longo ciclo. Fique atento e deixe para trás o que for necessário. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a movimentar sua vida social, deixando algumas amizades vazias para trás. Um novo contrato de trabalho pode ser amplamente negociado e firmado imediatamente. Neste período, você estará mais sério e calado.

Aquário

Você pode ser convidado a gerenciar uma nova equipe de trabalho neste período, que dura algumas semanas. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente o fechamento de um grande ciclo de vida. Neste período, que dura três anos, você deve cuidar de sua saúde e manter um bom programa de exercícios, alimentação equilibrada e um bom trabalho emocional e psíquico.

Gêmeos

Um relacionamento pessoal, namoro ou amizade, pode ser finalizado definitivamente, depois de um longo tempo de problemas. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente um período de acordos e negociações envolvendo uma importante sociedade ou parceria financeira. Novas oportunidades de ganhos começam a surgir.

Virgem

As responsabilidades familiares podem aumentar. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a mexer com seu coração. Se for comprometido, pode começar a questionar seu relacionamento, passar por uma espécie de esfriamento da emoção e reavaliar até quanto a relação tem valido a pena.

Sagitário

As responsabilidades, que foram muitas nos últimos três anos, podem intensificar-se ainda mais nas próximas semanas. O peso de Saturno em seu signo, permanece ainda por algumas semanas. No dia 20, Saturno deixa seu signo definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente a movimentar suas finanças. Prepare-se para trabalhar ainda mais duramente para construir uma nova estrutura material e financeira.

Peixes

Você fará uma boa colheita. No dia 20, Saturno deixa Sagitário definitivamente para voltar somente daqui 28 anos, entra em Capricórnio e começa imediatamente um período de maior responsabilidade e necessidade de comprometer-se com uma nova equipe de trabalho, que possivelmente será convidado a gerenciar. O período pode envolver um forte distanciamento da vida social e dos amigos.

OLÁ, LEITOR!



Lei da Ficha Limpa, criada 7 anos atrás, foi iniciativa popular contra corrupção



Jornalista Demétrio Magnoli: a lei se impõe contra a soberania popular



Merval: tem de haver critérios para se candidatar a um cargo público

Fotos: Divulgação

Ficha Limpa: e o debate continua

Criada em 2010, sob o nome oficial de Lei Complementar nº 135, a Lei da Ficha Limpa está em discussão de novo. Aparece todo dia nos jornais e na TV em pauta permanente da imprensa. Juristas e jornalistas conversam toda hora sobre o assunto, o que não quer dizer que concordem entre si. A lei nasceu, como se sabe, em consequência de um amplo movimento político nacional contra a corrupção. Os grupos organizados conseguiram mais de um milhão e meio de assinaturas favoráveis à sua votação pelo Congresso Nacional. O objetivo era dos mais simples: impedir que pessoas envolvidas em casos de improbidade administrativa pudessem disputar eleições num prazo mínimo de oito anos. Foi mais ou menos isso o que finalmente se aprovou.

Pois bem, a tão decantada Lei da Ficha Limpa passou a ser fortemente questionada. O que se quer saber, no frígido dos ovos, (como se dizia antigamente) é

o seguinte: Lula será candidato? Se em janeiro do próximo ano ele for condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral, da Quarta Região, que revisa as decisões tomadas em primeira instância pelo juiz Sérgio Moro, ele estará impedido de participar das eleições de 2018, como candidato a presidente?

A Lei da Ficha Limpa, que já foi acusada de ter sido um "trabalho de bêbados", diz, em tese, que sim. O político que tiver sido condenado por um colegiado da Justiça não poderá disputar cargos eleitorais. O PT, evidentemente, acha que não. Até já consultou juristas sobre o assunto e muitos deles asseguram que uma eventual decisão do TRF-4 não será suficiente e bastante, do ponto de vista jurídico, para impedir a candidatura de Lula.

Na semana passada, dois consagrados jornalistas – Demétrio Magnoli e Merval Pereira – divergiram sobre a questão. O primeiro, colunista da Folha de S. Paulo, diz que a Lei

da Ficha Lima reduz a democracia, suplantando a soberania popular.

- Três juízes do Rio Grande do Sul, por mais ilustres que sejam, podem decidir quais candidatos irão disputar as eleições presidenciais no Brasil? – pergunta ele.

Merval Pereira, que é outro jornalista ilustre (inclusive membro da Academia Brasileira de Letras) acha que o assunto não passa por aí. São suas palavras em O Globo:

- Considerar que a Lei da Ficha Limpa é um obstáculo à democracia representativa, pois não permite que um líder popular como Lula seja julgado pelo eleitor nas urnas, é misturar alhos com bugalhos, como se uma eleição vitoriosa isentasse o candidato de seus crimes.

Li os dois artigos com atenção redobrada, entendo que o tema é do interesse dos leitores e, a partir de agora, passo a transcrever trechos de cada um dos comentários dos colunistas.

Que Natal é esse?

Não é fácil escrever sobre o Natal. É enorme o risco da sacralização banal de quase tudo: das luzes, das cores, das árvores e até dos shoppings, repletos de comerciantes e compradores. Além disso, há também o perigo tentador de viajar na maionese do lugar-comum: que bela noite esta!, quando na verdade o céu está nublado e apagou as estrelas. Escrever sobre o Natal é um risco tão grande que, sem perceber, o texto acaba sendo uma sucessão de efêmeros sentimentos altruístas que ficam apenas palavras. Escrever sobre o Natal é difícil porque,

para quem é cristão este é um momento de sublime reflexão sobre o que a humanidade poderia ter sido e não é.

Poderíamos, por exemplo, ser minimamente solidários e não somos. O homem é um ser gregário, incapaz de viver só, mas é ao mesmo tempo o único animal na face da Terra que mata o semelhante só pelo prazer de matar. O Natal nos sugere um sentimento de irmandade que, em certos casos, não se revela nem durante a ceia. Xenofobias, preconceitos, guerras falsamente religiosas – tudo isso acontece pelo

mundo afora o ano inteiro e não vai ser numa noite, ainda que de céu estrelado, que essas coisas vão mudar. O que se chama de "mundo civilizado" é isto que aí está. Um mundo anti-Natal por excelência.

Por outro lado, como deixar de considerar essa boa energia que culturalmente emana sobre quase todos neste período natalino? Verdadeiro ou não, é impossível desconhecer esse sentimento de solidariedade ocasional que o Natal proporciona. Vejam nestas citações que pesquei na internet como o tal "espírito natalino" é contagioso.



+ Articulação de advogados e ONGs

O que diz Magnoli

- A Lei da Ficha Limpa nasceu de uma articulação de advogados e ONGs. Segundo a sua lógica implícita, só a tutela do Judiciário sobre os eleitores conseguiria reduzir os níveis de corrupção. Sua aprovação pelo Congresso e sanção presidencial (ironicamente, por Lula), em 2010, indicam que nossa elite política, acuada por sucessivos escândalos, renunciava à defesa do princípio da soberania popular. A passagem do tempo mostrou que corrupção e Ficha Limpa convivem em harmonia: o "petrolão", recorde-se, operou a todo vapor durante a sua vigência.

- A Ficha Limpa sabota duplamente a separação entre justiça e política. De um lado, oferece estímulos vitais, existenciais, para os políticos estenderem sua influência no Judiciário, articulando pela nomeação de juizes amigos nos tribunais estaduais e nos tribunais federais regionais. De outro, confere aos magistrados o poder excepcional de configurar os quadros de candidatos às eleições municipais, estaduais e nacionais. Na "república dos juizes", o voto torna-se menos livre e a justiça, menos isenta.

- Estamos dispostos a subordinar os direitos políticos do eleitorado de Lula a um veredito provisório de três juizes federais do Rio Grande do Sul, sobre o qual pesará a suspeita (fundada ou não) de atropelo dos prazos judiciais costumeiros? O caso do triplex é a mais fraca das acusações contra Lula. Na sua convoluta sentença, Sergio Moro admitiu não possuir provas da contrapartida específica oferecida pelo então presidente à OAS. A transação, concluída ou esboçada, parece pertencer menos à esfera propriamente criminal e mais aos fétidos arranjos patrimonialistas tradicionais.

- O caso do triplex do Guarujá mobiliza as paixões dos antilulistas profissionais, que enxergam a oportunidade para afastar o ex-presidente da disputa de 2018 e, no limite, enviá-lo à prisão. Simetricamente, ajusta-se aos propósitos gerais do PT, que vê a chance de popularizar o discurso da perseguição judicial, esvaziando a dura narrativa emanada das sentenças sobre o "mensalão" e o "petrolão". Contudo, para além das torrentes de insultos fabricadas nas trincheiras militantes, deveria servir a uma reflexão crítica sobre a Ficha Limpa.

O que diz Merval

- A Lei da Ficha Limpa traça apenas critérios para que qualquer cidadão possa se candidatar, e os que são condenados em segunda instância, portanto por um colegiado, não têm mais esse direito. Assim como menor de 35 anos não pode ser candidato à Presidência da República, por exemplo.

- Ao tratar dos direitos políticos, a Constituição, em seu Capítulo IV, estabelece condições de elegibilidade e elenca algumas hipóteses de inelegibilidade, além de admitir que novas sejam definidas em lei complementar, com o intuito de proteger a probidade administrativa, a moralidade para exercício de mandato e a normalidade e legitimidade das eleições.

- Uma Lei Complementar de iniciativa popular foi promulgada em 2010 para "incluir hipóteses de inelegibilidade que visam a proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato", a chamada Lei da Ficha Limpa. O fato de ser uma iniciativa popular dá bem a dimensão da decisão, que foi ao encontro do anseio da sociedade que já àquela altura clamava por barreiras éticas e morais nas condições de elegibilidade, além das que já estavam incluídas na Constituição, como a idade mínima, domicílio eleitoral, inscrição partidária, e por aí vai.

- Para o Supremo Tribunal Federal (STF), a Lei da Ficha Limpa é "significativo avanço democrático com o escopo de viabilizar o banimento da vida pública de pessoas que não atenderiam às exigências de moralidade e probidade, considerada a vida progressa". Evidentemente, as leis não impedem que crimes continuem sendo cometidos, e por isso chega a ser ingênuo apontar o fato de a corrupção revelada agora pela Operação Lava-Jato ter continuado a acontecer, mesmo depois de sua promulgação, como exemplo de que a Lei da Ficha Limpa não teve efeito prático.

- E por que a Lei da Ficha Limpa, que foi sancionada pelo próprio Lula na Presidência, nunca foi contestada antes? O ex-presidente tem todo o direito de explorar todas as brechas legais para tentar manter-se na corrida presidencial de 2018, e se, por qualquer motivo dentro da legalidade, conseguir chegar até o dia da eleição em condições de ser votado, o que é muito difícil, e ganhar, terá o direito de assumir a Presidência da República.

+ Citações

- O Natal é um tempo em que, de todas as épocas do ano, a memória de todos os sofrimentos, erros e problemas no mundo à nossa volta, se tornem bem presentes, não menos do que as nossas próprias vivências, por todo o tempo. (**Charles Dickens**)

- O Natal parece-me ser um tempo festivo necessário; precisamos de um tempo em que possamos lamentar as nossas falhas nos nossos relacionamentos humanos: é a festa do fracasso, triste, mas consoladora. (**Graham Greene**)

- A minha ideia de Natal, seja este antiquado ou moderno, é muito simples: amar os outros. E se pensarmos bem, porque é que temos que esperar pelo Natal para fazermos isso? (Bob Hope)

- Na sociedade consumista de hoje, esta época (de Natal) é, infelizmente, sujeita a um tipo de poluição comercial que ameaça alterar seu verdadeiro espírito, caracterizado pela meditação, pela sobriedade e por uma alegria que não é externa, mas íntima. (**Papa Bento XVI**)

- Jesus escolheu, para nascer, um deserto subtropical onde jamais nevou, mas a neve se converteu num símbolo universal do Natal desde que a Europa decidiu europeizar Jesus. O nascimento de Jesus é, hoje em dia, o negócio que mais dinheiro dá aos mercadores que Jesus tinha expulsado do templo. (**Eduardo Galeano**)

- Mudaria o Natal ou mu-dei eu? (**Machado de Assis**)



Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/de gustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

Somos mais criança e enxergamos o Natal tendo Papai Noel como símbolo ou entendemos o verdadeiro significado do nascimento do Criador? Espero que neste Natal estejamos todos cheios de ternura e receptivos à partilha, ao abraço, ao sorriso e ao encontro. E, que ao contrário de esbanjarmos muito consumo, neste fim de ano, esbanjemos muitos encontros e trocas de abraços. Ao invés de inúmeras trocas de presentes, multipliquemos, neste Natal, as trocas de afetos, os gestos amáveis e ternos. Sejamos consumidos de amigos e familiares e não pelas dívidas!

Mas qual Natal desejo? No meu caso algo impossível, pois não poderei ter como costumeiramente minha ceia natalina com os que foram e me fazem muita falta, especialmente meu Irmão Braulto e minha Mãe Zelia Maia. Somente a crença de que mesmo sem a presença física o espírito estará entre nós aplacará a dor da saudade e tentará suprir a lacuna impreenchível.

Estamos chegando no final de mais um ciclo de 365 dias e isto sempre nos remete a avaliações, análises e principalmente desejo de mudança. Mesmo aquelas inexequíveis. Porém o pensar antecede o mudar e as ações podem realizar aquilo que buscamos e muitas vezes está ao nosso alcance e não percebemos.

Devemos aproveitar os últimos dias de 2017 e quem sabe realizar algo planejado em 2016, agradecer o que tivemos e esperar que dias melhores sempre venham. Fico no desejo que compartilhar momentos com familiares e amigos seja o nosso melhor presente do Natal. E vamos à luta que a vida é bela, porém breve.

Feliz Natal

Cozinhar com apenas 5 ingredientes

Quando escrevi semana passada sobre um livro do chef britânico Jamie Oliver muitos me pediram outras sugestões. Portanto, hoje resolvi apresentar um livro dele especificamente para você que tem sempre a despensa com poucos alimentos e queixa-se constantemente que não tem ingredientes para cozinhar. A pensar nos mais minimalistas na hora de preparar um "manjar", o chef inglês criou um livro com receitas que incluem apenas uma mão-cheia de ingredientes.

Concentrando-se apenas em 5 ingre-

dientes, Jamie criou 130 novas receitas que se podem cozinhar em qualquer dia da semana. Desde saladas, massas, frango e peixe, passando por novas abordagens aos legumes, arroz & noodles, novilho, porco, borrego e um capítulo dedicado a doçuras, Jamie incluiu o essencial. Este é um livro sobre como obter os melhores sabores com o mínimo de dificuldade, que inclui opções nutricionais e onde encontrará montes de inspiração. "Quero que todos desfrutem do prazer de cozinhar e, uma vez munidos deste livro, acabaram-se as desculpas. Simpli-

fiquei ao máximo a confecção de refeições espetaculares em prol da felicidade de celebrar cinco ingredientes, qualquer dia da semana e para qualquer ocasião - há de tudo, desde aquele jantar rápido numa noite de semana até aquele banquete de fim de semana com os amigos".



Fotos: Reprodução/Intemer

RECEITA DA SEMANA

Quem morre de véspera é peru!

O Natal é uma das épocas mais aguardadas do ano, em que as pessoas renovam o espírito de solidariedade e aproveitam para saborear os tradicionais pratos do mês de dezembro. Mas afinal, de onde vem o costume de comer algumas aves no Natal?

O hábito de comer peru no Natal surgiu em Massachusetts (EUA), no ano de 1621, quando a ave foi servida no Dia de Ação de Graças. Por ser mais barata e engordar facilmente, foi levada pelos espanhóis para a Europa no século XVI, tornando-se símbolo de alimento das grandes ocasiões. Em nosso



- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 2h30
- **Dificuldade:** Fácil
- **Porções:** 8 Pessoas

país, o peru é apreciado desde a época colonial.

Já o chester é o nome dado ao frango melhorado geneticamente através de

cruzamentos da ave com as características desejadas pelo mercado. Possui menor teor de gordura, maior taxa de proteínas e 70% de sua carne

concentrada no peito e coxas. A criação deste tipo de ave não é feita em qualquer granja, pois requer grandes investimentos em infraestrutura e alimentação, reforçando o fato de pouca gente conhecer um chester pessoalmente.

Seja peru ou chester, o importante do Natal é reunir as pessoas que mais gostamos e compartilhar o verdadeiro espírito dessa época do ano.

PERU COM MOSTARDA E MEL

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 1 peru
- 1 colher (sopa) de molho de soja
- 2 colheres (sopa) de mostarda
- Sal a gosto
- 1 xícara (chá) de vinho branco
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 2 colheres (sopa) de mel
- Utensílios
- Uma assadeira descartável de alumínio
- Papel alumínio

Preparo

- 1 - emperre o peru com o molho de soja, a mostarda, o sal, e o vinho.
- 2 - Deixe marinar por aproximadamente 30 minutos.
- 3 - Espalhe a manteiga, cubra com papel-alumínio e leve ao forno pré-aquecido, por 2 horas.
- 4 - Retire o papel, passe o mel no peru e leve ao forno novamente por 30 minutos ou até dourar.
- 5 - Retire e decore.
- 6 - Sirva acompanhado de farofa e arroz

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

José Eduardo Aguiar e Marcel Miwai
revistaadega.uol.com.br

O vinho e sua história

Do Império Romano, pela Idade Média, até os nossos dias, o vinho acompanhou os principais momentos da história da humanidade e se transformou.

Não há como falar de vinho sem mencionar sua história. O vinho, assim como a gastronomia, acompanha, evolui e se entrelaça com a história da humanidade. Para entendê-los, antes mesmo de poder apreciá-los e degustá-los, é necessário acompanhar um pouco de sua trajetória através destes mais de seis mil anos desde os seus primeiros relatos. Para ajudá-lo a compreender isso, traçamos uma linha do tempo.

Idades antiga e clássica

7000 a.C

Embora o antigo Testamento diga: "E

começou Noé a cultivar a terra e plantou uma vinha", provém da Geórgia a primeira evidência de vinhas cultivadas intencionalmente. Historicamente, os indícios do cultivo das uvas *Vitis vinifera* - o que serve de base para o argumento de que as uvas eram cultivadas e o vinho presumivelmente elaborado - coincidem com a passagem das culturas avançadas da Europa e do Oriente de uma vida nômade para uma vida sedentária.

5000 a.C

Embora a bebida aparentemente já estivesse sendo consumida, deriva-se apenas desta data a mais antiga evidência de armazenamento de vinho, mais precisamente nas montanhas de Zagros, no Irã.

3150 a.C

Já significando status social logo no início de sua utilização, em um período em que era abundante no delta do Rio Nilo, o vinho tinha grande importância na época. Centenas de jarros contendo vestígios de vinho foram enterrados com o rei egípcio Escorpão I, um de seus primeiros governantes.

1750 a.C

O famoso Código de Hammurabi contém três tópicos (leis) relacionados ao vinho.

1500 a.C

Começa a se desenhar algo parecido com o que hoje vemos nas garrafas. São fabricados no Egito os primeiros recipientes de vidro oco, mais tarde produzidos e usa-

dos em grande escala pelos romanos. Há também registros detalhados dos métodos egípcios de colheita, produção e transporte do vinho, através de pinturas. Muitas das técnicas então ilustradas ainda são usadas até hoje.

750 a.C - 150 a.C

Os gregos dominaram técnicas de vinificação e levaram o cultivo de uvas para a Itália (que ficou conhecida com Enotria - terra do vinho), França (Marselha) e Espanha. Os gregos foram responsáveis pela industrialização do vinho no sul da Itália e os etruscos na Toscana. Os gregos também desenvolveram as ânforas, que eram usadas para fermentar, envelhecer, armazenar e transportar vinhos.